



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PRODUÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - SEAPES

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA
AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA
IDARON

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Exercício 2008

Ano Base 2007



Porto Velho, fevereiro de 2008

IVO NARCISO CASSOL

Governador do Estado de Rondônia

MARCO ANTONIO PETISCO

Secretário de Estado da Agricultura, da Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social – SEAPES

LORIVAL RIBEIRO DE AMORIM

Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

ARI ALVES FILHO

Diretor Executivo

LEANDRO JOSÉ BEZERRA DOS SANTOS

Diretor Técnico

SALATIEL CORRÊA CARNEIRO

Diretor Administrativo e Financeiro

MÁRCIO ALEX PETRÓ

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Animal

AUGUSTO FERNANDES NETO

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal

Gerente de Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeira

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES – IDARON 2007

EQUIPE DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Sandra Regina Milani Chagas

Ruy Alves Rodrigues Pinheiro

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Geralda Genuína da Fonseca

Francisco Ivan Maciel Rocha

Walfrido Trindade Júnior

Jorge Soares Ximenes

Rogério Figueiredo de Freitas

Elca Pereira da Silva

Josiléia Tavares de Souza

Maria Sileuda da Silva

Ana Lúcia Ludgero de Barros

Glair F. da Costa Silva

Márcio Alex Petró

Cleonice Lermen dos Santos

Fabiano Benitez Vendrame

Fabiano Alexandre dos Santos

Margarete Eliane Garbellini

Neiva Rabelo dos Santos

Aécio Silva de Azevedo

Augusto Fernandes Neto

Eutália da Cunha Alves

Rachel Barbosa da Silva

Renato da Costa Melo

SUMÁRIO

	Pág.
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	7
1 - ASPECTOS INSTITUCIONAIS	7
1.1 – Informações Gerais	7
1.2 – Legislação	9
2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	13
2.1 – Condições Estruturais	13
2.2 – Condições Operacionais de Recursos Humanos	16
2.3 – Treinamentos da área administrativa	19
2.4 – Parcerias	19
2.5 – Informática e Tecnologia	24
2.5.1 – Apoio Operacional às Unidades	28
2.6 – Processos Transitados em Julgado	29
3 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	31
3.1 – Orçamento inicial	31
3.2 – Alterações orçamentárias	31
3.3 – Resultado orçamentário	32
4 – GESTÃO FINANCEIRA	33
4.1 – Receita e despesa	33
4.2 – Despesa com pessoal e encargos	38
5 – GESTÃO PATRIMONIAL	38
5.1 – Composição patrimonial	39
5.2 – Variações patrimoniais	45
6. GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO	48
6.1- Inspeção e Defesa Sanitária Animal	51
6.1.1 – Perfil das propriedades rurais com bovinos no Estado de Rondônia	51
6.1.2 – Fiscalização de trânsito	54
6.1.2.1 – Ações de fiscalização de trânsito	54
6.1.2.2 – Controle de trânsito animal	56
6.1.3 – Ações de fiscalização em revendas agropecuárias	57
6.1.4 – Ações de fiscalização em eventos agropecuários	58
6.1.5 – Ações fiscais realizadas pela Agência IDARON	60
6.1.6 – Programas Sanitários	61
6.1.6.1 – Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA	61
6.1.6.1.1 – Monitoramento Sorológico de Febre Aftosa - 2007	66
6.1.6.2 – Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT	69
6.1.6.2.1 - Ações Implementadas	69

6.1.6.3 – Programa Nacional de Eqüídeos – PNSE	72
6.1.6.4 – Programa Nacional de Sanidade Avícola – PSNA	75
6.1.6.4.1 – Dados Populacionais	76
6.1.6.4.2 – Curso de Vigilância em Doença das Aves no Estado de Rondônia	77
6.1.6.4.3 – Atendimento as notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves	77
6.1.6.4.4 – Auditoria do PNSA no Estado de Rondônia	78
6.1.6.5 - Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS	79
6.1.6.5.1 – Dados Populacionais	79
6.1.6.5.2 – Inquérito Soroepidemiológico para Peste Suína Clássica (PSC)	80
6.1.6.6 – Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias	81
6.1.6.7 – Programa de Educação Sanitária Animal	85
6.1.6.8 – Serviço de Inspeção Estadual – SIE	88
6.2. Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal	90
6.2.1. Programas Desenvolvidos em 2007	90
6.2.1.1 – Programa de Controle e Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal	90
6.2.1.2 – Programa de Monitoramento de Pragas das Principais Culturas	94
6.2.1.3 – Programa de Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens	102
6.2.1.4 – Programa de Educação Sanitária	108
6.2.1.5 – Programa de inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal (agroindústria)	110
6.2.2 – Cursos, Treinamentos e Eventos	111
6.2.3 – Disponibilidade e distribuição dos Fiscais Engenheiros Agrônomos no quadro da Agência IDARON e nas Regionais do Estado de Rondônia	112
6.3. Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeira	114
6.3.1 – Classificação de grãos	114
6.3.2 – Situação dos Postos de Classificação de Grãos	116
6.3.3 – Revisão e adequação do sistema informatizado de emissão de Certificados para a Classificação de grãos	117
6.3.4 – Treinamentos	117
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	118
8. ÍNDICE DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS	122

APRESENTAÇÃO

Ao encerrar o exercício, cumpro o dever legal de apresentar o Relatório de Atividades do exercício de 2007 da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 13/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia - TCER e, ao mesmo tempo, cumprimento os servidores desta Autarquia e das diversas instituições públicas federais, estaduais e municipais, bem como os parceiros, que direta ou indiretamente contribuíram para concretizar a missão precípua desta Agência.

O presente relatório resgata os principais resultados alcançados pela Agência no exercício findo, no que concerne à gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial e, prioriza as ações finalísticas, mais especificamente no que concerne ao gerenciamento e à execução dos 07 (sete) programas oficiais de sanidade animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA descentralizados da União Federal para o Estado, o Serviço de Inspeção Estadual – SIE, 05 (cinco) programas de sanidade vegetal e a classificação de grãos, que estão sob sua responsabilidade.

Todas as informações que compõe este instrumento foram obtidas através dos dados das atividades desenvolvidas, minuciosamente consolidados pela equipe técnica da Agência, visando conferir transparência sobre os resultados das aplicações dos recursos públicos e o cumprimento das metas estabelecidas para garantir a sanidade do rebanho rondoniense e a saúde dos vegetais, permitindo a abertura de mercado nacional e internacional dos produtos agropecuários de Rondônia.

São estas, entre outras, as informações com o nível de detalhamento que serão apresentadas no Relatório de Atividades desta Autarquia, referente ao exercício de 2007.

LORIVAL RIBEIRO DE AMORIM
Presidente IDARON

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades constitui peça fundamental na composição do processo de prestação de contas da Agência. Sua elaboração baseia-se nas determinações dos órgãos de controle interno e externo e traduz, a cada exercício, as realizações da Autarquia, enfocando, notadamente, a gestão e o desempenho para assegurar a sanidade das populações vegetais, a saúde dos rebanhos animais, a idoneidade dos agrotóxicos e seu uso nas plantações, a identidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores, conferindo-lhes um selo institucional de qualidade.

Neste contexto e, considerando a dimensão da atuação da IDARON no cenário do agronegócio rondoniense, um documento desse porte, apresentando as atividades da Autarquia, retrata, de certo modo, os rumos da política setorial.

O documento foi estruturado em capítulos e seções e o critério de organização dos assuntos levou em consideração o aspecto de que todas as atividades desenvolvidas são o resultado da atuação institucional. Neste sentido, os Capítulos 1 a 5 estão subdivididos enfocando os aspectos institucionais, orçamentários, financeiros e patrimoniais relacionados à gestão administrativa, e no Capítulo 6, as separações tomaram por referência os programas desenvolvidos pela área técnica da Agência, respectivamente, à área animal, vegetal e classificação de grãos. Finalizando, são apresentadas as considerações finais e o índice de quadros, gráficos e figuras.

1 - ASPECTOS INSTITUCIONAIS

1.1 – Informações Gerais

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, criada pela Lei Complementar nº 211, de 15/12/98, alterada pela Lei Complementar nº 215, de 19/07/99, é autarquia com personalidade jurídica de Direito Público, com autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial, vinculada a Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social – SEAPES.

Tem por objetivos formais as atividades de vigilância e defesa sanitária animal e vegetal, inspeção, fiscalização, padronização, identificação e a classificação dos produtos e subprodutos de origem vegetal, florestal e animal, cabendo-lhe especificamente:

- Desenvolver estudos no campo da defesa agrosilvopastoril e da preservação dos recursos naturais renováveis, de maneira a subsidiar o planejamento destas

Relatório de Atividades IDARON 2007

áreas, em consonância com as diretrizes das políticas governamentais para o setor agropecuário;

- Implantar e manter sistema de informações, referente à defesa agropecuária e a preservação dos recursos naturais renováveis, no âmbito do Estado;
- Programar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de defesa agrosilvopastoril e da educação sanitária;
- Executar as atividades de profilaxia e combate às doenças de animais e as pragas de vegetais, dando prioridade àquelas que causam maiores prejuízos à economia estadual;
- Executar as medidas recomendadas à utilização racional, à proteção e conservação dos recursos naturais renováveis, flora, fauna, solo e água;
- Fiscalizar o trânsito intra e interestadual de animais e produtos derivados e de vegetais, partes de vegetais e seus subprodutos, a fim de evitar a disseminação de doenças e pragas;
- Executar as atividades relativas à inspeção, fiscalização, padronização e classificação de produtos vegetais, os seus subprodutos e resíduos de valor econômico;
- Exercer a inspeção e a fiscalização da qualidade dos insumos utilizados nas atividades agrosilvopastoril, quando delegadas;
- Exercer a inspeção e a fiscalização da qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal, quando delegadas;
- Proceder à identificação e classificação dos produtos florestais;
- Exercer as atividades laboratoriais de apoio às ações de defesa sanitária animal e vegetal, de inspeção e fiscalização de produtos agropecuários e de insumos, nas atividades agrosilvopastoris;
- Promover a capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos necessários à implementação das atividades da IDARON; e
- Exercer a fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário e dos agrotóxicos, quando delegadas.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Visa ainda promover e gerenciar pela conformidade e qualidade dos produtos agropecuários, em diversas fases de suas cadeias de produção, atuando preventivamente na defesa sanitária animal e vegetal, desde a fase de produção, até a certificação e manutenção de áreas livres de pragas e doenças e seu reconhecimento pelos mercados consumidores, preservando o nível de emprego e renda da produção agropecuária como fator de desenvolvimento sustentável.

A IDARON tem sede em Porto Velho (RO) na Esplanada das Secretarias, rua Padre Angelo Cerri, S/N, CEP 78900-903 e jurisdição em todo o Estado. Os contatos podem ser feitos pelo telefone 69-3229-6707, pelo fax 69-3216-5118 e, ainda, pelo sítio eletrônico <http://www.idaron.ro.gov.br>.

1.2 – Legislação

A legislação para instrumentalizar a Agência está relacionada abaixo:

- Decreto nº 8866, de 27 de setembro de 1999, regulamenta o Estatuto da Agência;
- Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002, dispõe sobre a Carreira dos Profissionais de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia;
- Lei Complementar nº 321, de 31 de agosto de 2005, altera dispositivos e acrescenta o Anexo III e respectivas tabelas à Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002;
- Lei Complementar nº 323, de 31 de agosto de 2005, altera o quadro do anexo II da Lei Complementar N.º 224, de 04 de janeiro de 2000, que dispõe sobre os Cargos de Direção Superior da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- Decreto nº 10039, de 19 de julho de 2002, regulamenta o procedimento para avaliação do Adicional de Produtividade instituído pela Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002;
- Lei nº 396, de 23 de novembro de 2007, que cria 80 (oitenta) Cargos de Direção Superior – CDS de Assessor Técnico;
- Lei nº 982, de 06/06/2001 que dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal, regulamentada através do Decreto nº 9735 de 03/12/2001;
- Lei nº 1195, de 03/04/2003 que altera, acrescenta e suprime dispositivos da Lei nº 982, de 6 de junho de 2001;
- Lei nº 1367, de 26/07/2004 que altera o art. 16 da Lei nº 982 de 06/06/2001;
- Lei nº 888, de 21/03/2000 que dispõe sobre a Inspeção Sanitária e Industrial dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal, regulamentada através do Decreto nº 9807 de 07/01/2002;

Relatório de Atividades IDARON 2007

- Lei nº 887, de 21/03/2001 que dispõe sobre a Defesa Sanitária Vegetal, regulamentada através do Decreto nº 9223 de 27/09/2000;
- Lei nº 1017, de 20/11/2001 que dispõe sobre a produção, comercialização, transporte, armazenamento e uso de agrotóxicos, seus componentes e afins, regulamentada através do Decreto nº 10280 de 27/12/2002.

Com o objetivo de regulamentar procedimentos que venham propiciar a não introdução e disseminação de agentes patológicos causadores de enfermidades, que conseqüentemente levam a queda da produção e desvalorização dos produtos e subprodutos originários do setor agropecuário, os órgãos competentes nas instâncias federal e estadual criaram leis, leis complementares, decretos, instruções normativas e portarias durante o exercício em análise.

Da legislação federal em defesa sanitária agropecuária instituída em 2007, a Agência passou a cumprir os seguintes ordenamentos:

- Instrução Normativa nº. 02 – SDA/MAPA, de 29 de janeiro de 2007, que institui o Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja (PNCFS) no Departamento de Sanidade Vegetal (DSV), junto à Coordenação-Geral de Proteção de Plantas (CGPP);
- Instrução Normativa nº. 08 – MAPA, de 03 de abril de 2007, que aprova as Normas para o Controle e a Erradicação da Doença de Aujeszky (DA) em suídeos domésticos, a serem observadas em todo o território nacional;
- Instrução Normativa nº. 09 – MAPA, de 05 de abril 2007, que institui e permite o uso dos formulários do Certificado Fitossanitário de Origem - CFO, do Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado - CFOC e da Permissão de Trânsito de Vegetais – PTV;
- Instrução Normativa nº. 33 – SDA/MAPA, de 24 de agosto de 2007, que estabelece as condições para a vacinação de fêmeas bovinas contra brucelose, utilizando vacina não indutora da formação de anticorpos aglutinantes, amostra RB51;
- Instrução Normativa nº. 44 – MAPA, de 02 de outubro de 2007; que aprova as diretrizes gerais para a erradicação e a prevenção da febre aftosa, conforme o estabelecido pelo sistema unificado de atenção à sanidade agropecuária;
- Instrução Normativa nº. 52 – MAPA, de 20 de novembro de 2007, que estabelece a lista de pragas quarentenárias ausentes (A1) e de pragas quarentenárias presentes (A2) para o Brasil e aprova os procedimentos para as suas atualizações;

Relatório de Atividades IDARON 2007

- Instrução Normativa nº. 53 – MAPA, de 23 de novembro de 2007, que reconhece e consolida a situação sanitária das 27 (vinte e sete) unidades da Federação com respeito a Febre Aftosa;
- Instrução Normativa nº. 54 – MAPA, de 04 de dezembro de 2007, que aprova a norma técnica para a utilização da permissão de trânsito de vegetais – PTV;
- Instrução Normativa nº. 55 – MAPA, de 04 de dezembro de 2007, que aprova a norma técnica para a utilização do certificado fitossanitário de origem - CFO e do certificado fitossanitário de origem consolidado – CFOC;
- Instrução Normativa nº. 56 – MAPA, de 04 de dezembro de 2007, que estabelece os procedimentos para registro, fiscalização e controle de estabelecimentos avícolas de reprodução e comerciais;
- Instrução Normativa nº. 42 – SDA/MAPA, de 13 de dezembro de 2007, que autoriza o ingresso de animais susceptíveis à febre aftosa, seus produtos e subprodutos em zona livre de febre aftosa com vacinação, com reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, quando originários e procedentes de zonas livres da doença, com reconhecimento nacional;
- Instrução Normativa nº. 59 – MAPA, de 20 de dezembro de 2007, que altera o anexo II da Instrução Normativa nº. 52 de 20 de novembro de 2007, adotando nova lista de pragas quarentenárias presentes (A2) para o Brasil.

Dentre os ordenamentos jurídicos relacionados acima, os técnicos da Agência IDARON participaram diretamente assessorando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento na elaboração das Instruções Normativas nº 09, 44, 52, 54, 55, 56 e 59, comprovando o reconhecimento por parte do MAPA, da seriedade e competência do trabalho desenvolvido por esta Autarquia.

Também durante o ano de 2007, foram criadas as legislações estaduais em defesa sanitária agropecuária conforme elencadas abaixo:

- Lei Complementar nº. 405 – Governo do Estado de Rondônia de 28 de dezembro de 2007, que cria 15 (quinze) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, e 10 (dez) Postos Fixos, da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- Lei nº. 1841 – Governo do Estado de Rondônia de 28 de dezembro de 2007; que dispõe sobre a produção, comercialização, transporte, armazenamento e uso de agrotóxicos, seus componentes e afins no Estado de Rondônia e revoga a Lei nº. 1017 de 20 de novembro de 2001;
- Lei nº. 1838 – Governo do Estado de Rondônia de 28 de dezembro de 2007, que dá nova redação e acrescenta dispositivos a Lei nº. 888 de 21 de março

Relatório de Atividades IDARON 2007

de 2000, que dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos e subprodutos de origem animal no Estado de Rondônia.

Pela Agência IDARON foram instituídas algumas normas, via Portaria, conforme apresentado abaixo:

- Portaria nº. 011 – IDARON de 12 de fevereiro de 2007, que institui o Calendário Oficial de Vacinação para a Prevenção da Febre Aftosa em toda a extensão territorial do Estado de Rondônia, para o ano de 2007;
- Portaria nº. 013 – IDARON de 15 de fevereiro de 2007, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a raiva em herbívoros dentro de determinadas regiões no Município de Costa Marques;
- Portaria nº. 053 – IDARON de 02 de maio de 2007, que adota, por razões de ordem sanitária, em caráter temporário, os procedimentos para o ingresso de animais susceptíveis à Febre Aftosa (bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos e suínos), bem como seus produtos, subprodutos e materiais de multiplicação no Estado de Rondônia, procedentes dos Estados classificados como Médio Risco para Febre Aftosa, em conformidade com a Instrução Normativa nº 82, de 20/11/03, da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Portaria Conjunta nº. 001 – IDARON/SFA-RO de 23 de julho de 2007, que condiciona a venda aos produtores rurais, de produtos que contenham em sua composição proteínas e gorduras de origem animal;
- Portaria nº. 146 – IDARON de 10 de setembro de 2007, que formaliza a adesão do Estado de Rondônia ao Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da doença de New Castle;
- Portaria nº. 182 – IDARON de 17 de outubro de 2007, que revoga a Portaria nº. 013 – GAB/IDARON de 15 de fevereiro de 2007, e amplia a área territorial para a vacinação obrigatória contra a raiva em herbívoros no Município de Costa Marques.

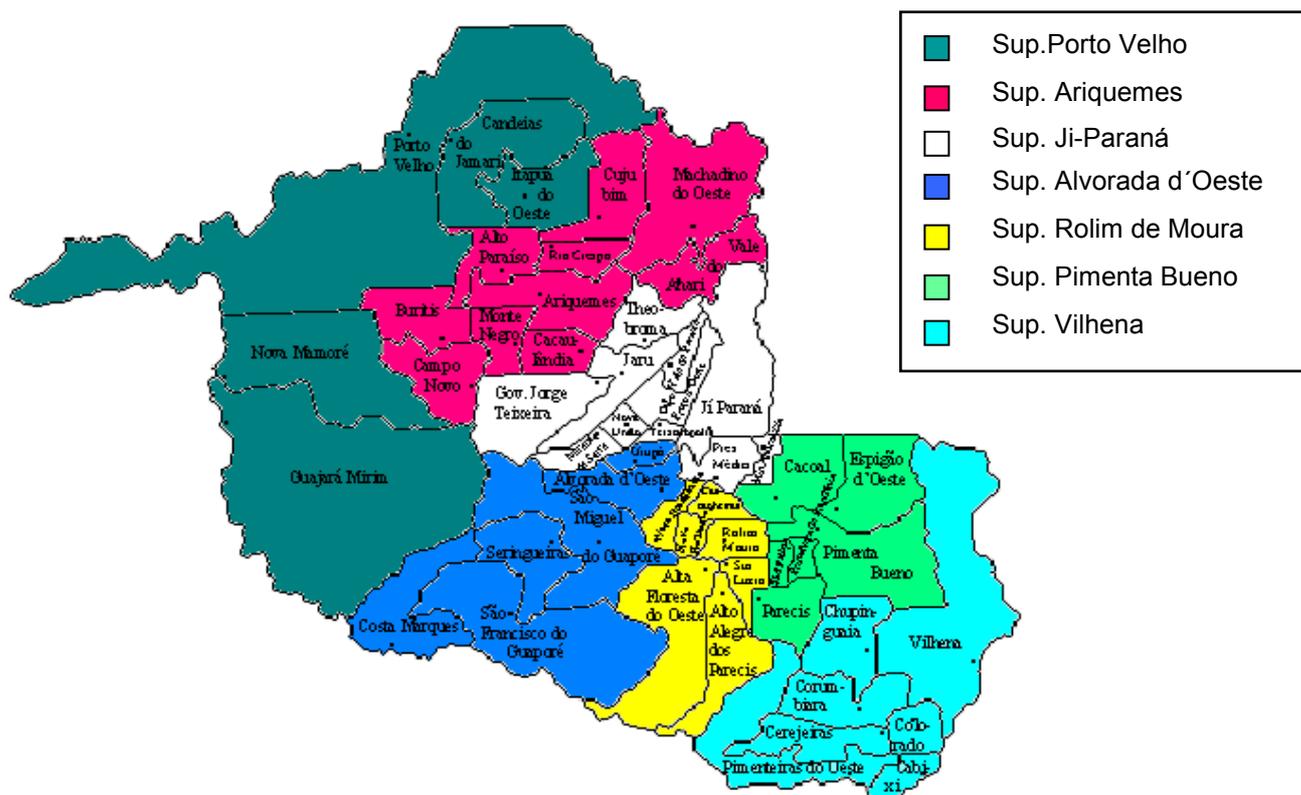
2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1 - Condições Estruturais

A estrutura física da Agência é composta de uma Unidade Central sediada em Porto Velho, 07 (sete) Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira, **45 (quarenta e cinco)** Unidades Locais de Atenção Veterinária – ULSAV's, **30 (trinta)** Escritórios de Atendimento à Comunidade, **14 (quatorze)** Postos Fixos de Fiscalização de Trânsito com funcionamento de 24 horas/dia e **04 (quatro) UNIDADES VOLANTES** de Fiscalização de Trânsito de animais, vegetais, seus produtos e subprodutos, abrangendo 100% dos municípios do Estado.

Para melhor visualização, as Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira estão representadas no mapa abaixo.

Figura 1 - Mapa de abrangência por área de supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2007



Elaboração: Setor de Planejamento

Relatório de Atividades IDARON 2007

No quadro a seguir estão representadas as Unidades Descentralizadas da Agência, sendo que em 2007 foram criadas mais 5 (cinco) ULSAV's e 2 (dois) Postos Fixos de Fiscalização.

As ULSAV's criadas foram as seguintes:

- Distrito de Palmeira;
- Distrito de Calama;
- Distrito de Nova Colina;
- Distrito de Izidolândia;
- Distrito de Porto Rolim de Moura do Guaporé.

Foram criados também dois Postos Fixos:

- Distrito de Surpresa;
- Fazenda Pau D'Óleo.

Somando-se as 05 (cinco) novas ULSAV's com as 70 (setenta) já existentes, a Agência conta com 75 (setenta e cinco) ULSAV's distribuídas nos 52 municípios do Estado.

Entre as 75 (setenta e cinco) ULSAV's, considerando os critérios do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, 45 (quarenta e cinco) são consideradas Unidade Local de Atenção Veterinária e 30 (trinta) são consideradas Escritórios de Atendimento à Comunidade.

Fazendo-se um comparativo entre o Relatório de Atividades do Exercício do ano de 2006 com o ano de 2007, é possível observar que houve um acréscimo de 04 (quatro) Unidades Local de Atenção Veterinária. Isto se deve ao fato de que os então considerados Escritórios de Atendimento à Comunidade de Itapuã d'Oeste, Cujubim, Buritis e São Felipe do Oeste passaram a ser Unidades Local de Atenção Veterinária.

Houve o acréscimo de 01 (um) Escritório de Atendimento à Comunidade, pois 4 (quatro) Escritórios passaram a ser classificados como Unidade Local de Atenção Veterinária e foram criados, como já citado anteriormente, 5 (cinco) novos Escritórios de Atendimento à Comunidade.

Dentro do mesmo comparativo se observa aumento de 13 (treze) para 14 (quatorze) Postos Fixos, onde foi extinto o Posto Fixo Rio Cabixi e criado dois como anteriormente citados.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 1 – Demonstrativo da estrutura física 2007

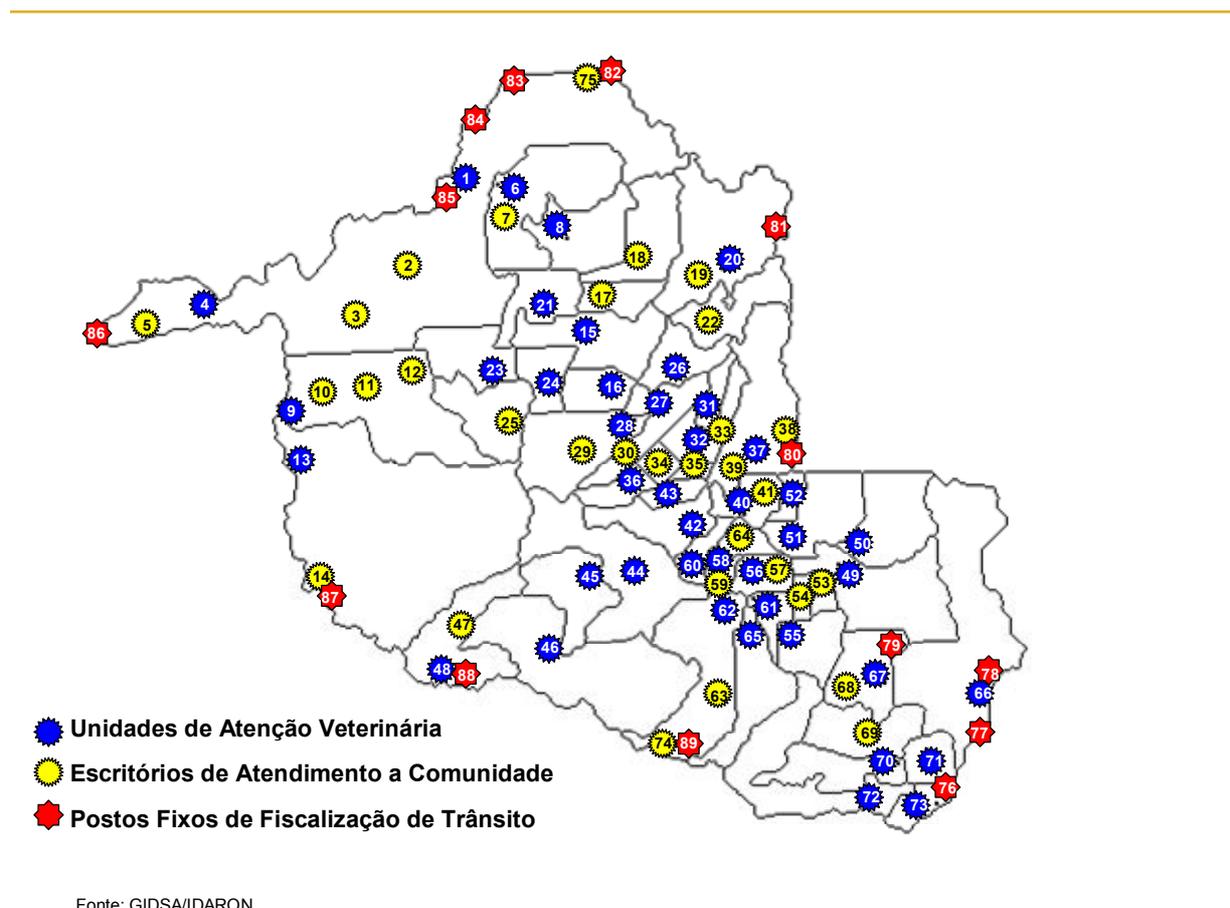
SUPERVISÃO TÉCNICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	UNIDADE LOCAL DE ATENÇÃO VETERINÁRIA	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
PORTO VELHO	Porto Velho Distrito de Extrema Candeias do Jamari Guajará-Mirim Itapuã d'Oeste Nova Mamoré	Distrito Jacy-Paraná Distrito de União Bandeirantes Distrito de Nova Califórnia Distrito de Triunfo Distrito de Palmeira Distrito de Surpresa Distrito de Nova Dimensão Distrito de Calama	BR 364 Divisa RO/AC Belmont BR 319 KM 42,5 BR 319 KM 128,9 Distrito de Calama Distrito de Surpresa
ALVORADA D'OESTE	Alvorada d'Oeste Costa Marques São Francisco do Guaporé São Miguel do Guaporé Seringueiras Urupá	Distrito de São Domingos	Fazenda Pau D'Óleo
ARIQUEMES	Ariquemes Alto Paraíso Cacaulândia Machadinho do Oeste Monte Negro Cujubim Buritis	Distrito de Jacinópolis Campo Novo de Rondônia Distrito do 5º BEC Rio Crespo Vale do Anari	Balsa MA 28
JI-PARANÁ	Ji-Paraná Governador Jorge Teixeira Jaru Mirante da Serra Ouro Preto d'Oeste Presidente Médice Theobroma Vale do Paraíso	Distrito de Nova Londrina Distrito de Colina Verde Distrito de Tarilândia Nova União Distrito de Rondominas Distrito de Estrela de Rondônia Teixeirópolis Distrito de Nova Colina	Nova Colina
ROLIM DE MOURA	Rolim de Moura Alta Floresta d'Oeste Alto Alegre dos Parecis Nova Brasilândia d'Oeste Novo Horizonte d'Oeste Santa Luzia d'Oeste	Distrito de Nova Estrela Castanheiras Distrito de Migrantenópolis Distrito de Izidolândia	
PIMENTA BUENO	Pimenta Bueno Cacoal Espigão do Oeste Ministro Andreazza Parecis São Felipe do Oeste	Primavera de Rondônia	
VILHENA	Vilhena Cabixi Cerejeiras Chupinguaia Colorado d'Oeste Pimenteiras d'Oeste	Distrito de Boa Esperança Corumbiara Dist. Porto Rolim Moura Guaporé	BR 364 - Divisa MT Nova Conquista Planalto São Luiz Guaporé – Pena Branca Porto Rolim Moura Guaporé
TOTAL	45	30	14

Fonte: GIDSA, IDARON, Fev/2008

Elaboração: Setor de Planejamento

Para melhor visualização, foi elaborado o mapa abaixo, onde estão demonstradas todas as Unidades Descentralizadas da Agência e sua localização no Estado.

Figura 2 - Mapa de abrangência das unidades descentralizadas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2007



2.2 - Condições Operacionais de Recursos Humanos

O Poder Executivo, ciente da importância que a IDARON tem para a consolidação da economia do Estado, vem envidando, ano após ano, esforços com vistas a fortalecer a estrutura de recursos humanos visando ser capaz de manter e incrementar a atuação estatal na área de defesa sanitária animal e vegetal.

O quadro de funcionários da IDARON é composto de servidores concursados de nível superior e médio que compõe as carreiras de Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril, Técnico Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril, Assistente Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril, Assistente Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril e Auxiliar de Serviço de Defesa Agrosilvopastoril.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Atualmente, o número total de servidores contratados via concurso público totaliza apenas 263 (duzentos e sessenta e três) servidores, o que ainda é insuficiente para a execução das ações de competência da IDARON em todo Estado de Rondônia. Por isso, o quadro da força de trabalho da Agência conta ainda com 102 (cento e dois) funcionários contratados pelo Fundo Emergencial de Febre Aftosa de Rondônia – FEFA/RO, que é um dos parceiros da IDARON. Além disso, a Agência conta com 58 (cinquenta e oito) estagiários de nível superior e médio, 149 (cento e quarenta e nove) servidores de outros órgãos à disposição da Agência e 70 servidores sem vínculo ocupando cargos comissionados, lotados na Unidade Central e nas Unidades Descentralizadas da IDARON, como pode ser visualizado no Quadro 2 – Demonstrativo da Força de Trabalho da IDARON, 2007.

Para suprir parcialmente a deficiência do quadro de pessoal da Agência, no final do ano de 2007 foram criados através da Lei nº 396 de 23.11.2007, publicada no DOE nº 886 de 27.11.2007, 80 (oitenta) Cargos de Direção Superior – CDS de Assessor Técnico, distribuídos de acordo com as necessidades da área técnica e administrativa da IDARON, sendo nomeados 68 (sessenta e oito) a partir de dezembro de 2007, já inclusos no Quadro 2.

Durante o ano de 2007, foi realizado levantamento das necessidades de pessoal para compor a força de trabalho da Agência, visto a expansão anual das atividades e a redução no quadro de pessoal efetivo, com vista à realização de concurso público. Para que o concurso atendesse novas prioridades da IDARON, ainda em 2007 foi encaminhado projeto para aprovação no poder Legislativo para alterações na Lei nº 254, de 14 de janeiro de 2002, visando adequar o quantitativo de vagas e criar novos cargos para os Profissionais de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia, além de fazer alterações na Gratificação de Adicional de Produtividade e a Gratificação de Atividade Específica. Com estas alterações aprovadas será possível realizar novo concurso público, no exercício de 2008.

É de bom alvitre salientar que o quadro de pessoal próprio está com a maioria dos servidores efetivados, visto ter transcorrido o estágio probatório de 3 (três) anos, inclusive já progredidos na carreira funcional da Agência.

Para melhor visualizar os valores dependidos com pessoal, a gestão financeira apresenta o item 4.2 - Despesa com pessoal e encargos.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA FORÇA DE TRABALHO, 2007

2.3 – Treinamentos da área administrativa

Considerando que os treinamentos, cursos e palestras da área técnica estão elencados em cada programa específico no item 3 - Gestão de Desenvolvimento Técnico, a seguir estão demonstrados somente os treinamentos realizados na área administrativa da Agência.

- Curso de Programação em Visual Studio dot.Net, para 5 técnicos;
- Curso Gerenciando um Ambiente Microsoft Windows Server 2003, no período 13.11 a 28.11.2007, para 2 técnicos;
- Curso Implementando uma Infraestrutura de rede Windows 2003- host de redes, para 2 técnicos;
- Curso Implementando, gerenciando, mantendo uma infraestrutura de rede Windows Server 2003 – Serviços de Rede, no período de 10.12 a 14.12.2007 para 2 técnicos;
- Curso Gestão e Fiscalização de Convênios para 3 técnicos;
- Curso de Reforma Previdenciária para 3 técnicos;
- Curso de Práticas de Planejamento e Proposta Orçamentária para 2 técnicos;
- Curso de Organização de Processos de Contratações, para 3 técnicos.

2.4 - Parcerias

A celebração de novos convênios e termos de cooperação técnica, bem como a manutenção dos já firmados, apresentados logo abaixo, foram de suma importância para a ampliação das ações de defesa sanitária agropecuária desenvolvidas ao longo do ano de 2007.

Isto se deve principalmente aos termos firmados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, o qual disponibilizou diversos equipamentos, bem como aos órgãos de defesa sanitária dos estados vizinhos, permitindo o desenvolvimento de ações conjuntas em determinadas áreas de divisas, diminuindo a possibilidade do surgimento de enfermidades e/ou pragas.

Outrossim, salienta-se que desde 1999, a Agência IDARON mantém com o Fundo Emergencial de Febre Aftosa de Rondônia - FEFA/RO uma profícuo parceria onde esforços conjuntos suprem a deficiência de recursos humanos, infra-estrutura física e de equipamentos.

Dentro da estrutura física utilizada por esta Autarquia, 11 (onze) das unidades administrativas descentralizadas (Jacinópolis, Rio Crespo, Campo Novo de Rondônia, Theobroma, São Francisco do Guaporé, São Domingos, Cabixi, Chupinguaia, Corumbiara, Postos Fixos de Fiscalização nos Km 42,5 e 128,9 da BR 319) foram adquiridas ou construídas pelo FEFA. Ademais, estão à disposição da IDARON 4 (quatro) lanchas e 2 (dois) barcos, 3

Relatório de Atividades IDARON 2007

(três) aparelhos de Global Star, 55 (cinquenta e cinco) GPS GARMIN 12, 10 (dez) GPS MAPA 76, 1 (uma) carreta em Costa Marques e 1 (uma) em Pimenteiras, dentre outros materiais permanentes.

Para melhor clareza das parcerias, estão relacionados a seguir os Convênios e Termos de Cooperação Técnica firmados em 2007 e também os que permanecem em plena vigência.

Termos de Cooperação Técnica e Convênios com ou sem Transferência Voluntária firmados no Ano de 2007

- 1) Convênio firmado em 24 de abril de 2007 entre a **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem por objetivo o estabelecimento de condições básicas de cooperação entre as partes visando especialmente definir, planejar, coordenar e executar estudos, levantamentos, pesquisas, capacitações, planos e programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico, no âmbito da agricultura, pecuária, silvicultura, e demais áreas afins, bem como nas áreas de desenvolvimento institucional, classificação de produtos e defesa sanitária animal e vegetal.
- 2) Convênio firmado em 24 de abril de 2007 entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CUIABÁ-MT**, que tem como objetivo estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessões de estágios curriculares, aos estudantes da Instituição de Ensino, regularmente matriculados e com a efetiva frequência, entendido o estágio como estratégia da profissionalização, que complementa o processo de ensino aprendizagem.
- 3) Termo de Cooperação Técnica 004/2007 firmado em 21 de agosto de 2007 entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO ACRE – IDAF**, que tem como objetivo desenvolver em conjunto às ações articuladas para a execução de atividades inerentes a fiscalização sanitária na área da divisa entre os Estados de Rondônia e Acre, na altura do km 114, da BR 364, Município de Acrelândia – AC.
- 4) Convênio firmado em 21 de setembro de 2007 entre a Associação Civil sem fins lucrativos denominada **Fundo Emergencial de Febre Aftosa do Estado de Rondônia – FEFA/RO** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a melhoria na infra-

Relatório de Atividades IDARON 2007

estrutura da Fazenda Pau D'Óleo, tais como: aterros de bueiros metálicos e acessos para a passagem de pessoas, veículos, tratores agrícolas e animais, pista de pouso para aeronaves de pequeno porte, reforma de currais e barracão, objetivando melhor operacionalidade no manejo sanitário dos búfalos da fazenda e efetivação dos trabalhos da parceria no Programa Oficial do Governo do Estado de Rondônia na manutenção do "status sanitário" da Zona Livre de Febre Aftosa com Vacinação. E para tanto, a despesa dar-se-á no valor de R\$ 190.000,00 (cento e noventa mil reais), sendo R\$ 171.000,00 (cento e setenta e um mil reais) a conta da Agência IDARON, previsto no Projeto/Atividade 04.122.1015.2261 e Elemento de Despesa 33.50.41, e R\$ 19.000,00 (dezenove mil reais) correspondente a contrapartida financeira do FEFA.

- 5) Termo de Cooperação Técnica 003/2007 firmado em 17 de outubro de 2007 entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **AGÊNCIA GOIANA DE DEFESA AGROPECUÁRIA – AGRODEFESA**, quem tem como objetivo o comum compartilhamento entre os órgãos acima relacionados de equipamentos, devidamente cautelados a serem utilizados nas ações do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT, no que tangem aos estudos de prevalência de brucelose e tuberculose.
- 6) Termo de Cooperação Técnica firmado em 29 de novembro de 2007 entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes **MINISTÉRIO** e a **AGÊNCIA IDARON**, no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligadas aos trabalhos na área de fiscalização de trânsito de Defesa Sanitária Animal nas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, Postos Fixos e Móveis de Vigilância Agropecuária, barreiras móveis e fixas em todo o Estado de Rondônia, com o intuito de fortalecer as ações e as políticas Federal e Estadual de Defesa Sanitária Animal.

Para a execução do objeto do **ACORDO o MINISTÉRIO/SFA/RO** disponibilizará à **AGÊNCIA IDARON** bens permanentes e de consumo, abaixo relacionados, adquiridos e de propriedade da **SFA/RO**:

- a) **2 (duas) embarcações para transporte de passageiros** com as seguintes características: Comprimento Total: 18,00 m, - Boca Máxima: 4,80 m, - Pontal: 1,20 m;
- b) **4 (quatro) barcos em alumínio soldado de 6 m (seis metros)** composto com os seguintes acessórios individuais: kit com 01 (um) silibrim manual, uma bateria de 60 amperes; 06 (seis) coletes salva-vidas com apito; 06 (seis) capas de chuva com toca, dois tanques de combustível de 25 l (vinte e cinco litros); 01 (um) mastro com

Relatório de Atividades IDARON 2007

- a bandeira da República Federativa do Brasil, conforme padrão oficial; uma lanterna de mão e 01 (um) par de remos;
- c) **6 (seis) motores de popa em dois tempos** com potência de 40HP, equipado com jogo (kit) de ferramentas, 01 (uma) hélice reserva para cada motor;
 - d) **1 (uma) aeronave experimental anfíbia**, com capacidade para um piloto e mais um passageiro;
 - e) **2 (dois) veículos tipo van/furgão**;
 - f) **31 (trinta e um) veículos tipo motocicleta**;
 - g) **62 (sessenta e dois) capacetes para condutor de motocicleta**;
 - h) **41 (quarenta e um) microcomputadores**;
 - i) **40 (quarenta) no-breaks de 1.3 KVA**;
 - j) **20 (vinte) impressoras Laser Jet monocromática**;
 - k) **2 (duas) impressoras jato de tinta multifuncional**;
 - l) **1 (um) freezer vertical** com capacidade total de 300 litros;
 - m) **1 (um) freezer horizontal** com capacidade total de 519 litros;
 - n) **1 (um) refrigerador**, com capacidade total de 261 litros;
 - o) **1 (uma) estufa de secagem e esterilização**;
 - p) **50 (cinquenta) Palm Tops**;
 - q) **50 (cinquenta) aparelhos de sistema de posicionamento global (GPS)**;
 - r) **70.979 (setenta mil, novecentos e setenta e nove) litros** de gasolina comum;
 - s) **53.976 (cinquenta e três mil, novecentos e setenta e seis) litros** de óleo diesel comum;
 - t) **215 (duzentos e quinze) pneus 215/80 r 16, 04 lonas**;
 - u) **15 (quinze) pneus 235/75 r 15,04 lonas**.

Termos de Cooperação Técnica firmados no ano de 2006 e mantidos no ano de 2007

1. Termo de Cooperação Técnica firmado em 05 de abril de 2006 entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes **MINISTÉRIO** e a **AGÊNCIA IDARON**, no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligada aos trabalhos na área de fiscalização de trânsito de Defesa Sanitária Animal e vegetal nas barreiras móveis e fixas em todo o Estado de Rondônia, para tal é disponibilizado pelo Ministério – MAPA 56 (cinquenta e seis) equipamentos de comunicação móvel AUTOTRACK devidamente instalado em veículos da IDARON efetivamente envolvidos na fiscalização em defesa sanitária animal e vegetal.
2. Termo de Cooperação Técnica 001/2006 firmado em 15 de abril de 2006 entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE**

RONDÔNIA – IDARON e a **SECRETARIA DO ESTADO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA PESCA E DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR**, com o objetivo de desenvolver em conjunto às ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas no Município de Canutama, Estado do Amazonas, que se localizam nas imediações da BR-319 no sentido Porto Velho/Humaitá até o km 42, na atual Zona Livre de Febre Aftosa com vacinação do Estado de Rondônia e as propriedades delimitadas no Município de Canutama, Estado do Amazonas, que se localizam nas imediações da BR-319, no sentido Porto Velho/Humaitá entre os km 42 e km 130 na atual Zona Tampão do Estado de Rondônia.

3. Termo de Cooperação Técnica 002/2006 firmado em 24 de julho de 2006 entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO MATO GROSSO – INDEA**, que tem como objetivo desenvolver em conjunto as ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas no município de Rondolândia, Estado do Mato Grosso, conforme cadastro INDEA/MT, com finalidade exclusiva da criação do corredor sanitário para o ABATE de bovinos procedentes das propriedades rurais daquele município nas empresas frigoríficas instaladas no Estado de Rondônia.
4. Termo de Cooperação Técnica 003/2006 firmado em 20 de dezembro de 2006 entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO MATO GROSSO – INDEA**, que tem como objetivo desenvolver em conjunto as ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas nas imediações da BR – 174, incluindo as propriedades que estejam até 3.000 (três mil) metros da linha divisória entre os Estados de Rondônia e Mato Grosso, no Município de Juína, Estado do Mato Grosso segundo dados do IBGE, tendo por base a(s) coordenada(s) de satélite da sede da(s) propriedade(s), bem como as propriedades inclusas à margem direita da BR – 174 até o Km 60 (sessenta) incluindo a Gleba Iquê e Setor Toluéri Nazé, até o limite com a reserva indígena, no Município de Comodoro, Estado do Mato Grosso.

Além dos termos de cooperação firmados em 2006, foi prorrogado o Convênio nº 001/2005 com o Centro de Integração Empresa-Escola, através do Segundo Termo Aditivo, visando o desenvolvimento de atividades conjuntas para a operacionalização de programas de estágios de estudantes, com vigência até 21/09/2008.

Também continua em vigor o Convênio de Sanidade Animal em áreas de fronteira Brasil/Bolívia, promulgado pelo Decreto nº. 83.309, de 04 de abril de 1979; no Memorando de Entendimento sobre Cooperação Técnica entre as autoridades sanitárias da República Federativa do Brasil e da República da Bolívia, de 27 de março de 2003; e na Portaria nº. 051 – SDA/MAPA, de 07 de agosto de 2003, na qual cria um grupo coordenador das atividades a serem executadas na Região de Fronteira entre a República Federativa do Brasil e a República da Bolívia, que venham buscar solução para resolver os problemas suscitados na referida fronteira visando a erradicação da Febre Aftosa.

Dentro dessa óptica, entendimentos outros então sendo mantidos, no sentido de alargar as fronteiras de nossas parcerias, buscando minorar os custos, concomitantemente com a melhoria da qualidade dos serviços prestados a população.

2.5 - Informática e Tecnologia

A área de informática dedicou-se não só ao acompanhamento, mas também ao desenvolvimento, análise e a atualização de novos sistemas de informática já implantados, com o fito de aprimorar a informatização da Unidade Central e suas Unidades Descentralizadas, em atendimento às solicitações das áreas administrativas e técnicas desta Autarquia.

Dentro deste contexto, estão relacionadas a seguir as atividades referentes à atuação da área de desenvolvimento de sistemas, de suporte técnico e de assistência/manutenção técnica, que compõem a área de informática.

A gestão de informática e tecnologia na IDARON intensificou sobremaneira sua atuação visando, principalmente, melhorar a qualidade da comunicação entre a Unidade Central e as Unidades Descentralizadas, através do aumento do número de links de internet de 55, em 2006, para 58 em 2007. Ressalte-se que o restante das 31 Unidades Descentralizadas ainda não foram instalados os links de comunicação de dados, devido à empresa contratada não dispor nos locais, de infra-estrutura adequada para implantação.

Em 2007, a velocidade do link passou de 512 kbps para 1mbps, porém tal aumento de velocidade não pôde ser sentido pelo usuário final, haja vista que no mesmo período aconteceu a implantação de mais 150 computadores adquiridos no final de 2006, via convênio, que foram incorporados ao acervo patrimonial desta Autarquia. O uso da nova velocidade foi proporcional ao aumento de computadores adquiridos, o que implica dizer que o aumento de velocidade veio suprir apenas a necessidade operacional dos novos computadores.

O Setor de Informática - SEINF, internamente, está subdividido em três áreas, explicadas a seguir, nas quais estão discorridas as realizações durante o exercício em análise.

▪ **ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA**

Composta de técnicos que realizam a análise de sistemas, bem como o desenvolvimento e atualização de novos programas ou softwares, com vistas a atender a demanda das áreas administrativa e técnica desta Autarquia, onde se destacam os seguintes programas:

a) Sistema de SISGTANOVO:

Com o objetivo de uniformizar o controle de emissão de guias de trânsito animal (GTA), simplificando as atividades do órgão, proporcionando maior agilidade na atualização das informações referentes ao trânsito animal no Estado, bem como desenvolver novos módulos de controle agropecuário e funcional do sistema, o software foi implantado, em substituição ao SISSEINF, contemplando atualizações e inclusão de novos relatórios. O programa está instalado na Unidade Central da IDARON, bem como na maioria das ULSAV's, excetuando-se aquelas que ainda não possuem link de internet.

b) Sistema de SISIDARON (Central e ULSAVs):

O software do SISIDARON é um sistema novo que foi desenvolvido com atualizações e inclusão de novos relatórios. Seu desenvolvimento é uma nova versão do sistema para controle agropecuário e emissão de GTAs, com o banco de dados centralizado no prédio central da IDARON. Foi feito o desenvolvimento de novos módulos de controle Agropecuário e Funcional do sistema.

c) Sistema Intranet (Central e ULSAVs):

Sistema baseado em Hipertexto e ASP. No ano de 2007 sofreu manutenção do formulário de envio de mensagens, aumento da cota de envio de arquivos e mudança de servidor, o que tornou mais eficaz a comunicação e o envio de mensagens e arquivos entre a Unidade Central e as Unidades Descentralizadas. O recurso é disponibilizado através da rede que interliga as Unidades Descentralizadas e a Unidade Central da IDARON. O Sistema é utilizado por todos os funcionários da IDARON e todos os dados e arquivos enviados são armazenados em um servidor de INTRANET situado no SEINF.

d) Sistema Julga (Julgadoria):

No ano de 2007, o sistema foi reescrito em uma nova linguagem de programação de modo a permitir mais facilidade de manuseio do usuário e maior confiabilidade ao armazenamento dos dados processados por este software. Os dados são armazenados em um servidor de banco de dados, situado no SEINF e o software **Julga** (Julgadoria) teve seu Desenvolvimento em Módulo Web para lançamento de Autos de Infração.

e) Sistema Cigarrinhas Web (GIDSV):

Este sistema também sofreu modificação durante o exercício em análise e ganhou uma nova versão migrando para a linguagem modo WEB, que armazena dados dos formulários, utilizados pela Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV, para incluir a coleta de informações sobre ataque das cigarrinhas das pastagens e outros controles e cuidados tomados pelos proprietários e produtores rurais do Estado de Rondônia. Os dados são armazenados em um servidor de dados situado no SEINF. Esta nova versão **Cigarrinhas Web** - desenvolvimento de página web para cadastro de coletas de cigarrinhas das pastagens pela GIDSV.

f) Sistema Cigarrinhas Web II (ULSAVs):

Este sistema foi desenvolvido em linguagem WEB, que armazena dados dos formulários utilizados pela ULSAVs para coleta de informações sobre ataque das cigarrinhas das pastagens, e outros controles e cuidados tomados pelos proprietários e produtores rurais do Estado de Rondônia. O sistema teve seu desenvolvimento de página web para cadastro de coletas de cigarrinhas das pastagens pelas ULSAVs, responsáveis pelas coletas, controle de acesso ao sistema pelos usuários das ULSAVs.

g) Website IDARON (Geral):

Sistema de informação sobre a autarquia, desenvolvido em DREAMWEAVER e FLASH, disponível na rede de computadores através do sítio eletrônico www.idaron.ro.gov.br.

h) Sistema SISCAD (GIDSV)

Foram realizados levantamentos de informações junto à Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV, com vistas à reformulação do sistema de cadastramento das revendas e prestadores de serviços, em uso por aquela Gerência. O objetivo da reformulação do sistema é eliminar os problemas causados pela falta de informações a respeito das empresas (revendas), bem como a duplicidade dessas informações, tornando a pesquisa de dados das empresas (revendas), indústrias, produtos (agrotóxicos, medicamentos) e dos profissionais (responsáveis técnicos) mais interativa, além de incluir tabelas auxiliares necessárias. Para isto foram desenvolvidas as seguintes soluções:

- Realinhamento das tabelas em um novo menu: cadastros onde constam dados sobre empresas, profissionais (responsáveis técnicos), agrotóxicos e fabricantes (indústrias) e, ainda para a opção de consultar as tabelas de Regional e ULSAVs;
- Reformulação da tabela de empresas (ampliação e readequação dos campos) visando adequar o novo sistema dentro de uma padronização a ser utilizada nos demais sistemas a serem desenvolvidos;

Relatório de Atividades IDARON 2007

- Criação da tabela de movimentação das licenças das empresas, através do registro de todas as datas e valores pagos;
- Reformulação das tabelas de profissionais (responsáveis técnicos), agrotóxicos e indústrias, com a inclusão de alguns campos;
- Inclusão do Menu de relatórios, com todos os relatórios das diversas tabelas empresas, profissionais (responsável técnico), agrotóxicos, fabricantes (indústrias), regionais, cidades (IBGE), tipos de vacinas, tipo de formulação, classe toxicológica e classe de uso, além de relatórios específicos referentes a clientes (por município, clientes por regional, clientes por categoria e município, clientes por município e situação cadastral, clientes por data de cadastramento, clientes por data de renovação, clientes por data de renovação e município, clientes por data de renovação e regional, mala direta para clientes com data de validade vencida, produtos (listagem de produtos, produtos por situação do cadastro (aptos, não aptos, etc), produtos por indústria, produtos por vencimento, produtos por classe toxicológica, produtos por classe de uso) e impressão dos certificados de cadastro do produto, de cadastro da empresa, de regularidade do produto, de regularidade da empresa, de cadastro do profissional, de portaria.

i) Sistema SISCLASS (GCPOVIM):

Sistema desenvolvido em ambiente Access, para cadastro de classificadores, clientes de modo a permitir a emissão de certificação de produtos de grãos.

j) Sistema SISPAT (Patrimônio):

Este sistema esta sendo desenvolvido pela área de informática da IDARON, atualmente está em fase de implantação e operacional visando suprir a deficiência na área patrimonial dando informações sobre:

- Controle de todos bens móveis da Agência baixados ou ativos, relacionados ou tombados, permitindo a emissão de termo de responsabilidade, termo de transferência, termo de baixa;

- Cadastro e consulta de bens;
- Cadastro e consulta de fornecedores;
- Cadastro e consulta de termos de responsabilidade;
- Cadastro e consulta de transferências de bens;
- Cadastro e consulta de baixas;
- Relatório de bens por termo de responsabilidade;
- Relatório de bens por convênio;
- Relatório de bens por grupo;
- Relatório de bens por fornecedor;
- Relatório de baixas;

Relatório de Atividades IDARON 2007

- Relatório das incorporações por período;
- Emissão do inventário físico-financeiro.

▪ **ÁREA DE SUPORTE**

Compreende o atendimento, através da rede e internet, para manutenção de sistema através de acesso remoto de computadores. Com a expansão da rede, o desempenho das atividades nessa área se apresentou um tanto comprometido, causando alguns transtornos, em função da quantidade existente ainda no parque computacional da IDARON de equipamentos ultrapassados, com tecnologia obsoleta, muitas vezes não permitindo a conclusão dos trabalhos remotamente.

▪ **ÁREA DE MANUTENÇÃO**

Compreende a realização de reparos de emergência e manutenção preventiva, da realização de diagnóstico dos problemas nos equipamentos de informática da Agência.

A ausência de contrato de manutenção, com empresa especializada, comprometeu a quantidade e a qualidade dos serviços prestados, ocasionando acúmulo de equipamentos danificados, oriundos das unidades descentralizadas, no interior do Estado, onde ocorrem com frequência, quedas de energia. Tal situação tem causado consideráveis danos aos equipamentos, atingido inclusive os equipamentos novos. Como alguns equipamentos se encontram com a garantia expirada, estão aguardando conserto para, em seguida serem devolvidos às ULSAVS de origem.

Esta área tem atuado de forma precária, em razão da falta de componentes para substituição, o que tem levado os técnicos deste setor a reaproveitar peças usadas e descartáveis, o que torna o resultado do trabalho realizado pouco confiável.

A aquisição de novos equipamentos de informática trouxe tecnologia nova, fazendo com que os técnicos da área de informática necessitem de atualização de conhecimento para exercerem suas atividades.

2.5.1 - Apoio Operacional às Unidades:

- Instalação de link de internet em mais algumas ULSAVs para interligar as Unidades Descentralizadas com a Unidade Central;
- Aumento da velocidade da internet de 512 kbps para 1 mbps, melhorando o desempenho, haja vista o aumento de equipamentos adquiridos em 2007;

Relatório de Atividades IDARON 2007

- Suporte técnico ao parque computacional da IDARON, compreendendo manutenções diretas e indiretas, preventivas e corretivas de impressoras, monitores, nobreaks, CPU's, redes, Internet, segurança no Banco de Dados, entre outros, através de sistema remoto;
- Instalação de aparelhos e equipamentos de informática, em todas as unidades da agência, compreendendo o treinamento para o uso eficiente dos mesmos;
- Administração e controle do consumo dos materiais de informática como cartuchos de tinta, tonners, disquetes, CD's, HD's, entre outros;
- Auxílio aos demais setores e unidades da Agência quando da confecção de documentos técnicos e administrativos, com utilização dos programas WINDOWS, WORD, EXCEL, POWER POINT, COREL DRAW, como tabelas, gráficos, apresentações, arte do material gráfico para o Programa de Educação Sanitária da IDARON, entre outros;
- Controle do empréstimo dos equipamentos às Gerências, ULSAVs e outros órgãos ou executores de serviço;
- Instalação da rede lógica da IDARON, junto à operadora de serviços para interligar as unidades descentralizadas com a Unidade Central para fazer conexão com o banco de dados do SISGTA, JULGA, SISCLASS, CIGARRINHA, WEBII e o banco de dados da área Vegetal.

2.6 – Processos Transitados em Julgado

A Julgadoria Oficial da IDARON tem por finalidade julgar os processos administrativos de autos de infração em primeira instância emitidos pela área animal e vegetal da Agência. A quantidade de processos transitados em julgado na Julgadoria durante o exercício em análise, consta do quadro abaixo.

Quadro 3 – Processos Transitados em Julgado

ANO	QUANTIDADE
2004	996
2005	746
2006	675
2007	2.730
TOTAL	5.147

Fonte: Julgadoria Oficial, IDARON, jan/2008

No exercício de 2007, o aumento do número de processos julgados foi significativo em relação aos anos anteriores devido à melhoria das condições de trabalho do setor, tais como a disponibilização de microcomputadores e o aumento do número de funcionários. Os

Relatório de Atividades IDARON 2007

processos julgados no ano são oriundos de autos de infrações de exercícios anteriores, que estavam acumulados no setor com pendências, as quais foram devidamente sanadas durante o período, permitindo, portanto, que o setor cumprisse os trâmites legais e as formalidades de acordo com a legislação.

Chama-se a atenção que o número de processos transitados em julgado não corresponde ao de auto de infrações expedidos durante o ano correspondente, como pode ser comparado com o gráfico anterior.

Os processos julgados procedentes em segunda instância em que o infrator não tenha quitado seu débito junto à IDARON, são encaminhados pela Julgadoria à SEFIN para serem inscritos na dívida ativa do Estado, após serem cumpridas as formalidades previstas em lei.

Como pode ser observado no quadro abaixo, a quantidade de processos encaminhados para dívida ativa vem diminuindo ano a ano. Tais dados refletem diretamente o aumento das atividades de educação sanitária desenvolvidas pela IDARON para conscientização da população.

Quadro 4 – Processos Inscritos em Dívida Ativa

ANO	QUANTIDADE
2004	170
2005	528
2006	27
2007	21
TOTAL	746

Fonte: Julgadoria Oficial, IDARON, Jan/2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

3 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 - Orçamento Inicial

O Balanço Geral, relativo ao exercício de 2007, foi elaborado de acordo com as normas legais de direito financeiro estabelecidas pela Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, Lei Complementar Federal nº 101/2000, de 04.05.2000 e pela Lei Estadual nº 1.698, de 01.01.2007, publicado no D.O.E. nº 0666, Suplemento de 02.01.07, que aprovou o orçamento desta Autarquia, estimando a Receita e fixando a Despesa em R\$ **27.647.000,00 (vinte e sete milhões, seiscentos e quarenta e sete mil reais)**.

O quadro abaixo apresenta, por categoria econômica, a Receita Estimada e a Despesa Fixada.

Quadro 5 - Demonstrativo da receita estimada e da despesa fixada, por categoria

CATEGORIA ECONÔMICA	R\$	%do Total
Receitas Correntes	27.647.000,00	100,00
Patrimonial	505.000,00	1,83
Serviços	7.395.000,00	26,75
Repasses do Tesouro Estadual*	19.738.000,00	71,39
Transferência de Convênio	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	9.000,00	0,03
Receitas de Capital	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA ESTIMADA	27.647.000,00	100,00
Despesas Correntes	24.320.000,00	87,97
Pessoal e Encargos Sociais	14.603.000,00	52,82
Outras Despesas Correntes	9.717.000,00	35,15
Despesas de Capital	3.327.000,00	12,03
Investimentos	3.327.000,00	12,03
TOTAL DA DESPESA FIXADA	27.647.000,00	100,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

*Previsão de Repasse do Tesouro Estadual a qual não compõe a receitas correntes da IDARON e sim, do Tesouro Estadual, conforme portaria STN nº 339 de 29/08/01, art. 1º, alínea a. O valor do repasse foi estimado com o objetivo de proporcionar o equilíbrio orçamentário entre a Receita Estimada e a Despesa Fixada.

3.2 - Alterações orçamentárias

De forma a viabilizar as metas e prioridades da administração, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, a Agência IDARON realizou no decorrer do exercício, alterações no orçamento inicial, conforme o disposto no quadro abaixo.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 6 - Demonstrativo das alterações orçamentárias

Discriminação	R\$
1. Orçamento Inicial	27.647.000,00
2. Créditos Adicionais	2.475.000,00
2.1. Suplementares	2.475.000,00
3. Anulações de Dotações	7.040.000,00
4. Novos Créditos Autorizados (2-3)	-4.565.000,00
4.2. Anulação	7.040.000,00
4.3. Superávit Financeiro	2.475.000,00
5. Orçamento Final Autorizado (1+4)	23.082.000,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

O orçamento final autorizado apresentou uma redução de 16,51% em relação ao orçamento inicial. Desta forma, o orçamento inicial representou 119,78% do orçamento final, e os novos créditos autorizados representaram 19,77%.

Abaixo estão representados os decretos e leis correspondentes às alterações orçamentárias durante o exercício.

Quadro 7 – Demonstrativo de decretos e leis das alterações orçamentárias

DECRETOS		LEIS	
N.º	DATA	N.º	DATA
12.730	15/03/2007	1.698	30/12/2006
12.019	31/07/2007	1.698	31/12/2006
Portaria 99	27/08/2007	1.698	01/01/2007
Portaria 117	19/09/2007	1.698	01/01/2007
13.161	24/09/2007	1.698	01/01/2007
13.235	05/11/2007	1.698	01/01/2007
13.238	05/11/2007	1.791	31/10/2007
13.268	16/11/2007	1.698	01/01/2007
13.323	13/12/2007	1.757	31/07/2007
13.325	13/12/2007	1.698	01/01/2007
13.371	28/12/2007	1.754	31/07/2007

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

3.3 - Resultado orçamentário

Se for considerado o orçamento final autorizado no valor de R\$ 23.082.000,00 (vinte e três milhões, oitenta e dois mil reais), comparados com a despesa realizada de R\$ 20.021.567,12 (vinte milhões, vinte e um mil, quinhentos e sessenta e sete reais e doze centavos), gerou economia orçamentária de R\$ 3.060.432,88 (três milhões, sessenta mil, quatrocentos e trinta e dois reais e oitenta e oito centavos).

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 8 - Demonstrativo comparativo da despesa autorizada com a realizada por categoria econômica

Categoria Econômica	Despesa			Economia Orçamentária	
	Autorizada	Realizada*	% de Realização	R\$	%
	R\$	R\$			
Despesas Correntes	19.490.000,00	18.168.899,02	93,22	1.321.100,98	6,78
Pessoal e Encargos Sociais	11.753.000,00	11.739.920,00	99,89	13.080,00	0,11
Outras Despesas Correntes	7.737.000,00	6.428.979,02	83,09	1.308.020,98	16,91
Despesas de Capital	3.592.000,00	1.852.668,10	51,58	1.739.331,90	48,42
Investimentos	3.592.000,00	1.852.668,10	51,58	1.739.331,90	48,42
TOTAL DA DESPESA	23.082.000,00	20.021.567,12	86,74	3.060.432,88	13,26

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

* Despesa Liquidada

4 - GESTÃO FINANCEIRA

4.1 - Receita e Despesa

Comparando-se a receita estimada com a receita arrecadada, conclui-se que a Agência teve um superávit decorrente de arrecadação no montante de R\$ 561.946,91 (quinhentos e sessenta e um mil, novecentos e quarenta e seis reais e noventa e um centavos), ou seja, a receita arrecadada foi superior à estimada em 7,11%.

Quadro 9 - Demonstrativo comparativo da receita estimada com a arrecadada

Categoria Econômica	RECEITA		Variação da Receita	
	Estimada (R\$)	Arrecadada (R\$)	R\$	%
Receitas Correntes	7.909.000,00	8.470.946,91	561.946,91	7,11
Patrimonial	505.000,00	343.684,50	-161.315,50	-31,94
Serviços	7.395.000,00	8.110.371,58	715.371,58	9,67
Outras Receitas Correntes	9.000,00	16.890,83	7.890,83	87,68
TOTAL DA RECEITA	7.909.000,00	8.470.946,91	561.946,91	7,11

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

Considerando as receitas e as despesas (orçamentária e extra-orçamentária) conclui-se que na gestão financeira decorrente da execução orçamentária foi apurado o Superávit Financeiro no exercício, conforme demonstrado a seguir.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 10 - Resultado financeiro do exercício

Discriminação	Valor em R\$
Receita orçamentária	8.470.946,91
Receitas extra orçamentárias	79.779.294,62
Total da Receita	88.250.241,53
Despesa Realizada	18.091.724,48
Despesa extra orçamentária	69.187.902,46
Total da Despesa	87.279.626,94
Superávit Financeiro decorrente de execução do orçamento	970.614,59

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

Os quadros a seguir demonstram, por categoria econômica, a representatividade de cada item da receita e da despesa, nos últimos quatro anos.

Do lado da receita verifica-se um decréscimo nominal horizontal, em 2007, de 6,67% na Receita Corrente em relação ao exercício anterior, tendo além das receitas Patrimoniais, também as Transferências da União (convênios) contribuído significativamente para essa redução.

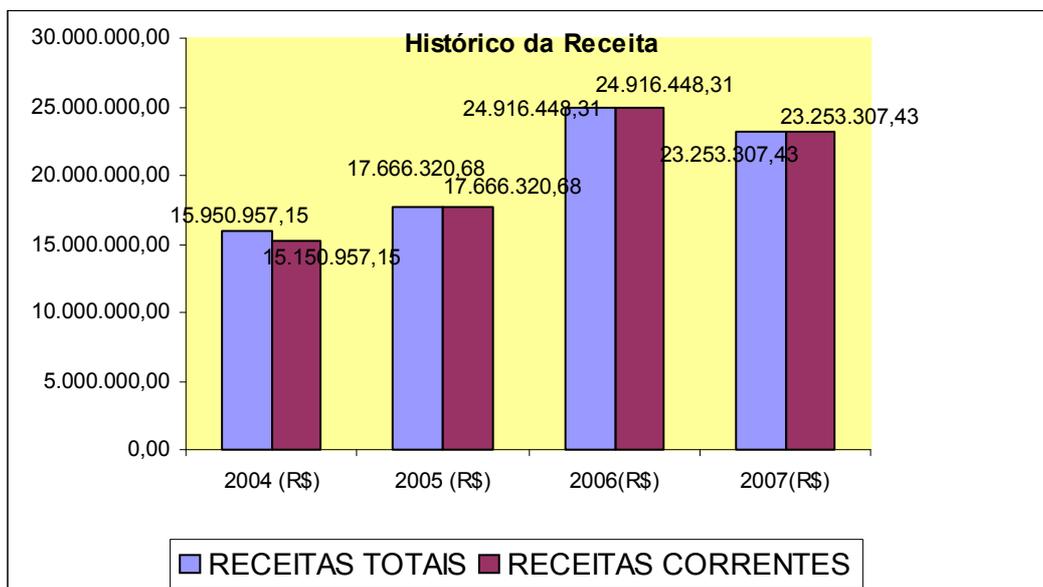
Quadro 11 - Demonstrativo de representatividade de cada item de receita

CATEGORIA ECONÔMICA	2004 (R\$)	AH	2005 (R\$)	AH	2006(R\$)	AH	2007(R\$)
Receitas Correntes	15.150.957,15	116,60%	17.666.320,68	141,04%	24.916.448,31	93,33%	23.253.307,43
Patrimonial	256.752,34	154,69%	397.162,42	149,36%	593.193,32	57,94%	343.684,50
Serviços	4.934.635,16	114,11%	5.630.765,38	117,24%	6.601.719,43	122,85%	8.110.371,58
Transferências	1.300.000,00	0,00%	0,00	0	2.960.000,00	0,00%	-
Outras R. Correntes	5.287,15	205,74%	10.877,71	51,94%	5.650,19	298,94%	16.890,83
Repasses Receb	8.654.282,50	134,36%	11.627.515,17	126,90%	14.755.885,37	100,18%	14.782.360,52
Receitas de Capital	800.000,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Transf de Convênio	800.000,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Total da Receita	15.950.957,15	110,75%	17.666.320,68	141,04%	24.916.448,31	93,33%	23.253.307,43

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

Gráfico 1 – Receitas correntes e de capital de 2004 a 2007



Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

Por outro lado, o quadro abaixo apresenta um comparativo, também por categoria econômica, da despesa fixada com a realizada, caracterizando uma realização de R\$ 3.060.432,88 (três milhões, sessenta mil, quatrocentos e trinta e dois reais e oitenta e oito centavos) a menor que a despesa fixada, ou seja, 15,29%.

Quadro 12 - Demonstrativo comparativo da despesa fixada com a realizada

Categoria Econômica	DESPESA		Variação da Despesa	
	Fixada (R\$)	Realizada (R\$)*	Em valores (R\$)	Em Percentual (%)
Despesas Correntes	19.490.000,00	18.168.899,02	1.321.100,98	7,27
Pessoal e Enc. Sociais	11.753.000,00	11.739.920,00	13.080,00	0,11
Outras desp. Correntes	7.737.000,00	6.428.979,02	1.308.020,98	20,35
Despesas de Capital	3.592.000,00	1.852.668,10	1.739.331,90	93,88
Investimentos	3.592.000,00	1.852.668,10	1.739.331,90	93,88
TOTAL DA DESPESA	23.082.000,00	20.021.567,12	3.060.432,88	15,29

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

*Despesa Liquidada

A Despesa Corrente apresentou um decréscimo nominal de 9,51%, tendo as Outras Despesas Correntes contribuído com 22,52% em relação a 2006. Já a participação das Despesas de Capital teve significativa participação neste decréscimo contribuindo em aproximadamente 61%. Em termos de Despesa Total, o decréscimo nominal foi de 19,33% em relação ao exercício de 2006.

Relatório de Atividades IDARON 2007

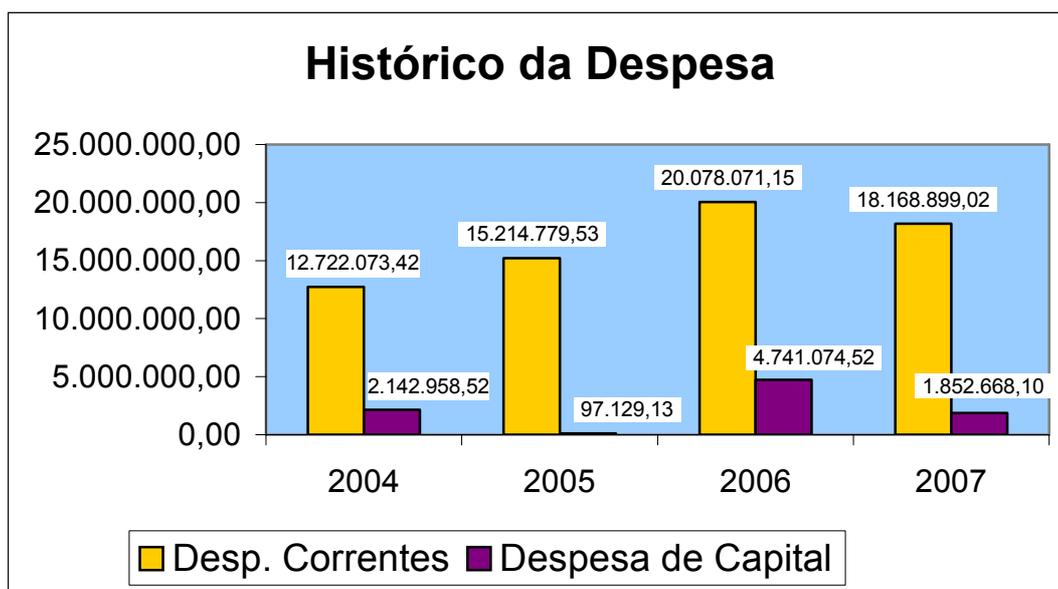
Quadro 13 - Demonstrativo de representatividade de cada item de despesa

CATEGORIA ECONÔMICA	2004	%	2005	%	2006	%	2007
	R\$	AH	R\$	AH	R\$	AH	R\$
Desp. Correntes	12.722.073,42	119,59%	15.214.779,53	131,96%	20.078.071,15	90,49%	18.168.899,02
Pessoal Enc Sociais	8.144.186,63	125,59%	10.228.120,23	115,18%	11.780.530,31	99,66%	11.739.920,00
Outras D. Correntes	4.577.886,79	108,93%	4.986.659,30	166,39%	8.297.540,84	77,48%	6.428.979,02
Despesa de Capital	2.142.958,52	4,53%	97.129,13	4881,21%	4.741.074,52	39,08%	1.852.668,10
Investimentos	2.142.958,52	4,53%	97.129,13	4881,21%	4.741.074,52	39,08%	1.852.668,10
Total da Despesa	14.865.031,94	103,01%	15.311.908,66	162,09%	24.819.145,67	80,67%	20.021.567,12

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

Abaixo está demonstrada a representatividade dos itens de receita e despesa de 2004 a 2007, em termos de visualização gráfica:

Gráfico 2 – Despesas corrente e de capital



Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

O Superávit Financeiro decorrente da execução orçamentária, no valor de R\$ 970.614,59 (novecentos e setenta mil, seiscentos e quatorze reais e cinqüenta e nove centavos), quadro 10, acrescido da disponibilidade transferida de 2006, de R\$ 6.517.215,66 (seis milhões, quinhentos e dezessete mil, duzentos e quinze reais e sessenta e seis centavos), possibilitou um disponível financeiro final de R\$ 7.487.830,25 (sete milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e trinta reais e vinte e cinco centavos) como pode ser observado no Balanço Financeiro Sintético apresentado abaixo.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Há que se ressaltar que do Superávit Financeiro demonstrado será deduzido o valor de Restos a Pagar no valor de R\$ 1.965.043,25 (três milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, quinhentos e sessenta e um real e sessenta e um centavos) e dos Depósitos e Consignações no valor de R\$ 32.732,70 (trinta e dois mil, setecentos e trinta e dois reais e setenta centavos), perfazendo o montante de R\$ 1.997.775,98 (um milhão, novecentos e noventa e sete mil, setecentos e setenta e sete reais e noventa e oito centavos). Sendo assim, o **Superávit Financeiro Real do exercício de 2007 é de R\$ 5.490.054,27** (cinco milhões, quatrocentos e noventa mil, cinqüenta e quatro reais e vinte e sete centavos) para possíveis suplementações no exercício de 2008. Porém, para suplementações na Fonte de Recursos **3240**, o superávit é de **R\$ 5.479.239,80** (cinco milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, duzentos e trinta e nove reais e oitenta centavos) conforme demonstrativo abaixo:

Quadro 14 - Demonstrativo do Superávit Financeiro de 2007

FONTES DE RECURSOS	DISCRIMINAÇÃO	SALDO EM 31/12/07 (A)	SALDO EM 31/12/07 (Restos a Pagar + Consignações) (B)	SALDO EM 31/12/07 (A-B)
0100	TESOURO ESTADUAL	108.935,96	15.809,11	10.814,47
			82.312,38	
3240	ARRECADACÃO	7.378.894,29	16.923,59	5.479.239,80
			1.882.730,90	
TOTAL		7.487.830,25	1.997.775,98	5.490.054,27

Obs: Para efeito de liberação orçamentária no presente exercício, foi considerado apenas o saldo financeiro em 31/12/2007, referente a Fonte de Recursos 3240 (Recursos Diretamente Arrecadado pela Entidade).

Quadro 15 - Balanço financeiro sintético

Discriminação	Valores (R\$)
Receita	94.767.457,19
Disponibilidade Transferida de 2006	6.517.215,66
Ingressos oriundos da execução orçamentária	8.470.946,91
Ingressos oriundos da execução extra orçamentária	79.779.294,62
Despesa	87.279.626,94
Dispêndio proveniente da execução	18.091.724,48
Dispêndio proveniente da execução extra orçamentária	69.187.902,46
Disponibilidade transferida para 2007	7.487.830,25

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

4.2 - Despesa com pessoal e encargos

A Despesa com Pessoal e Encargos demonstrada de forma sintética no quadro 5, de R\$ 11.739.920,00 (onze milhões, setecentos e trinta e nove mil, quatrocentos e setenta e um reais) está detalhada no quadro 16 e representa a despesa legalmente empenhada e liquidada no exercício de 2007, desta Autarquia. Confrontada com a despesa de pessoal de 2006 no valor de R\$ 10.228.120,23 (dez milhões, duzentos e vinte e oito mil, cento e vinte reais e vinte e três centavos) se verifica um aumento de 13% nesta rubrica em relação ao exercício anterior.

De forma a consolidar a Despesa Total com Pessoal, de acordo com a metodologia de apuração do art. 18 da LC nº 101/2000, encontra-se acrescido a este valor, ao final do quadro 16, Outras Despesas de Pessoal (Auxílio Saúde e Auxílio Transporte), que elevaram o Total Geral da Despesa com Pessoal para o montante apresentado a seguir.

Quadro 16 - Demonstrativo analítico da despesa com pessoal

Elementos de Despesa com Pessoal	R\$	%
Salário Família	87,30	0,00
Vencimentos e Vantagens Fixas	11.463.386,52	92,71
Obrigações Patronais	218.793,74	1,77
outras Despesas Variáveis - pessoal	7.652,44	0,06
Ressarssimento de Despesa de Pessoal Requisitado	50.000,00	0,40
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL	11.739.920,00	94,94
Outras Despesas com Pessoal - Auxilio Saúde e Auxilio transporte	625.175,76	5,06
TOTAL GERAL DA DESPESA COM PESSOAL	12.365.095,76	100,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

5 - GESTÃO PATRIMONIAL

Com base na movimentação do exercício e em consequência dos atos praticados por esta administração, o Balanço Patrimonial retrata os efeitos das variações que impactaram o patrimônio desta Autarquia em 2007.

Ressalte-se que os itens do Ativo Permanente não sofreram correção. Os valores das despesas de capital relativas a bens móveis e imóveis, inscritos em Restos a Pagar Processados, foram incorporados ao patrimônio do órgão no ato da inscrição, conforme demonstrado a seguir.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 17 - Balanço Patrimonial

Item do Balanço	R\$	Item do Balanço	R\$
1. Ativo Financeiro	8.385.292,93	4. Passivo Financeiro	1.997.775,98
Disponível	7.487.830,25	Restos a Pagar	1.965.043,28
Bcos c/Movimento	7.487.830,25	Processados	35.200,64
Créditos em Circulação	1.441,59	Não Processados	1.929.842,64
Bens e valores em Circulação	896.021,09	Depósitos e consignações	32.732,70
2. Ativo Permanente	11.537.950,20	5. Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	11.537.950,20		
Bens imóveis	1.125.862,84		
Bens móveis	10.412.087,36		
3. TOTAL DO ATIVO REAL (1+2)	19.923.243,13	6. TOTAL DO PASSIVO REAL (4+5)	1.997.775,98
		POSIÇÃO LÍQUIDA FINAL	
		Superávit Financeiro (1-4)	6.387.516,95
		Superávit Permanente (2-5)	11.537.950,20
		7. ATIVO REAL LÍQUIDO (3-6)	17.925.467,15

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

5.1 – Composição patrimonial

O Patrimônio Permanente, que significa a diferença entre o Ativo Permanente e o Passivo Permanente, que redundou numa posição líquida final de Superávit Permanente de R\$ 11.537.950,20 (onze milhões, quinhentos e trinta e sete mil, novecentos e cinquenta reais e vinte centavos). O Superávit Financeiro acrescido do Superávit Permanente representa o Ativo Real Líquido R\$ 17.925.467,15 (dezessete milhões, novecentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e quinze centavos), também calculado pela diferença entre o Ativo Real e o Passivo Real. O quadro 18 apresenta o Demonstrativo da Conta Bens Móveis e Imóveis.

Quadro 18 - Demonstrativo da conta bens móveis e imóveis

ESPECIFICAÇÃO	Saldo do Exercício Anterior	Incorporações	Saldo para o Exercício Seguinte
Bens Móveis	8.177.744,69	2.234.342,67	10.412.087,36
Bens Imóveis	406.692,61	719.170,23	1.125.862,84
TOTAL GERAL	8.584.437,30	2.953.512,90	11.537.950,20

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

Em 2007 a Agência investiu o montante de R\$ 2.953.512,90 (dois milhões, novecentos e cinquenta e três mil, quinhentos e doze reais e noventa centavos), sendo R\$ 2.234.342,67 (dois milhões, duzentos e trinta e quatro mil, trezentos e quarenta e dois reais e sessenta e sete centavos) na compra de material permanente e R\$ 719.170,23 (setecentos e

Relatório de Atividades IDARON 2007

dezenove mil, cento e setenta reais e vinte e três centavos) em obras civis e na aquisição de um imóvel.

O Patrimônio Financeiro é representado pela diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, que no exercício de 2007, considerando um Ativo Financeiro de R\$ 8.385.292,93 (oito milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, duzentos e noventa e dois reais e noventa e três centavos) e um Passivo Financeiro de R\$ 1.997.775,98 (um milhão, novecentos e noventa e sete mil, setecentos e setenta e cinco reais e noventa e oito centavos), culminou numa posição líquida final de Superávit Financeiro de R\$ 6.387.516,95 (seis milhões, trezentos e oitenta e sete mil, quinhentos e dezesseis reais e noventa e cinco centavos) que, deduzidos os valores em circulação de R\$ 897.462,68 (oitocentos e noventa e sete mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e sessenta e oito centavos), resulta num Superávit Financeiro de R\$ 5.490.054,27 (cinco milhões, quatrocentos e noventa mil, cinquenta e quatro reais e vinte e sete centavos), conforme **DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO DE 2007**.

Segundo dados constantes do balancete de dezembro de 2007 não houve baixas patrimoniais de equipamentos inservíveis.

Parte do acervo patrimonial do órgão é composto de bens pertencentes aos extintos Departamento de Produção Animal e Vegetal, Divisão de Produção Animal, Vegetal e de Padronização e Classificação Vegetal, das Delegacias Regionais e Núcleos Operacionais de Agricultura da antiga SEAGRI-RO, hoje SEAPES, que foram transferidos para a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON através da Lei Complementar 211, de 15/12/98, alterada pela Lei Complementar 215 de 19/07/99, que a criou.

No que concerne às obras civis, no exercício em análise foi concluída a construção da unidade descentralizada da Agência no município de Buritis, iniciadas as reformas da Unidade Central da IDARON e da unidade de Ariquemes, bem como, a construção da ULSAV de Machadinho d'Oeste. A construção da unidade de Vilhena somente foi empenhada e seu início está previsto para o primeiro trimestre de 2008. No que concerne à construção da unidade de Cerejeiras, iniciada em 2006, sua conclusão está prevista para o exercício de 2008.

Considerando que o Departamento de Obras e Serviços Públicos – DEOSP concentra a elaboração dos projetos executivos das obras civis do Estado, o que acarreta um acúmulo de serviços e morosidade no atendimento dos pleitos, a maioria dos investimentos programados por esta Autarquia ficou prejudicado. Diante dessa dificuldade, em meados de 2007, a Agência contratou um engenheiro civil, em cargo comissionado, que realizou levantamento na Unidade Central e em grande parte das unidades descentralizadas para definir as obras prioritárias e elaborar os respectivos projetos, a fim de subsidiar as formalidades legais. Em que pese todo o esforço para conclusão dos projetos, somente alguns foram finalizados a tempo, o que comprometeu a execução da maioria das obras programadas.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Salienta-se que a demora no encaminhamento e posterior liberação da suplementação, através de superávit financeiro, para suprir a insuficiência de recursos orçamentários deveu-se, entre outros, aos entraves já comentados acima, o que comprometeu a realização dos procedimentos licitatórios, o empenhamento e início das obras no exercício em tela.

Quadro 19 – Demonstrativo de Investimento em obras civis – 2004 a 2007

ANO	ESPECIFICAÇÕES
2004	Construção do Posto Fixo de Fiscalização em Machadinho d'Oeste
	Reforma da ULSAV de Nova Califórnia
2005	Construção da ULSAV de Alto Alegre dos Parecis
	Pavimentação da pista de acesso aos Postos Fixos de Fiscalização localizados nos Km 42,8 e 128,9 da BR 319
2006	1º TA do Contrato nº 016/05 referente a construção da ULSAV de Alto Alegre dos Parecis
	Construção de 2 poços artesianos nos Postos Fixos localizados nos Km 42,8 e 128,9 da BR 319
	Construção da ULSAV de Buritis
	1º TA do Contrato nº 001/06 referente a pavimentação da pista de acesso ao Posto de Fiscalização do Km 128,9 da BR 319
	Construção da ULSAV de Cerejeiras
2007	Aquisição de imóvel para ULSAV de Jarú
	1º TA do Contrato nº 015/06 referente a construção da ULSAV de Buritis
	Reforma da ULSAV de Ariquemes
	Construção da ULSAV de Machadinho d'Oeste
	Construção da ULSAV de Vilhena
	Reforma da Unidade Central da IDARON

No quadro a seguir, estão demonstrados os imóveis que estão à disposição da Agência.

Quadro 20 - Demonstrativo de imóveis à disposição da IDARON

Regiões	Próprio	Alugado	Cedidos						
			IPERON	SEAPES	EMATER	SEFIN	FEFA	Prefeitura	Outros
Porto Velho	3	3		1	1		2	2	3
Ariquemes	2	3		1	1	1	3		2
Ji-Paraná	2		2		1		1	4	2
P. Bueno	2	1	2						2
R. Moura	2	2	2						1
Alvorada			2				2		3
Vilhena		1	2				3		1
TOTAL	11	10	10	2	3	1	11	6	14

Fonte: Supervisões Regionais/ Jan 2008

Elaboração: Setor de Planejamento

A estrutura de equipamentos e material consubstancia-se na frota oficial, incluindo os veículos adquiridos através dos convênios, composta de 221 veículos, sendo: 57 veículos médios, 81 veículos leves, 74 motocicletas, 9 barcos e lanchas com os respectivos motores, os

Relatório de Atividades IDARON 2007

quais, juntamente com os imóveis, os materiais permanentes diversos e os equipamentos de informática constituem a massa patrimonial da Agência.

Os quadros a seguir, demonstram com maior clareza a estrutura do parque computacional da Agência, a composição dos veículos e barcos e demais materiais permanentes, evidenciando-se os adquiridos durante o exercício.

Quadro 21 – Demonstrativo de Equipamentos de Informática

EQUIPAMENTOS	2004	2005	2006	2007								
				Supervisões Regionais 2007								Total
				Unidade Central	Porto Velho	Ariquemes	Ji-Paraná	Rolim de Moura	Alvorada	Pimenta Bueno	Vilhena	
Microcomputador Servidor	01	01	03	04	-	-	-	-	-	-	-	04
Microcomputador completo	154	154	323	73	39	41	49	32	22	24	31	311
No-break	156	156	323	73	39	41	49	32	22	24	31	311
Notebook	10	10	12	11	01	01	01	01	01	01	01	18
Datashow	09	09	11	04	01	01	01	01	01	01	01	11
Impressora Matricial	90	90	148	14	21	27	32	18	15	19	18	164
Impressora Laser	15	15	71	10	15	19	29	20	13	20	21	147
Impressora Jato de Tinta	26	26	26	10	02	02	01	02	-	01	02	20
Switch24 portas	-	-	05	05	-	-	-	-	-	-	-	05
Roteador	01	01	01	01	-	-	-	-	-	-	-	01
Hub16 portas	02	02	02	-	-	-	-	-	-	-	-	00
Hub 08 portas	-	-	70	06	08	10	15	09	07	07	08	70
TOTAL GERAL												1062

Fonte: Setor de Apoio Administrativo/ jan. 2008.

Elaboração: Setor de Planejamento

Relatório de Atividades IDARON 2007

QUADRO 22 - DEMONSTRATIVO DE VEÍCULOS, BARCOS E MOTORES

VEÍCULOS	Unidade Central	Regional						TOTALS	
		Porto Velho	Ariquemes	Ji-Paraná	Rolim de Moura	Alvorada	Pimenta Bueno		Vilhena
VEÍCULOS MÉDIOS:	7	9	9	7	4	6	5	10	57
TOYOTA BANDEIRANTE		2	1		1	1		1	6
TOYOTA HILUX	5	5	4	3	2	4	4	6	33
CHEVROLET S-10				1					1
MITSUBISHI L200 4X4 L		2	4	3	1	1	1	3	15
VAN MERCEDEZ BENZ 310D	1								1
CAMINHÃO 8.150 VOLKSWAGEM	1								1
VEÍCULOS LEVES:	7	12	8	12	11	8	14	9	81
CHEVROLET CORSA WIND		1							1
FORD FIESTA		3		1	2	2	2		10
FORD JEEP		1							1
VOLKSWAGEM GOL 1.0			1		1	1			3
VOLKSWAGEM GOL 1.6	1	1		2			4	1	9
VOLKSWAGEM GOL 1.8								1	1
VOLKSWAGEM SAVEIRO	2	5	7	7	7	5	6	6	45
FIAT UNO MILLE	2	1		2	1		1		7
FIAT DUCATO							1	1	2
FIAT PALIO	2								2
MOTOCICLETAS:	3	14	11	14	8	8	7	9	74
MOTOCICLETA XTZ 125K		1	3	2					6
MOTOCICLETA NXR 125 BROS	1	7	5	10	6	7	5	8	49
MOTOCICLETA XLR 125		4	3	2	2	1	2		14
MOTOCICLETA CG 125	1								1
MOTOCICLETA CG 125 TODAY	1	2						1	4
BARCOS E LANCHAS:	1	5	1	0	0	1	0	1	9
BARCO ALUMÍNIO – 5 METROS	1	4	1						6
BARCO ALUMÍNIO – 6 METROS									0
LANCHA ALUMÍNIO – 6 METROS		1				1		1	3
TOTAL GERAL	11	28	21	21	12	15	12	20	221

MOTORES UTILIZADOS NOS BARCOS E LANCHAS									
MOTORES:	1	4	1	0	0	2	0	1	9
MOTOR DE 25 HP	1		1			1			3
MOTOR DE 40 HP		3							3
MOTOR DE 90 HP		1				1		1	3

Fonte: Setor de Transportes/ Fev 2008

Elaboração: Setor de Planejamento

Obs: Estão incluídos no quadro acima, todos os veículos comprados via Convênios com o MAPA.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 23 - Demonstrativo de aquisições de materiais permanentes

Especificação	Convenio-3212		Arrecad.-3240		Tesouro-0100		TOTAL	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor-R\$
MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO								
Determinador de Umidade			9	60.480,00			9	60.480,00
Paquímetro Digital			4	800,00			4	800,00
COMUNICAÇÃO								
Aparelho de fax			30	12.000,00			30	12.000,00
Telefone/teclado			10	439,00			10	439,00
MED. ODONT. LABOR. HOSP.								
Lente de aumento de bolso			45	1.665,00			45	1.665,00
UTENSILIOS DOMESTICOS								
Fogão Domestico c/4 bocas			13	5.369,00			13	5.369,00
Geladeira			10	9.000,00			10	9.000,00
AUDIO, VIDEO E FOTO								
Televisor 20"			6	2.190,00			6	2.190,00
Filmadora digital			1	1.980,00			1	1.980,00
Aparelho de DVD			3	825,00			3	825,00
Camera digital			5	6.750,00			5	6.750,00
DIVERSOS								
Ar Cond. 12.000 BTUS			68	68.680,00			68	68.680,00
Central de ar 24.000 BTUS			3	6.690,00			3	6.690,00
Ventilador de Coluna			15	1.800,00			15	1.800,00
PROCESSAMENTOS DE DADOS								
Impressora Laser multifuncional	47	32.575,23	20	26.400,00			67	58.975,23
Notbook			6	35.400,00			6	35.400,00
UTENS. DE ESCRITORIOS								
Maquina de Calcular Manual			150	6.000,00			150	6.000,00
AGRÍCOLAS								
Moto Serra			1	1.550,00			1	1.550,00
Furadeira para Moto Serra			1	245,00			1	245,00
Pefurador de solo P/trato			1	3.174,81			1	3.174,81
Roçadeira de arado			1	7.801,25			1	7.801,25
MOBILIARIO GERAL								
Cadeira Executiva fixa			500	134.500,00			500	134.500,00
Cadeira Executiva giratória			100	53.500,00			100	53.500,00
Longarina Executiva 3 lugares			45	40.725,00			45	40.725,00
Poltrona dir. Gás			30	21.600,00			30	21.600,00
VEÍCULOS								
Saveiro total flex 1.6	7	R\$ 209.650,00	36	1.032.300,00			43	1.241.950,00
Camionete Toyota Hilux 4X4			4	R\$ 370.126,53			4	370.126,53
TOTAL		R\$ 242.225,23		R\$ 1.911.990,59		-		2.154.215,82

Relatório de Atividades IDARON 2007

5.2 - Variações patrimoniais

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes de execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício, representado por um superávit econômico.

Quadro 24 - Demonstrativo das variações patrimoniais

Titulo		R\$
VARIAÇÕES ATIVAS	1. RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	26.043.579,46
	1. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	26.043.579,46
	Receitas Correntes	23.253.307,43
	Patrimonial	343.684,50
	Serviços	8.110.371,58
	Repasse Recebidos	14.782.360,52
	Outras Receitas Correntes	16.890,83
	Receitas de Capital	0,00
	Transferência de Capital	0,00
	2. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS	2.790.272,03
	Aquisições de Bens Móveis	1.772.498,72
	Desincorporação de obrigação	1.017.773,31
	4. INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2.918.647,57
Incorporação de Bens Móveis	1.939.169,54	
Incorporação de Bens Imóveis	558.720,57	
Movimentação de fundos	10.431,00	
Obrigações Exercício Anterior	480,17	
Restos a pagar Exercício Anterior	409.846,29	
Titulo		R\$
VARIAÇÕES PASSIVAS	5. RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	22.057.113,74
	6. DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	20.021.567,12
	Despesas Correntes	18.168.899,02
	Pessoal e Encargos Sociais	11.739.920,00
	Outros Custeios	6.428.979,02
	Despesas de Capital	1.852.668,10
	Investimentos	1.852.668,10
	Transferência Financeiras Concedidas	1.017.773,31
	Repasse previdenciários recebidos	1.017.773,31
	7. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS PASSIVAS	1.017.773,31
	Incorporação de Obrigações	1.017.773,31
	8. INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.476.236,19
	Baixa de bens e Valores	1.471.677,78
Desincorporação de direitos	4.558,41	
RESULTADO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT ECONÔMICO (1-5) + (4-8)	5.428.877,10

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

Dentro dos outros custeios da Agência, foram dispendidos recursos na ordem de R\$ 5.559.164,25 (cinco milhões, quinhentos e cinqüenta e nove reais e vinte e cinco centavos), envolvendo manutenção da frota de veículos, tarifas administradas (água, luz, telefone, vigilância ostensiva, correios, aluguéis e outras), pagamento de diárias, adiantamentos, outros materiais de consumo e serviços indispensáveis ao bom andamento da máquina administrativa.

O quadro a seguir apresenta um Demonstrativo da Origem do Resultado Patrimonial, caracterizado por um Superávit Econômico conforme segue.

Quadro 25 - Demonstrativo da origem do resultado patrimonial

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	
Receita Total	23.253.307,43
(-) Mutação Patrimonial Passiva	1.017.773,31
1. Sub-Total	22.235.534,12
Despesa Total	21.039.340,43
(-) Mutação Patrimonial Ativa	2.790.272,03
2. Sub-Total	18.249.068,40
3. Superávit (1-2)	3.986.465,72
GESTÃO INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
4. Variações Ativas	2.918.647,57
5. Variações Passivas	1.476.236,19
6. Superávit (4+5)	1.442.411,38
RESULTADO PATRIMONIAL (3-6) SUPERÁVIT	5.428.877,10

Fonte e elabora o: Setor de Contabilidade/Fev 2008

O Superávit Econ mico do exercício, no valor de R\$ 5.428.877,10 (cinco milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, oitocentos e setenta e sete reais e dez centavos), somados ao Ativo Real Líquido do exercício de 2006, de R\$ 12.496.590,05 (doze milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, quinhentos e noventa reais e cinco centavos), resulta o Ativo Real Líquido em 2007 de R\$ 17.925.467,15 (dezessete milhões, novecentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e quinze centavos), conforme demonstrado no Balanço Patrimonial apresentado no quadro 17.

Durante o exercício de 2006 foram emitidas 16.641 (dezesseis mil seiscentas e quarenta e uma) concessões de diárias no valor R\$ 1.044.596,00 (um milhão, quarenta e quatro mil, quinhentos e noventa e seis reais). Foi devolvido/cancelado o valor de R\$ 17.420,00 (dezessete mil, quatrocentos e vinte reais), sendo, portanto, efetivamente realizado o montante de R\$ 1.027.176,00 (um milhão, vinte e sete mil, cento e setenta e seis reais).

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 26 – Demonstrativo da Concessão de Diárias, por Regional

REGIONAL	Nº DE DIÁRIAS	VALOR
SEDE	1.747	123.540,00
PORTO VELHO	3.843	233.540,00
VILHENA	1218,5	76.280,00
JI-PARANÁ	1.413	86.720,00
ARIQUEMES	2.217	135.510,00
PIMENTA BUENO	1.984	121.780,00
ALVORADA D' OESTE	1.793,5	114.323,00
ROLIM DE MOURA	2.425	103.140,00
TOTAL GERAL	16.641	1.044.596,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

No exercício em análise foram concedidos ainda, 33 Adiantamentos no valor de R\$ 149.100,00 (cento e quarenta e nove mil e cem reais), sendo aplicado somente o valor de R\$ 140.165,38 (cento e quarenta mil, cento e sessenta e cinco reais e trinta e oito centavos), restando o saldo não utilizado de R\$ 8.934,62 (oito mil, novecentos e trinta e quatro reais e sessenta e dois centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 27 – Demonstrativo de Concessão de Adiantamentos

REGIONAL	Nº de suprimento de fundos	VALOR
UNIDADE CENTRAL	03	11.000,00
PORTO VELHO	04	19.000,00
VILHENA	03	21.000,00
JI-PARANÁ	03	8.500,00
ARIQUEMES	05	12.000,00
PIMENTA BUENO	5	10.400,00
ALVORADA D' OESTE	5	25.700,00
ROLIM DE MOURA	4	25.500,00
FAZENDA PAU D'ÓLEO	02	8.000,00
TOTAL GERAL	34	149.100,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2008

6 – GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

As atividades fins da Agência são desenvolvidas através do Sistema Unificado de Atenção à Saúde Animal e Vegetal, em consonância com a programação nacional gerida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Atualmente a estrutura organizacional da área técnica da IDARON engloba três gerências técnicas, quais sejam: Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA, Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV e Gerência de Classificação de Grãos e Identificação de Madeiras – GCPOVIM.

Algumas atividades desenvolvidas pela Agência no decorrer de 2007 merecem destaque, conforme elencado abaixo:

a) Fronteira Brasil/Bolívia

Amparada pelo Convênio de Sanidade Animal em áreas de fronteira Brasil/Bolívia, conforme anteriormente referenciado, a Agência IDARON apoiou durante o ano de 2007 diversas atividades em uma faixa de até 50 (cinquenta) quilômetros em território boliviano ao longo dos 1.444 (mil quatrocentos e quarenta e quatro) quilômetros de fronteira entre o Estado de Rondônia e os Departamentos de Beni e Pando, na República da Bolívia.

Com o apoio oferecido pela Agência IDARON foi possível a realização das seguintes atividades:

- Fiscalização conjunta em propriedades bolivianas e ao longo dos rios Mamoré e Guaporé;
- Reuniões entre médicos veterinários dos dois países com o objetivo de trocar informações e adotar procedimentos relativos ao combate da febre aftosa;
- Reuniões com os produtores rurais bolivianos com o objetivo de conscientizá-los quanto aos procedimentos a serem adotados no combate a febre aftosa;
- Recadastramento agropecuário com tomadas de GPS e Mapeamento de acessos em propriedades na área supracitada, visando o monitoramento das áreas de risco;
- Fornecimento e distribuição de impressos educativos relacionados à febre aftosa em território boliviano de 3.000 (três mil) calendários de parede, 3.000 (três mil) cartazes e 30.000 (trinta mil) panfletos, todos em espanhol;
- Vacinação de 100% (cem por cento) dos bovinos e bubalinos em todas as propriedades rurais durante o 13º (décimo terceiro) e o 14º (décimo quarto) ciclo de vacinação contra a febre aftosa, conforme calendário oficial da

Bolívia, totalizando 4.600 (quatro mil e seiscentos) animais vacinados em 126 (cento e vinte e seis) propriedades bolivianas durante cada ciclo de vacinação.

b) Missões internacionais

Durante o ano de 2007 a Agência IDARON recebeu duas missões internacionais com o objetivo de avaliar o serviço de inspeção e defesa sanitária animal sob sua responsabilidade.

▪ **Missão da República do Chile**

No período de 22 a 27 de janeiro de 2007, Rondônia recebeu a visita de uma missão constituída por técnicos da Divisão de Proteção a Pecuária do Ministério da Agricultura do Chile, que teve como objetivo avaliar o serviço de inspeção e defesa sanitária animal desenvolvido no Estado, com vistas a habilitar a exportação de carne bovina “*in natura*”. Tal avaliação teve como base o estabelecido na legislação vigente daquele país, a Resolução nº. 833 do ano de 2002.

Dentro do roteiro estabelecido, os membros da missão visitaram ULSAV's e postos fixos da IDARON, bem como unidades frigoríficas instaladas no estado e algumas propriedades rurais, além de terem se reunido com autoridades governamentais estaduais e federais e representantes da iniciativa privada relacionados ao agronegócio.

A avaliação gerou um relatório oficial elogiando diversos pontos do trabalho desenvolvido pela IDARON no Estado, porém levantou dúvidas referentes à eficiência do Sistema de Rastreabilidade Bovina (SISBOV), colocando este fato como principal entrave quanto à habilitação de novas áreas brasileiras para exportação de carne bovina àquele país.

Diante da dificuldade apresentada em relação ao SISBOV pela equipe chilena, a IDARON buscou junto ao estado do Rio Grande do Sul conhecer o sistema lá implantado, visando adquirir conhecimentos para futura implantação do mesmo em Rondônia.

▪ **Missão da OIE**

Pela importância de sua produção e comercialização de animais e seus produtos, além da qualidade do serviço de defesa sanitária reconhecido pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, o Estado de Rondônia foi selecionado pela Organização Mundial de Saúde Animal – OIE como área para a avaliação inicial de um novo sistema de gestão focado em resultados.

Entre os dias 29 de março e 01 de abril de 2007, técnicos da organização estiveram no Estado a fim de estudar a adoção da *Performance Vision Strategy* (PVS) – ou “Visão Estratégica de Desempenho”, uma nova ferramenta de trabalho que permitirá acompanhar de forma mais precisa a evolução dos serviços veterinários.

c) Recadastramento Agropecuário

Dando início à implantação do programa estadual de controle e erradicação da febre aftosa, a Agência IDARON entre os anos de 1999 e 2000, com o apoio de órgãos federais, estaduais e municipais, realizou o primeiro cadastramento agropecuário do Estado.

Com o objetivo de atualizar importantes dados sobre a agropecuária e com isso viabilizar novos projetos, não só na prevenção da febre aftosa, como também em toda a área de defesa sanitária animal e vegetal, a Agência deu início, em meados de julho de 2006 ao recadastramento agropecuário.

Inicialmente, seguindo orientações do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, foram priorizados 09 (nove) municípios que fazem fronteira com a República da Bolívia (Cabixi, Pimenteiras do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta do Oeste, São Francisco do Guaporé, Costa Marques, Guajará-Mirim, Nova Mamoré e Porto Velho).

A efetivação da primeira fase do recadastramento foi concluída no mês de setembro de 2006 onde, em 75 (setenta e cinco) dias foram recadastradas 7.412 (sete mil, quatrocentos e doze) propriedades.

Na segunda fase, que teve início no mês de outubro de 2007 e durou 90 (noventa) dias, foram visitadas por técnicos desta Agência, 9.262 (nove mil, duzentos e sessenta e duas) propriedades, perfazendo um total de 16.674 (dezesesseis mil, seiscentos e setenta e quatro) estabelecimentos devidamente cadastrados, mapeados e georeferenciados, pertencentes aos 09 (nove) municípios fronteiriços.

Durante as duas fases do recadastramento participaram 30 (trinta) assistentes fiscais devidamente equipados com motocicletas, aparelhos de GPS e demais materiais de apoio. Na primeira fase, o questionário aplicado nas visitas foi impresso e posteriormente digitado num banco de dados. Já na segunda fase foram utilizados aparelhos de Palm-Tops munidos de um programa desenvolvido especificamente para aplicação do referido questionário, possibilitando a transferência dos dados diretamente para o banco de dados. Desta forma foi obtida com maior agilidade e eficiência a conclusão dessa fase do recadastramento agropecuário.

A conclusão do recadastramento agropecuário está programada para acontecer nos próximos 3 (três) anos. Para tanto, a Agência contará com maior efetivo de servidores contratados via concurso público, como também uma melhor estrutura logística que permita cumprir os trabalhos nos 43 (quarenta e três) municípios restantes.

6.1 - Inspeção e Defesa Sanitária Animal

A Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA tem como objetivo principal adicionar qualidade e garantia sanitária aos produtos e subprodutos de origem animal produzidos pelo Estado de Rondônia, agregando valor aos rebanhos comerciais disponíveis ao mercado interno e externo, tendo como resultado o aumento da rentabilidade para o produtor, para a arrecadação estadual e, principalmente, para a melhoria do nível de vida do homem no campo.

Além da preocupação com a viabilidade econômica da produção animal, existe uma preocupação constante com a saúde humana, sendo que as ações dessa Gerência contribuem de vários modos, para proteger, fomentar e melhorar a saúde e o bem estar sócio-econômicos das comunidades humanas.

As ações da Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA estão distribuídas por diversos programas específicos, com a finalidade de diversificar a atuação da Agência e cumprir com os objetivos para os quais foi criada.

No exercício de 2007, foi dado continuidade aos seguintes programas oficiais do MAPA descentralizados da União Federal para o Estado: Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal, Programa Nacional de Sanidade de Eqüídeos – PNSE, Programa Nacional de Controle de Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias, Programa de Educação Sanitária Animal, Programa Nacional de Sanidade Avícola – PSNA e o Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS.

Acrescente-se ainda às atividades continuadas da GIDSA, o Serviço de Inspeção Estadual – SIE, cuja atuação abrange os frigoríficos, fábricas de produtos cárneos e os entrepostos de mel e pescado que, embora não seja considerado um programa oficial descentralizado pelo MAPA, é de fundamental importância para a saúde da população.

6.1.1 - Perfil das propriedades rurais com bovinos no Estado de Rondônia

Visando a manutenção de um controle sanitário eficiente, a Agência IDARON mantém em todas as Unidades Descentralizadas, informações das propriedades que possuem rebanho bovino de cada município ou distrito do Estado. É importante ressaltar que estas

Relatório de Atividades IDARON 2007

propriedades fornecem informações cadastrais de forma contínua, ou seja, na medida em que movimentam seus animais, que vacinam e declaram a vacinação de seu rebanho ou são submetidas a fiscalizações de rotina.

Semestralmente são realizadas Campanhas de Vacinação contra Febre Aftosa, conforme calendário oficial de vacinação para a prevenção da febre aftosa em toda a extensão territorial do Estado de Rondônia. Os dados das propriedades que possuem bovinos foram obtidos e tabulados com base em informações adquiridas durante as campanhas realizadas no período de 15 de outubro a 15 de novembro dos anos de 2004 a 2007, correspondendo respectivamente a 17°, 19°, 21° e 23° etapas de vacinação.

O quadro abaixo detalha a quantidade de propriedades rurais, com ou sem bovinos, a quantidade de proprietários de bovinos e a população de bovinos total por finalidade, ou seja, de produção de carne (corte) ou de leite. Verifica-se que no ano de 2007 aproximadamente 80% das propriedades existentes possuem bovinos e que o rebanho de corte representa 70% do plantel total de bovinos do estado.

Quadro 28 – Dados pecuários do Estado de Rondônia referentes às Campanhas realizadas no período de 15 de outubro a 15 de novembro dos anos de 2004 a 2007

DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007
Propriedades Rurais	96.549	96.079	99.457	102.861
Propriedades Rurais com Bovídeos	79.656	79.885	81.522	82.104
População de bovídeos	10.676.093	11.349.452	11.484.162	11.012.991
População de Bovinos de Corte	7.609.697	7.966.489	8.163.915	7.696.339
População de Bovinos de Leite	3.061.743	3.376.503	3.314.171	3.311.274
População de bubalinos	4.653	6.460	6.076	5.378
Proprietários de bovídeos	83.871	88.994	91.805	84.782
Média de Bovídeos por Propriedade	134	142	140	134

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Com base nos dados fornecidos semestralmente, pelo próprio produtor, durante as campanhas de vacinação contra febre aftosa dos últimos 4 anos, constatou-se que, em torno, de 70% das propriedades com bovinos do Estado possuem até 100 cabeças de bovinos (quadro 29). Ressalta-se que no ano de 2004 foi utilizado o proprietário como referência de quantificação e a partir de 2005 foi utilizada a propriedade, ou seja, nos últimos 3 (três) anos foi empregada a mesma referência para análise.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 29 – Demonstrativo anual do rebanho bovino por propriedade, no Estado de Rondônia (período de 2004 a 2007)

REBANHO	2004		2005		2006		2007	
	PROPRIETÁRIOS DE BOVINOS	%	PROPRIEDADES COM BOVINOS	%	PROPRIEDADES COM BOVINOS	%	PROPRIEDADES COM BOVINOS	%
Até 100 bovinos	61.149	72,91	56.511	70,74	57.554	70,60	56.582	68,92
101 a 300 bovinos	16.477	19,65	16.786	21,01	17.172	21,06	18.412	22,42
+ 300 de bovinos	6.245	7,44	6.588	8,25	6.796	8,34	7.110	8,66
TOTAL	83.871	100	79.885	100	81.522	100%	82.104	100%

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Ainda com base em informações dos produtores pode-se verificar a evolução dos rebanhos ovinos, caprinos, eqüídeos, suínos e aves no Estado, no período de 2004 a 2007 (quadro 30).

Quadro 30 – Evolução da quantidade de animais das espécies ovina, caprina, eqüídea, suína e de aves, no Estado de Rondônia (período de 2004 a 2007)

ESPÉCIE	2004		2005		2006		2007	
	Quantidade de animais	Propriedades						
Ovinos	87.078	5.007	99.396	4.582	107.559	4.675	124.661	4.561
Caprinos	12.951	1.421	16.311	1.667	12.107	1.040	16.575	1.156
Eqüídeos	177.582	61.538	177.852	61.735	177.340	60.095	188.357	60.954
Suínos	269.706	32.678	308.404	33.831	271.722	29.641	248.684	27.764
Aves	4.432.814	55.553	3.393.827	54.565	3.174.319	54.532	3.076.535	51.900

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Com intuito de demonstrar-se a estrutura fundiária do Estado, no quadro a seguir, é possível observar que a maioria das propriedades rurais do Estado possui áreas inferiores a 100 ha., ou seja, aproximadamente 80% desses estabelecimentos são pequenas propriedades, com pequenos rebanhos (comparar com quadro 29).

Quadro 31 – Evolução do demonstrativo anual da estrutura fundiária das propriedades rurais com bovinos do Estado de Rondônia (período de 2004 a 2007)

ÁREA	2004		2005		2006		2007	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Até 50 há	43.435	54,53	43.960	55,03	43.432	53,28	46.669	56,84
De 51 a 100 há	18.694	23,47	18.461	23,11	19.486	23,90	19.158	23,33
De 101 a 500 há	14.736	18,50	14.692	18,39	15.644	19,20	13.482	16,42
De 501 a 1000 há	1.533	1,92	1.498	1,87	1.595	1,95	1.461	1,78
Acima de 1000 há	1.258	1,58	1.274	1,60	1.365	1,67	1.334	1,63
TOTAL	79.656	100	79.885	100	81.522	100	82.104	100

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

6.1.2 – Fiscalização de trânsito

Como procedimento de Vigilância Epidemiológica, uma das medidas adotadas pela Agência IDARON é o controle e a fiscalização do trânsito de animais, de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal. Tais atividades visam promover a segurança sanitária do rebanho rondoniense, bem como atuar rapidamente nas emergências sanitárias, já que esse controle e fiscalização possibilitam o rastreamento do trânsito. Outras finalidades do controle do trânsito sanitário são proibir a introdução de enfermidades no território rondoniense, bem como, o transporte de produtos e subprodutos impróprios para o consumo humano e de produtos que coloquem, de alguma maneira, a vida humana em risco.

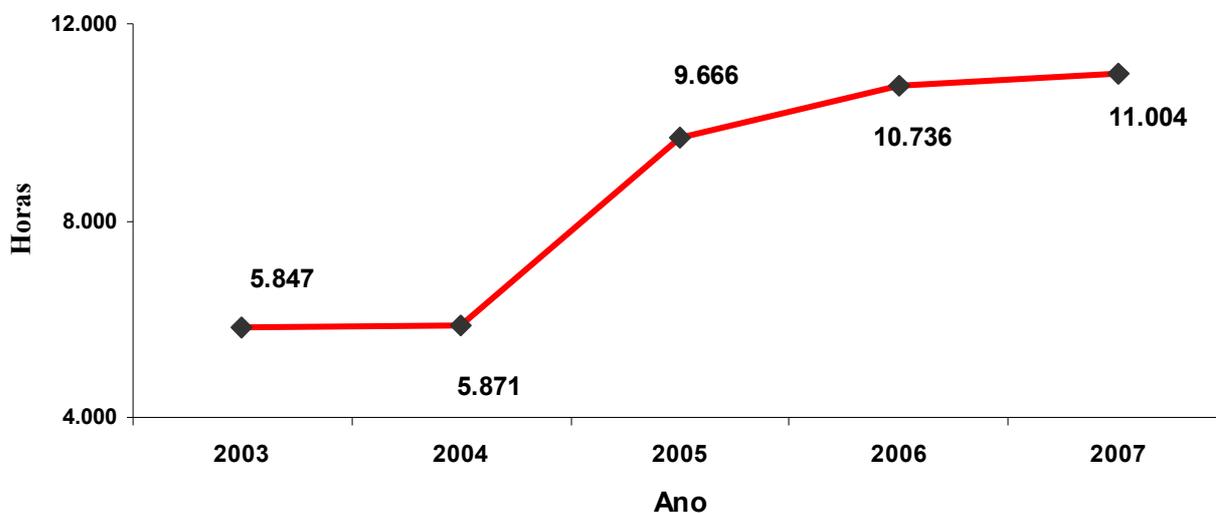
6.1.2.1 – Ações de fiscalização de trânsito

Para o efetivo controle de trânsito, tanto de animais como de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, a Agência IDARON mantém 14 (quatorze) Postos Fixos de fiscalização sanitária ao longo da fronteira (quadro 1). Ressalta-se, que esses Postos funcionam todos os dias em tempo integral. Além dos Postos Fixos, a IDARON realiza como rotina, definidas mensalmente para cada unidade descentralizada, dependendo área de risco, barreiras de fiscalização sanitárias volantes. Essas barreiras são realizadas nas estradas/rodovias (barreiras terrestres) e nos rios do Estado (barreiras fluviais).

Nos gráficos 03 e 04, a seguir, pode-se observar a evolução crescente da quantidade de horas realizadas em barreiras volantes (terrestres e fluviais) desde 2003 até 2007.

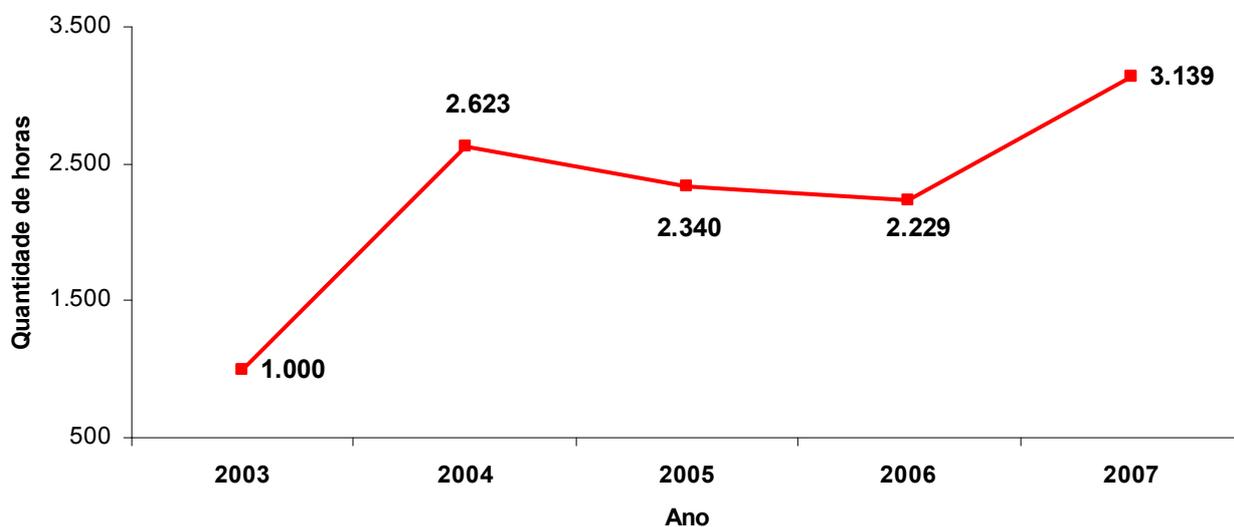
Relatório de Atividades IDARON 2007

Gráfico 03 - Quantidade de horas de barreira terrestre realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2007



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Gráfico 04 - Quantidade de horas de barreira fluvial realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2007



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

No Quadro 32 pode-se verificar a quantidade de animais inspecionados durante a realização das barreiras volantes, bem como nas fiscalizações realizadas nos postos fixos.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 32 – Quantitativo de animais inspecionados durante a realização das barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no período de 2004 a 2007

FISCALIZAÇÃO	ANOS			
	2004	2005	2006	2007
Barreira volante	225.963	124.243	98.185	96.629
Postos fixos	311.199	483.941	445.103	486.069

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Durante a execução das fiscalizações de trânsito são verificadas as condições legais para que esse trânsito esteja ocorrendo, tendo como base a Legislação Sanitária Federal e Estadual vigente. Nesse sentido, muitas vezes se faz necessária a adoção de medidas sanitárias, tais como a apreensão e a destruição de animais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal. No quadro 33 estão demonstradas as quantidades de animais, produtos e subprodutos apreendidos e destruídos no Estado de Rondônia, no período de 2003 a 2007.

Quadro 33 – Demonstrativo anual do quantitativo de apreensões e destruições realizadas no Estado de Rondônia, no período de 2003 a 2007

Apreendidos e Destruidos	ANOS				
	2003	2004	2005	2006	2007
Animais	8	0	0	315	28
Peles (peças)	300	2.771	27	1.378	7
Carne (kg)	13.200	1.587	25.000	825	8.000
Chifres (kg)	0	18.000	0	0	0
Raspa de couro (kg)	0	25.000	0	0	0
Farinha carne e osso (kg)	0	56.000	0	0	0

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

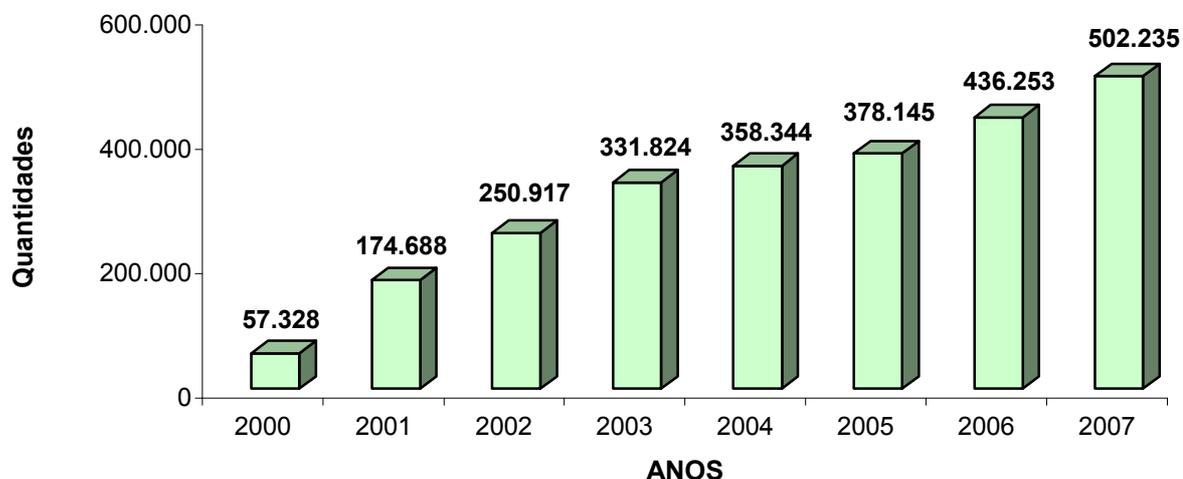
6.1.2.2 – Controle de trânsito animal

A ferramenta utilizada para o controle de trânsito animal pela Defesa Sanitária é a emissão das Guias de Trânsito Animal (GTA). As GTA's têm a finalidade de rastrear o trânsito de animais dentro do território do estado rondoniense ou dos animais destinados para fora do Estado, portanto, sendo de grande valor para as ações de fiscalização de trânsito sanitário.

Conforme se verifica nos gráficos abaixo (Gráficos 03 e 04), a emissão de GTA's no Estado de Rondônia tem crescido anualmente, demonstrando maior eficiência no controle do trânsito de animais. Pode-se verificar também, que no ano de 2007 foram emitidos 502.235 GTA's para um trânsito de 7.456.838 bovinos. Ao se comparar com a totalidade do rebanho bovino de Rondônia (11.012.991 de bovinos), pode-se observar que, em 2007, foram emitidas GTA's para aproximadamente 68% dos animais do rebanho rondoniense.

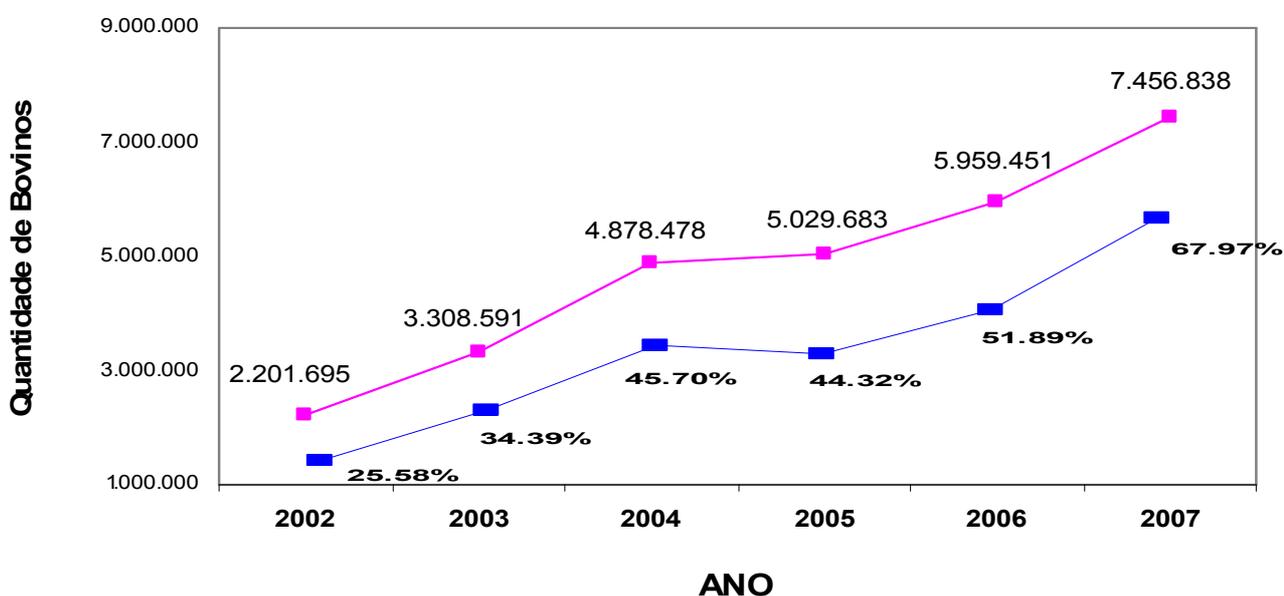
Relatório de Atividades IDARON 2007

Gráfico 05- Histórico da Emissão de Guias de Trânsito Animal (bovinos) no Estado de Rondônia (período de 2000 a 2007)



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Gráfico 06 - Evolução Anual da Quantidade de Bovinos Transportados no Estado de Rondônia (período de 2002 a 2007)



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

6.1.3 – Ações de fiscalização em revendas agropecuárias

A vacinação de animais é uma ferramenta indispensável para o sucesso de vários Programas Sanitários, tanto para prevenção, como para o controle e a erradicação de enfermidades. Nesse sentido, toda a cadeia do processo da vacinação dos animais deve ser acompanhada.

Relatório de Atividades IDARON 2007

A preocupação em manter a qualidade das vacinas, no que se refere ao seu acondicionamento nas revendas até a venda direta ao produtor e, por conseguinte, garantir a imunização dos rebanhos do Estado, é uma constante na Agência IDARON. Nesse sentido, são realizadas inspeções no recebimento das vacinas e fiscalizações rotineiras nas câmaras frias das revendas agropecuárias que comercializam o produto, com o intuito de verificar as condições de estocagem e a temperatura de armazenamento, visando assegurar a qualidade e plena eficácia do produto a ser aplicado no rebanho.

No quadro 34 está demonstrado a evolução da quantidade de revendas agropecuárias credenciadas na Agência IDARON no período de 2003 a 2007, bem como, a quantidade de fiscalizações realizadas nestas revendas, a quantidade de vacinas recebidas e fiscalizadas durante as ações fiscais realizadas.

Salienta-se que, para garantir a qualidade das vacinas e, conseqüentemente, seu poder de imunização, quando são detectadas irregularidades, tanto no recebimento destas quanto nas visitas de rotina nos estabelecimentos de revendas agropecuárias, é realizada a apreensão e conseqüente inutilização desses produtos inadequados.

Quadro 34 – Demonstrativo do quantitativo de estabelecimentos de revenda agropecuária, de fiscalizações realizadas nesses estabelecimentos, de vacinas recebidas e das quantidades de doses de vacina apreendidas e inutilizadas no Estado de Rondônia (período de 2003 a 2007)

DESCRIÇÃO	ANOS				
	2003	2004	2005	2006	2007
Estabelecimento de revenda agropecuária	234	232	220	238	294
Fiscalização em revenda agropecuária	11.241	15.056	18.596	21.115	24.919
Vacinas recebidas e fiscalizadas nas revendas (doses)	18.964.980	43.530.878	44.873.641	33.567.839	31.687.870
Vacinas apreendidas e inutilizadas	72.630	168.618	355.080	333.353	361.281

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

6.1.4 – Ações de fiscalização em eventos agropecuários

No Estado de Rondônia são realizados eventos agropecuários de várias naturezas como: feiras de animais, exposições agropecuárias, leilões, rodeios, cavalgadas e clube do laço. Esses eventos envolvem a concentração de um grande número de animais no mesmo espaço, favorecendo desta forma as condições epidemiológicas de risco para o aumento do poder de difusão de enfermidades infectocontagiosas. Nesse sentido, a Agência IDARON acompanha o cronograma dos eventos agropecuários em cada localidade do Estado e fiscaliza diretamente cada evento durante o período de sua realização, desde a avaliação do local,

Relatório de Atividades IDARON 2007

recepção dos animais, conferência dos documentos zoonos, bem como a avaliação das condições de saúde dos animais. Agindo desta forma, minimiza-se o risco de difusão de doenças e torna-se possível o rastreamento de todos os animais que participam de cada evento.

A seguir será apresentado o quadro 35 com dados que demonstram a quantidade de eventos agropecuários fiscalizados pela Agência IDARON, bem como, a quantidade de animais inspecionados durante a realização destes eventos. É possível verificar nestes dados que no ano de 2007 as ações foram intensificadas e, em consequência, foram fiscalizados 47,83% mais eventos do que no ano anterior e o número de animais fiscalizados aumentou em 233,74%.

Ressalte-se ainda, que para a realização de eventos agropecuários é necessário o credenciamento das empresas promotoras dos referidos eventos. Finalizou-se ao final do ano de 2007, com 40 empresas credenciadas, junto à Agência IDARON.

Quadro 35 – Demonstrativo anual da quantidade de eventos realizados e da quantidade de animais inspecionados nesses eventos, no Estado de Rondônia (período de 2003 a 2007)

		ANOS				
		2003	2004	2005	2006	2007
Expofeira	Quantidade	19	29	28	22	37
	Animais inspecionados	3.880	11.050	4.318	3.785	3.972
Leilão	Quantidade	196	117	70	57	100
	Animais inspecionados	57.795	23.915	10.714	11.314	36.243
Rodeio	Quantidade	64	78	59	51	37
	Animais inspecionados	851	1.401	1.422	1.598	1178
Vaquerjada	Quantidade	4	5	2	6	25
	Animais inspecionados	159	287	379	465	839
Clube do laço	Quantidade	17	16	23	25	39
	Animais inspecionados	1.568	1.306	2.331	2.240	3.118
TOTAL	Quantidade	300	245	182	161	238
	Animais inspecionados	64.253	37.959	19.164	19.402	45.350

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

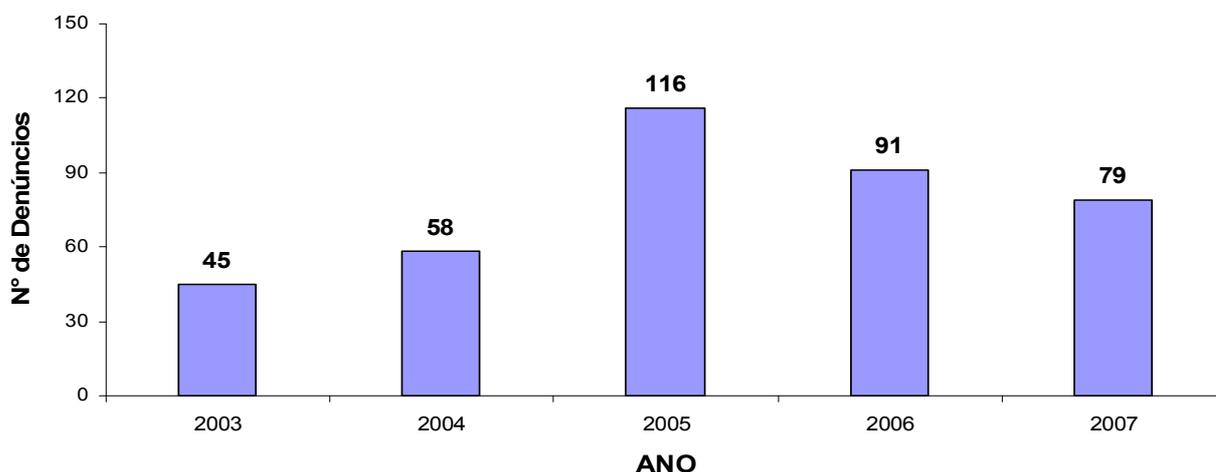
6.1.5 – Ações fiscais realizadas pela Agência IDARON

Com a realização de campanhas educativas relacionadas aos procedimentos sanitários da Agência IDARON, é promovida a consciência sanitária dos produtores e de toda sociedade. Com isso, esses personagens passam a fazer parte do processo de fiscalização, através de sugestões, críticas e denúncias de irregularidades que possam colocar em risco a sanidade do rebanho rondoniense.

A seguir, no Gráfico 05, pode-se observar a quantidade de denúncias realizadas pelo produtor rural nos anos de 2003 a 2007, junto ao Fundo Emergencial de Febre Aftosa de Rondônia - FEFA/RO, através do disque denúncia. Todas as denúncias recebidas através do FEFA são imediatamente repassadas à Agência IDARON, a qual executa sua apuração, culminando em ações de fiscalização.

Foi disponibilizado pelo FEFA no ano de 2007, um telefone celular para funcionar 24 horas/dia visando o atendimento de denúncias relacionadas com a notificação de suspeita de doença vesicular, ficando à disposição de um funcionário da GIDSA, visando agilizar as providências imediatas a serem adotadas. Tal atitude vem demonstrar, mais uma vez, a importância do FEFA como parceiro desta Autarquia e sua preocupação constante em manter o Estado livre de enfermidades.

Gráfico 07 – Quantidade de denúncias realizadas pelos produtores rurais de Rondônia, através do FEFA e apuradas pela Agência IDARON (período 2003 a 2007)



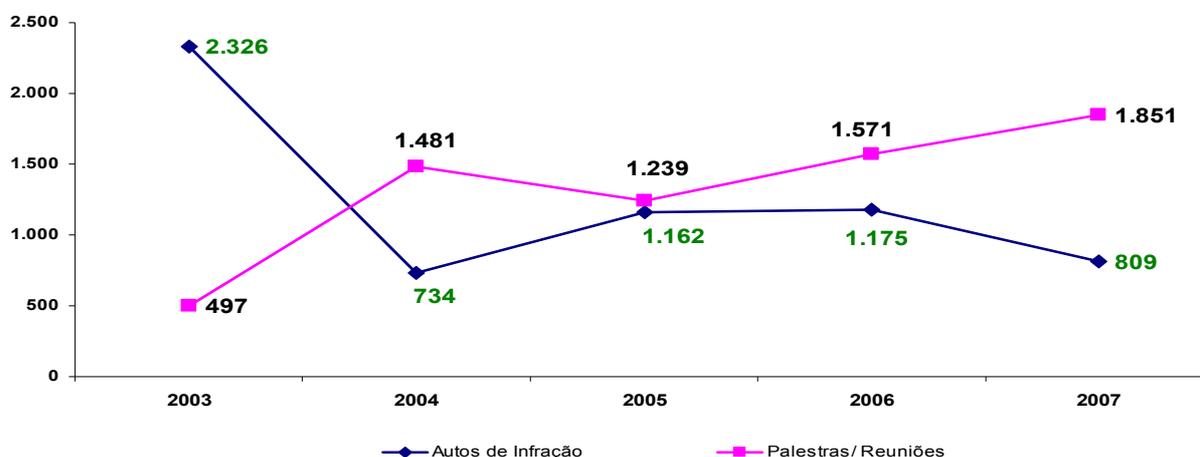
Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Mesmo com todos os esforços para coibir as irregularidades sanitárias, alguns casos requerem a emissão de Autos de Infração. Portanto, na execução das diversas ações fiscais da agência IDARON está inserida a realização de atividades educativas, com intuito de,

cada vez mais, orientar e conscientizar os produtores rurais e, conseqüentemente, diminuir a quantidade de infrações cometidas pelos mesmos.

O gráfico 06 demonstra a quantidade de autos de infração emitidos de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia, envolvendo diversos motivos, tais como: não vacinação do rebanho contra febre aftosa e/ou brucelose, não declaração da vacinação, transporte de animais sem GTA, entre outros. No mesmo gráfico também é possível observar a evolução da quantidade de palestras e reuniões realizadas no Estado de Rondônia, no mesmo período já citado. É perceptível na análise do gráfico, que o aumento das atividades educativas refletiu diretamente na diminuição das notificações das infrações.

Gráfico 08 - Comparativo da quantidade de autos de infração emitidos e quantidade de palestras e reuniões realizadas no período de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

6.1.6 – Programas Sanitários

6.1.6.1 – Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA

A febre aftosa representa uma constante ameaça para o bem estar da população, devido ao seu impacto sobre a economia nacional de diversos países, onde o comércio com o exterior depende diretamente da confiabilidade dos alimentos de origem animal, que devem ser oriundos de animais isentos desta enfermidade, demonstrando a estreita relação que existe entre saúde pública, o ambiente e o bem estar sócio-econômico. Incide negativamente nas atividades comerciais do setor agropecuário, prejudicando o consumidor e a sociedade em geral pela interferência que a enfermidade exerce na disponibilidade e distribuição dos alimentos de origem animal, assim como pelas barreiras sanitárias impostas pelo mercado internacional de animais, produtos e subprodutos.

O objetivo do PNEFA é de manter o rebanho livre de febre aftosa sendo a

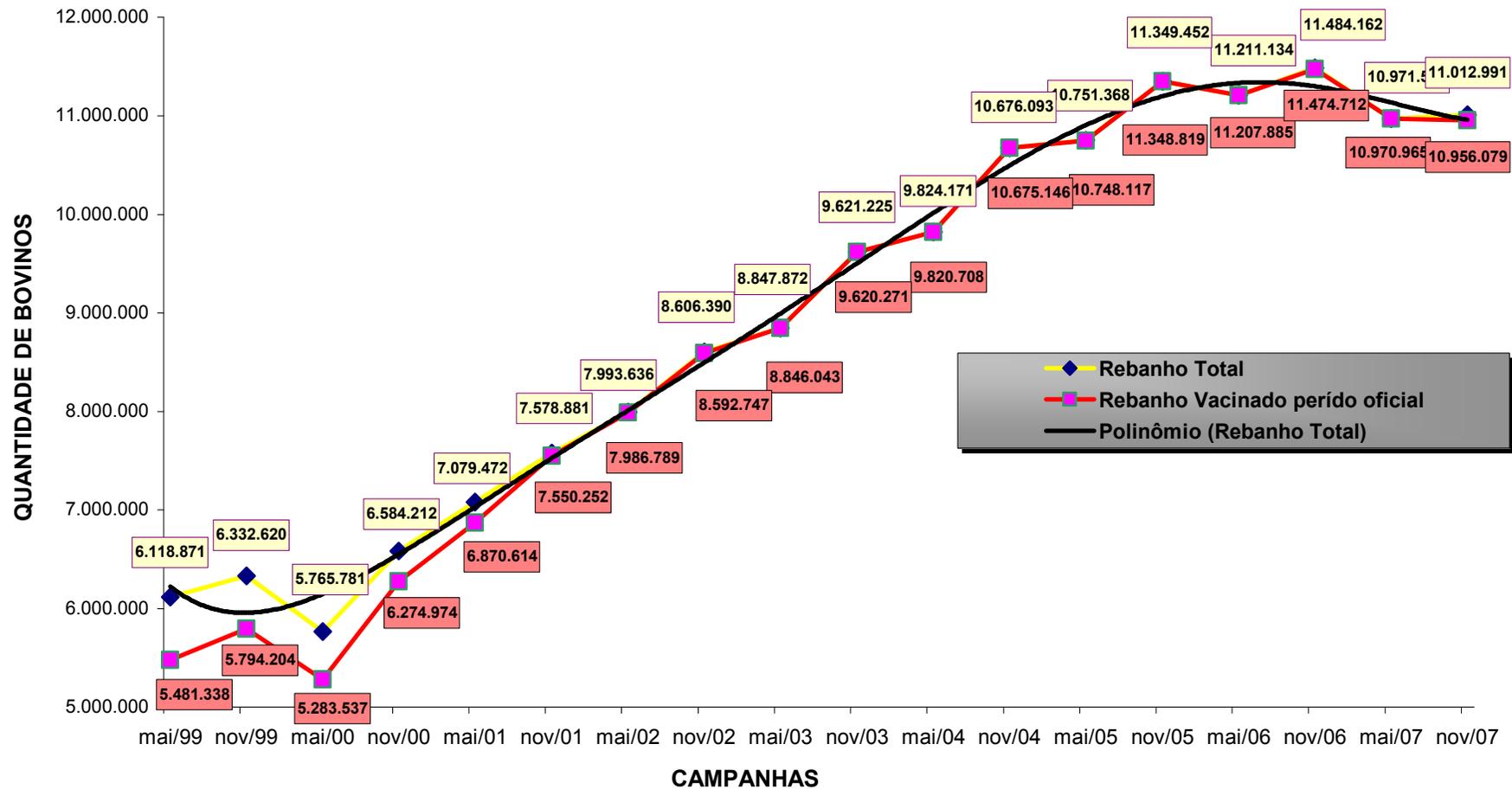
Relatório de Atividades IDARON 2007

vacinação uma das principais medidas adotadas. Compreende a vacinação obrigatória de todos os bovinos e bubalinos (mamando a caducando) em duas campanhas anuais, nos períodos de **15 de abril a 15 de maio** e **15 de outubro a 15 de novembro**, onde o produtor é obrigado a vacinar seu rebanho contra a febre aftosa e declarar a vacinação de seus animais na unidade da IDARON de seu município.

O gráfico a seguir demonstra as principais campanhas de vacinação de febre aftosa, ocorridos desde a implantação do Programa no Estado onde se percebe a totalidade do rebanho vacinado.

Durante a 23ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa foram apurados que 56.912 animais não foram vacinados, sendo que destes, 56.695 não receberam a dose de vacina por terem sido destinados ao abate até 60 dias após o término da campanha, sendo que esse procedimento está previsto na Legislação Federal. Portanto, foi comprovado que apenas 217 animais não haviam sido vacinados durante a campanha de vacinação por motivo de inadimplência. Após o término do período oficial da campanha, foi realizada vacinação assistida e compulsória por técnicos da Agência para que estes 217 animais fossem devidamente imunizados contra febre aftosa.

GRÁFICO 09 - RELAÇÃO: REBANHO TOTAL X REBANHO VACINADO NO ESTADO DE RONDÔNIA, NO PERÍODO DE MAIO DE 1999 A 2007

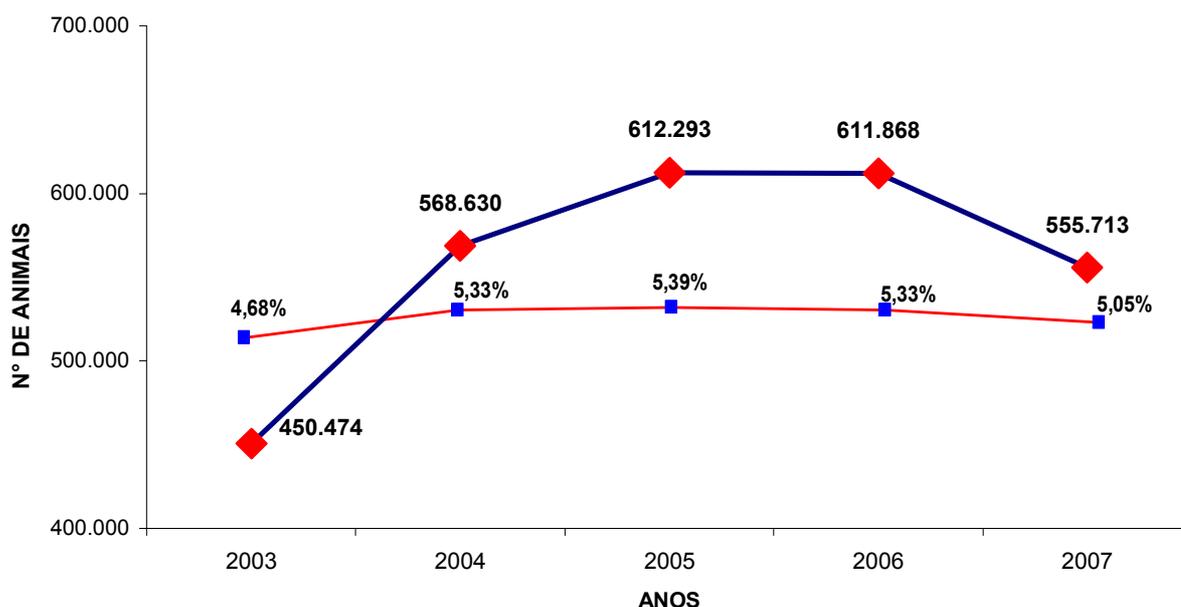


Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

A Agência IDARON classifica as propriedades de acordo com o risco para febre aftosa, observando alguns critérios tais como, propriedade com grande fluxo de animais, propriedade próxima a lixão, propriedade próxima a rodovia(s), entre outros. Nestas propriedades, consideradas de risco, ocorre a vacinação assistida ou fiscalizada. O gráfico 08 demonstra a quantidade de animais que tiveram sua vacinação assistida ou fiscalizada e o gráfico 09, em quantas propriedades estes animais estavam distribuídos. Observando esses gráficos pode-se observar que apesar do número de animais com vacinação assistida ou fiscalizada ter diminuído em 2007, o número de propriedades atendidas aumentou de forma gradual. Considerando o total de animais existentes no Estado de Rondônia, pode-se observar no Gráfico 08, uma linha com os percentuais de animais com vacinação acompanhada no período de 2003 a 2007, revelando que ao longo desses anos foi acompanhada aproximadamente a vacinação de 5% dos animais existentes.

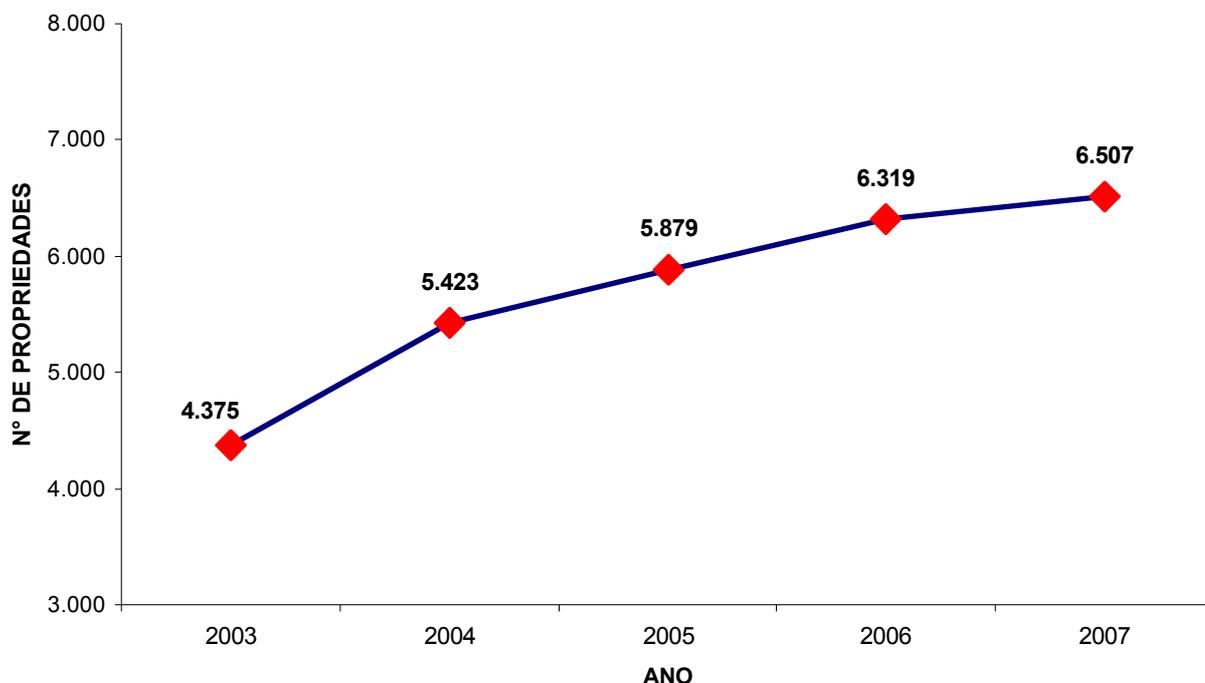
Gráfico 10 – Quantidade de bovinos com vacinação assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2007



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

Gráfico 11 – Quantidade de propriedades que tiveram a vacinação do rebanho assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2007



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Além das propriedades que são fiscalizadas em virtude da realização da vacinação contra febre aftosa, a Agência IDARON executa atividades de fiscalização, em diversas propriedades, relacionadas à vigilância epidemiológica em área de risco, investigação epidemiológica, monitoramento para raiva e BSE, propriedades fiscalizadas para o sacrifício de animais, propriedades fiscalizadas para a coleta de material para exame, entre outros motivos.

Estes dados começaram a ser coletados e compilados de maneira efetiva a partir do ano de 2006 conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 36 - Demonstrativo da quantidade de propriedades e animais fiscalizados nos anos de 2006 e 2007 no Estado de Rondônia

Atividades	2006	2007
Número de propriedades fiscalizadas	8.819	11.870
Número de animais inspecionados	384.747	161.525

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

6.1.6.1.1 – Monitoramento Sorológico de Febre Aftosa - 2007

Para comprovar a ausência de circulação viral de febre aftosa no Estado de Rondônia, são realizadas anualmente colheitas de material nas espécies susceptíveis e encaminhadas para análise em laboratórios de referência. O quadro abaixo demonstra o trabalho realizado nos anos de 2003 a 2006 quanto aos monitoramentos realizados no Estado.

Quadro 37 - Demonstrativo da quantidade de propriedades examinadas e amostras coletadas durante os monitoramentos de febre aftosa realizados nos anos de 2003 a 2006

ESPÉCIES	2003		2004		2005		2006	
	Propriedades examinadas	Amostras coletadas						
Bovinos	45	2.040	51	1.858	52	1.755	429	1.793
Bubalinos	04	73	04	34	04	52	0	0
Ovinos	0	0	06	87	0	0	0	0

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Nos quatro monitoramentos realizados não foi detectada a presença de circulação viral de febre aftosa no Estado. Todas as amostras colhidas são recebidas e processadas pelo laboratório de triagem da Agência em sua Unidade Central, em Porto Velho, que encaminha as amostras para os laboratórios nacionais de referência.

O MAPA não determinou a realização do monitoramento para Rondônia no ano de 2007, dando prioridade para a colheita de amostras nos Estados que perderam temporariamente o status de zona livre de febre aftosa com vacinação pela OIE, em virtude dos focos ocorridos no Mato Grosso do Sul e Paraná no ano de 2005.

Com o objetivo de avaliar a eficiência das campanhas de vacinação contra a febre aftosa no Estado de Rondônia, o MAPA, em conjunto com a Agência IDARON, realizou no ano de 2005 um inquérito sorológico, na população de bovinos, para avaliação dos níveis de proteção da população bovina contra a febre aftosa, decorrente da eficiência da vacinação. O trabalho foi executado conforme requisitos estatísticos definidos pelo MAPA e pelo Centro Pan-americano de Febre Aftosa – PANAFTOSA, estando seu resultado compilado no quadro a seguir.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 38 - Resultado do inquérito sorológico para avaliação da eficiência da vacinação realizado no ano de 2005 no Estado de Rondônia

FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE DE ANIMAIS AMOSTRADOS	PERCENTUAL DE ANIMAIS PROTEGIDOS
6 a 12 meses	343	84%
13 a 24 meses	282	94%
> 24 meses	195	100%
Municípios: 45		
Total de propriedades: 102		

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

A Agência IDARON realiza procedimentos de controle de animais produtos e subprodutos de origem animal oriundos de estados com Status Inferiores ao alcançado pelo Estado de Rondônia, em relação à Febre Aftosa. O quadro abaixo relaciona a quantidade de animais que tiveram seu ingresso autorizado, mediante sorologia e quarentena, conforme normas estabelecidas pela OIE e pelo MAPA. Ressalta-se que foram tomadas todas as medidas de segurança sanitária pela Agência IDARON até que fosse comprovado a não existência do vírus da febre aftosa, nos animais que adentraram no estado.

Quadro 39 – Demonstrativo da quantidade de animais que ingressaram no Estado de Rondônia mediante autorização, nos anos de 2004 a 2007

Ano	Quantidade de animais com ingresso autorizado
2004	267
2005	6
2006	1.159
2007	1.603

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

O quadro seguinte apresenta o histórico do crescimento do rebanho bovino do Estado compreendido entre 2004 a 2007, por Regional.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 40 - Demonstrativo do crescimento do rebanho bovínico por regional

REGIONAL	QUANTIDADE DE ANIMAIS	2004		2005		2006		2007		AUMENTO MÉDIO (%)	Ordem cresc.
		16ª ETAPA	17ª ETAPA	18ª ETAPA	19ª ETAPA	20ª ETAPA	21ª ETAPA	22ª ETAPA	23ª ETAPA		
PORTO VELHO	Vacinados	861.621	959.084	1.045.395	1.166.922	1.116.625	1.264.929	1.211.176	1.271.868	38,23	1º
	Não Vacinados	136	262	500	325	1.052	518	31	2.424		
	Perc. Aum. Reb.	1,67	10,17	8,28	10,40	-4,44	11,68	-4,48	4,95		
ARIQUEMES	Vacinados	1.724.588	1.922.059	1.998.048	2.154.577	2.207.038	2.278.278	2.225.899	2.228.072	30,80	3º
	Não Vacinados	1.444	249	254	62	385	4.358	79	10.742		
	Perc. Aum. Reb.	5,82	10,21	3,80	7,26	2,39	3,30	-2,55	0,57		
JI-PARANA	Vacinados	2.363.960	2.521.287	2.501.403	2.628.736	2.576.436	2.600.928	2.463.706	2.447.480	3,61	4º
	Não Vacinados	506	73	1186	90	326	319	43	9.673		
	Perc. Aum. Reb.	0,26	6,22	-0,75	4,80	-2,02	0,94	-5,58	-0,27		
PIMENTA BUENO	Vacinados	1.425.624	1.567.162	1.548.813	1.555.126	1.504.783	1.466.282	1.380.623	1.337.590	-3,75	6º
	Não Vacinados	582	31	250	71	267	179	93	12.634		
	Perc. Aum. Reb.	2,46	9,00	-1,17	0,39	-3,33	-2,63	-6,21	-2,26		
ROLIM DE MOURA	Vacinados	1.257.126	1.329.692	1.335.333	1.379.205	1.327.172	1.332.342	1.237.143	1.189.623	-0,67	5º
	Não Vacinados	278	57	355	80	270	334	72	3.433		
	Perc. Aum. Reb.	5,21	5,44	0,44	3,16	-3,91	0,39	-7,72	-3,70		
ALVORADA	Vacinados	964.177	1.087.808	1.113.916	1.216.661	1.231.960	1.283.390	1.271.800	1.298.469	32,71	2º
	Não Vacinados	200	136	516	0	632	3.378	41	10.558		
	Perc. Aum. Reb.	3,4	11,36	2,38	8,40	1,29	4,21	-1,17	2,84		
VILHENA	Vacinados	1.227.075	1.289.001	1.208.460	1.248.225	1.247.120	1.258.013	1.180.618	1.182.977	-7,83	7º
	Não Vacinados	317	139	190	5	317	364	230	7.448		
	Perc. Aum. Reb.	-4,18	4,79	-6,66	3,17	-0,06	0,87	-6,57	0,80		
ESTADO DE RONDÔNIA	Vacinados	9.824.171	10.676.093	10.751.368	11.349.452	11.211.134	11.484.162	10.970.965	10.956.079	12,85 %	
	Não Vacinados	3.463	947	3.251	633	3.249	9.450	589	56.912		
	Perc. Aum. Reb.	2,09	7,96	0,72	5,25	-1,21	2,43	-4,76	0,38		

Fonte: GIDSA, IDARON, 2008

6.1.6.2 – Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT

A vacinação contra a brucelose tornou-se obrigatória no Estado a partir de 01.01.04 através da Portaria nº 286 de 17.11.03.

O Programa tem como objetivos específicos:

- Baixar a prevalência e a incidência de novos casos de Brucelose e Tuberculose animal;
- Criar um número significativo de propriedades certificadas que ofereçam ao consumidor produtos de baixo risco sanitário.

Para que os objetivos sejam alcançados, a estratégia é a vacinação obrigatória de bezerras da espécie bovina e bubalina de 03 a 08 meses de idade. Com esta medida, espera-se atingir a meta do Programa em alcançar até dezembro de 2010, pelo menos 75% da população de fêmeas adultas vacinadas contra a brucelose.

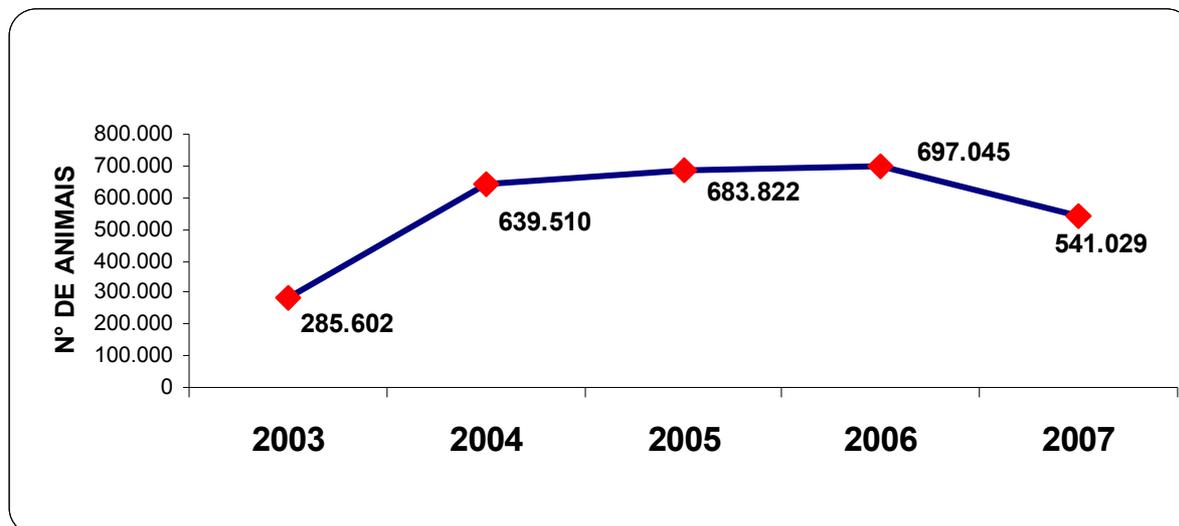
6.1.6.2.1 - Ações Implementadas

Desde o ano de 2004 até dezembro de 2007 foram cadastrados 222 médicos veterinários e 1.648 auxiliares (vacinadores) para realização da vacinação de brucelose. Também foram habilitados 92 médicos veterinários para execução de exames de brucelose e tuberculose.

No ano de 2007 foi realizado um curso de Credenciamento Técnico para o Diagnóstico da Brucelose, Tuberculose e coleta de material para diagnóstico de encefalopatias, ministrados para 7 médicos veterinários da Agência IDARON, 1 médico veterinário do MAPA e 21 médicos veterinários da iniciativa privada.

O mais significativo índice para medir o desempenho do PNCEBT corresponde a cobertura vacinal, ou seja, o total de bezerras entre 3 e 8 meses vacinadas contra brucelose. Os dados obtidos durante o período de 2003 a 2007 estão apresentados no gráfico abaixo.

Gráfico 12 - Demonstrativo da quantidade de bezerras vacinadas contra brucelose no período de 2003 a 2007, no Estado de Rondônia



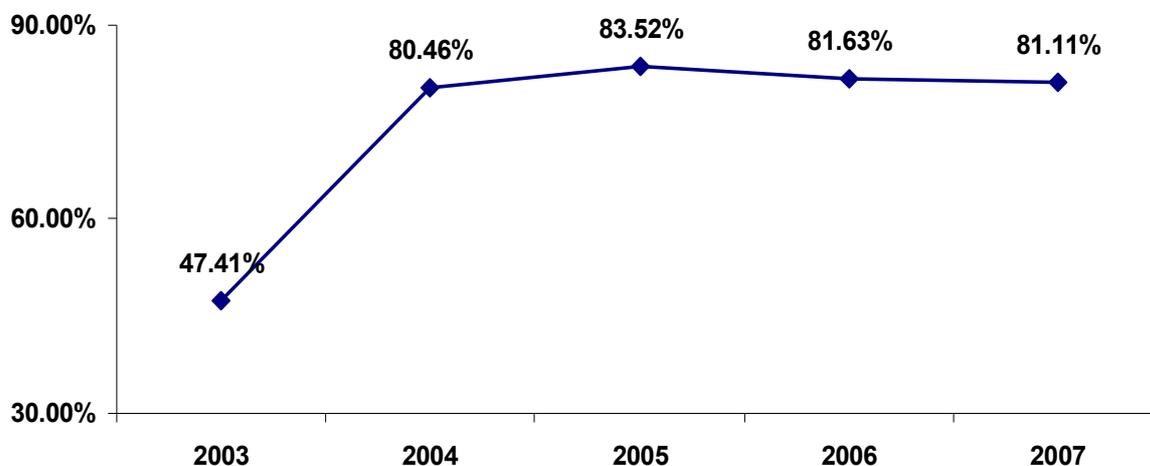
Fonte: GIDSA, IDARON, 2008

É importante salientar que os dados de animais vacinados do ano de 2003 correspondem a quantidade de doses de vacina contra brucelose comercializadas em lojas agropecuárias. Também enfatiza-se que o significativo aumento de vacinação ocorrido entre 2003 e 2004 deve-se a obrigatoriedade da vacinação ocorrida nos referidos anos. Os dados apresentados em 2007 deverão sofrer modificações devido à inclusão dos valores tabulados por médicos veterinários cadastrados da iniciativa privada no primeiro trimestre de 2008, referentes à 2007, e que ainda não foram entregues à IDARON.

O próximo gráfico demonstra o percentual de animais vacinados contra Brucelose no período de 2003 a 2007. Os dados foram obtidos em percentual, levando em consideração o número de fêmeas declaradas com idade aproximada de 03 a 08 meses. Adverte-se porém, que os dados a serem recebidos no primeiro trimestre de 2008, conforme anteriormente explicado, implicará diretamente no aumento do índice de 2007 com projeção aproximada de 80%.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Gráfico 13 - Demonstrativo da cobertura vacinal contra brucelose no período de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Os dois quadros abaixo apresentam a evolução de exames de brucelose e tuberculose indicando os casos positivos e os rebanhos afetados, aqui chamados de focos.

Quadro 41 – Número de animais examinados, positivos e focos de brucelose nos anos de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia

ANOS	EXAMES REALIZADOS	EXAMES POSITIVOS	NÚMERO DE FOCOS
2003	99.256	11.371	547
2004	234.597	17.887	1.603
2005	119.893	8.252	1.155
2006	92.773	3.403	749
2007	61.581	829	223

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Quadro 42 - Número de animais examinados, positivos e focos de tuberculose nos anos de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia

ANOS	ANIMAIS EXAMINADOS	ANIMAIS POSITIVOS	NÚMERO DE FOCOS
2003	3.163	11	5
2004	14.500	17	8
2005	30.000	09	9
2006	25.307	26	18
2007	21.084	1	1

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Vale ressaltar que tanto os exames de brucelose quanto os de tuberculose são realizados por médicos veterinários da iniciativa privada, e não seguem parâmetros de amostragem aleatória.

6.1.6.3 – Programa Nacional de Eqüídeos - PNSE

A Agência IDARON executa medidas sanitárias preconizadas no PNSE, a fim de proteger o rebanho eqüídeo do Estado, realizando o controle e a profilaxia de doenças que acometem os mesmos.

A seguir são apresentados os principais objetivos desse Programa:

- Desenvolver a educação sanitária junto ao produtor através de palestras e reuniões;
- Manter vigilância epidemiológica ativa para as principais enfermidades que acometem os eqüídeos através do controle do trânsito de animais, do saneamento dos focos através do sacrifício de animais positivos para a interdição de propriedades acometidas, da fiscalização de aglomerações de animais e da inspeção nas propriedades;
- Colaborar na atualização da legislação relativa às normas e técnicas;
- Realizar estudos soroepidemiológicos;
- Realizar o controle das principais doenças dos eqüídeos, tais como o Mormo, Influenza Eqüina e a Anemia Infecciosa Eqüina, visando a profilaxia, o controle e a erradicação.

A anemia infecciosa eqüina é uma enfermidade infectocontagiosa que acomete os eqüídeos e que acarreta sérios prejuízos para a equideocultura no Brasil, bem como, ao Estado de Rondônia, assumindo assim papel de relevância dentre as doenças.

Em meio às várias medidas sanitárias adotadas pela Agência IDARON destaca-se a realização de crescente número de exames e o sacrifício dos animais positivos, além do saneamento dos focos e o controle de trânsito. No quadro 43 está demonstrado o comparativo entre a quantidade de animais examinados e animais com resultados positivos para anemia infecciosa eqüina, nos anos de 2002 a 2007, no Estado de Rondônia.

Relatório de Atividades IDARON 2007

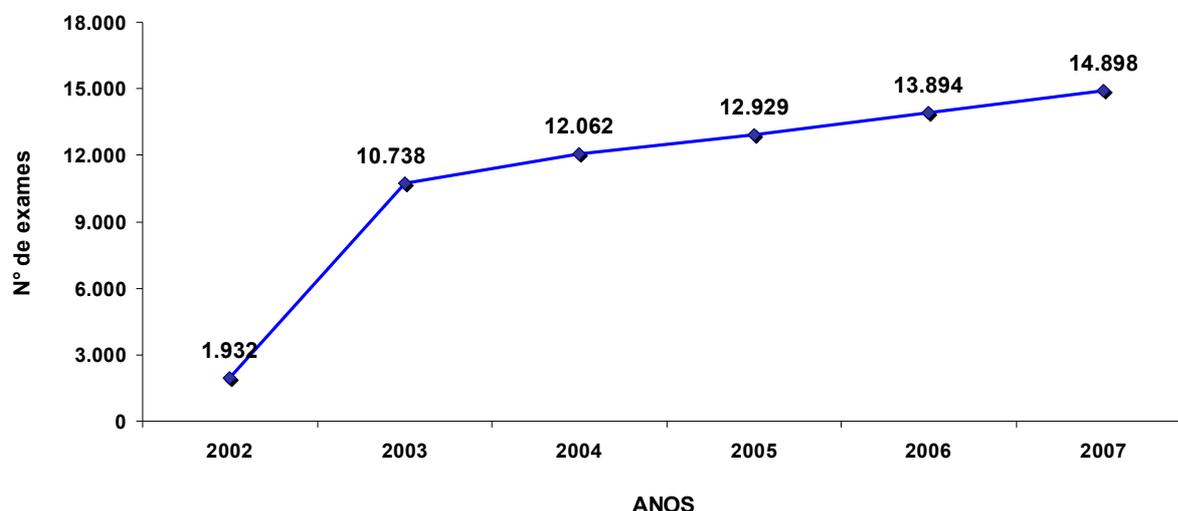
Quadro 43 - Animais examinados e positivos para AIE, bem como, os percentuais de positividade no Estado de Rondônia nos anos de 2002 a 2007

ANIMAIS	ANO					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
EXAMINADOS	1.932	10.738	12.062	12.929	13.894	14.898
POSITIVOS	522	522	378	514	356	356
PERCENTUAL	7,70 %	4,86 %	3,13 %	3,98 %	2,56 %	2,39 %

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Através deste quadro pode-se verificar que houve uma relevante redução no percentual de positividade a partir do ano de 2003, índice que diminuiu ainda mais no ano de 2007, refletindo a eficiência das medidas sanitárias adotadas no Estado de Rondônia. Pode-se verificar também, um importante aumento no número de animais (eqüídeos) examinados ao longo desses anos. Em 2007, chegou-se a aproximadamente 15.000 animais examinados, com um índice de positividade de somente 2,39 % em relação ao total. Esse incremento é fruto da atuação da Agência IDARON na fiscalização de trânsito e na educação sanitária (gráfico 12).

Gráfico 14 – Evolução do número de Animais Examinados para AIE no Período de 2002 a 2007, no Estado de Rondônia

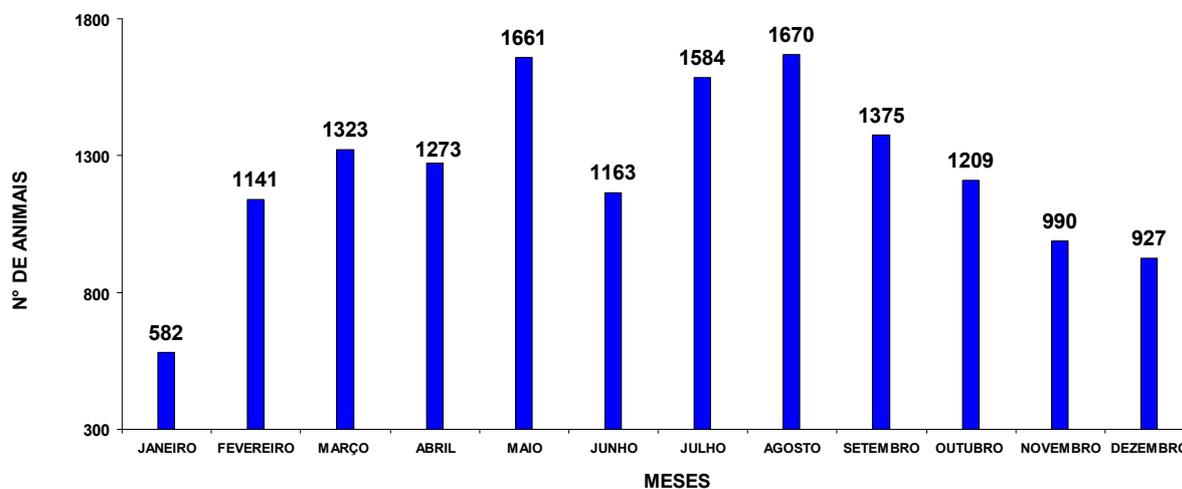


Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Quando são avaliados os números da quantidade de animais examinados ao longo dos meses do ano de 2007, no Estado de Rondônia, percebe-se a distribuição mensal dos exames realizados. Ressalva-se que a maior quantidade de exames ocorre nos meses de maio a setembro, época em que ocorrem à maioria das feiras e exposições no Estado, o que confirma a atuação da Agência IDARON nesses eventos.

Relatório de Atividades IDARON 2007

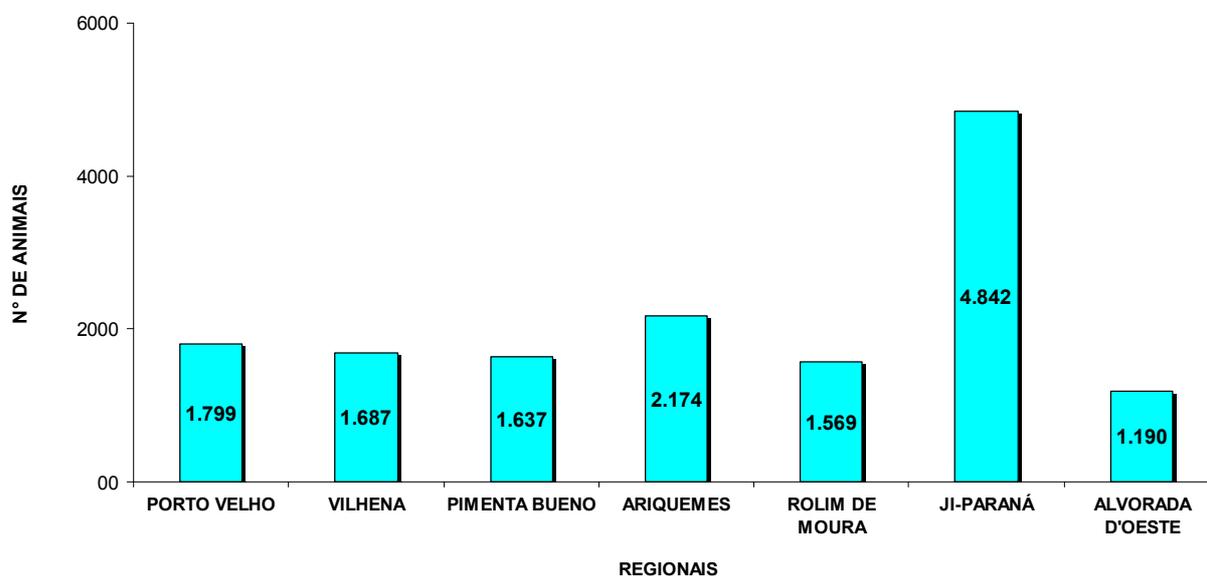
Gráfico 15 – Quantidade mensal de animais examinados para AIE, ano de 2007, no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

O comparativo da distribuição de animais examinados para A.I.E. nas Regionais desta Agência poderá ser visualizado no gráfico 14.

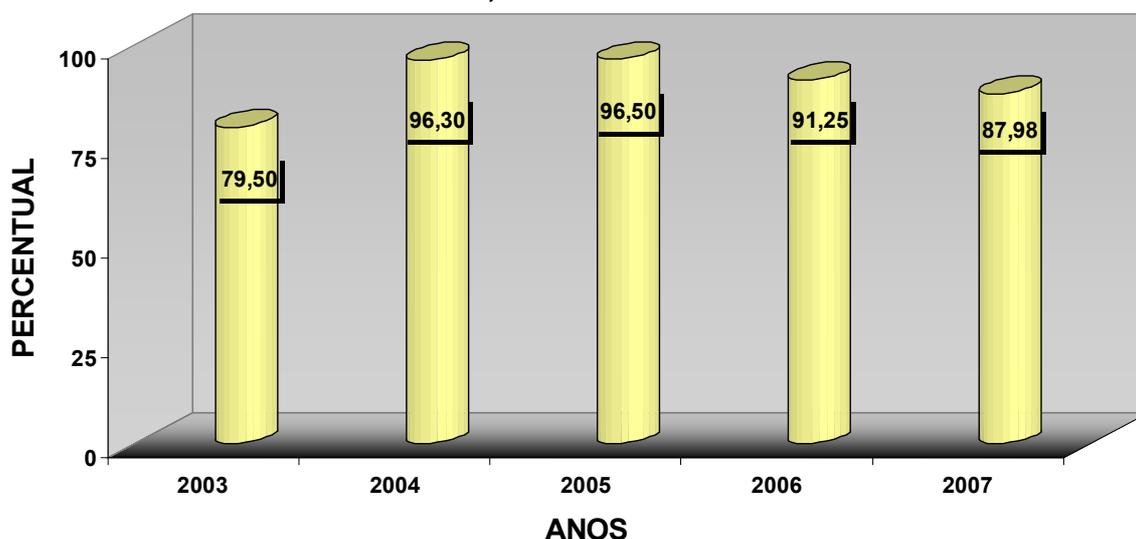
Gráfico 16 - Comparativo entre a quantidade de animais examinados para AIE, por Regionais no ano de 2007



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

A distribuição do percentual de animais com anemia infecciosa equina sacrificados, nos anos de 2003 a 2007, está demonstrada no gráfico 15.

Gráfico 17 – Evolução do percentual de eqüídeos portadores de AIE sacrificados nos anos de 2003 a 2007, no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Pode-se verificar que quase a totalidade dos animais positivos foi sacrificada. Todavia, algumas propriedades se encontram em processo de saneamento, portanto, alguns animais não tiveram seu sacrifício sanitário executado. Além disto, alguns animais tiveram sua localização prejudicada o que dificultou seu sacrifício. Portanto, o percentual de animais sacrificados em 2007 certamente será bem maior, com a continuidade das atividades fiscais.

6.1.6.4 – Programa Nacional de Sanidade Avícola – PSNA

A avicultura nacional vem obtendo índices de produção cada vez mais elevados. Acompanhando esta dinâmica, as exportações oriundas da indústria avícola são cada vez mais representativas para a agropecuária brasileira. Atualmente, os estados com maior produção na avicultura estão nas regiões Sul e Sudeste, porém é possível verificar que outros estados começam a industrializar sua avicultura. O Estado de Rondônia está inserido neste contexto, por apresentar grande potencial para o crescimento desta atividade.

A questão sanitária é um fator indispensável para o crescimento da produção avícola, haja vista que maiores investimentos privados são direcionados para onde se tem melhores condições de natureza sanitária. No que diz respeito a sanidade avícola, pode-se destacar duas enfermidades, que quando presentes em um Estado podem acarretar grandes prejuízos, a Influenza Aviária e a Doença de Newcastle, inclusive, no caso daquela, ocasionando sérios problemas para a Saúde Pública.

A seguir são apresentados os principais objetivos do PNSA no Estado de Rondônia:

- Conhecimento do setor avícola;
- Vigilância epidemiológica através da realização de estudo soropidemiológico (Doença de Newcastle e Influenza Aviária), atenção

Relatório de Atividades IDARON 2007

veterinária a notificações de doenças infectocontagiosas e do controle de trânsito animal;

- Monitoramento sorológico dos plantéis avícolas.

6.1.6.4.1 – Dados Populacionais

Por ocasião das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa é realizado o levantamento da população de aves de subsistência (criações de fundo de quintal) no Estado de Rondônia. As informações referentes ao ano de 2007 são apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 44 – População avícola de subsistência do Estado de Rondônia de acordo com as informações cadastrais- 2007, da 23ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa, por regionais

SUPERVISÕES REGIONAIS	TOTAL		TOTAL DE ANIMAIS	Nº DE PROPRIEDADES
	M	F		
PORTO VELHO	78.213	214.188	292.401	4.814
ARIQUEMES	165.236	452.426	617.662	11.136
JI-PARANÁ	170.787	451.728	622.515	12.074
PIMENTA BUENO	135.724	422.889	558.613	6.418
ROLIM DE MOURA	85.894	310.872	396.766	6.324
ALVORADA D'OESTE	76.288	266.668	342.956	6.930
VILHENA	44.466	201.156	245.622	4.204
TOTAL GERAL	756.608	2.319.927	3.076.535	51.900

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Foi realizado, no Estado de Rondônia, o Recadastramento de Estabelecimentos Avícolas Comerciais no ano de 2007, conforme os resultados do quadro a seguir.

Quadro 45 – Dados da avicultura do Estado de Rondônia no ano de 2007, de acordo com o Cadastro Estadual de Aves Comerciais

TIPO DE EXPLORAÇÃO	Nº DE AVES	CAPACIDADE DE ALOJAMENTO	Nº DE CADASTRO
Frango de Corte	884.310	978.500	25
Postura Comercial	431.415	466.190	28
Frango/ Galinha Caipira	2.158	3.770	12
Codornas	700	1500	01
Matrizeiros/ Incubatório	15.030	18.030	02
Avestruz	252	1.394	16
TOTAL	1.333.865	1.469.384	84

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

6.1.6.4.2 – Curso de Vigilância em Doença das Aves no Estado de Rondônia

Foi realizado em Rondônia, no ano de 2007, o 1º Curso de Vigilância em Doença das Aves. Na oportunidade compareceram 55 Médicos Veterinários dos Estados de Rondônia, acre e Amazonas, sendo que destes, 38 de Rondônia. O treinamento contou com palestrantes, com notórios conhecimentos em sanidade avícola, de vários Estados.

Foram abordados assuntos relacionados à doença das aves, conduta frente à suspeita de Influenza Aviária e Doença de Newcastle, procedimentos em caso de emergências sanitárias, biossegurança durante a coleta, acondicionamento e envio de amostras ao laboratório.

6.1.6.4.3 – Atendimento as notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves

Com a evolução das atividades no PNSA, foi intensificada a atenção veterinária às notificações de altas mortalidades em populações avícolas e de casos em que os sintomas fossem sugestivos de qualquer doença emergencial, como a Influenza Aviária e Doença de Newcastle.

Todos os atendimentos relacionados no quadro a seguir, após a análise laboratorial, não apresentaram constatação de qualquer agente causador de enfermidade.

Quadro 46 – Atendimentos a notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves no Estado de Rondônia, e seus resultados, no ano de 2007

Nº	FORM-IN	MUNICÍPIO	DATA	ATIVIDADE AVÍCOLA	RESULTADO LABORATORIAL
1º	11000640001	Colorado d' Oeste	06/03/06	AVE SILVESTRE ENCONTRADA MORTA	SOROLOGIA - NEGATIVA VIROLOGIA NEGATIVA
2º	11003040001	Vilhena	06/04/06	SUBSISTÊNCIA	SOROLOGIA DNC - 02/02 VIROLOGIA NEGATIVA - DNC
3º	11002050002	Porto Velho	08/05/06	SUBSISTÊNCIA	SOROLOGIA DNC - 02/02 SOROLOGIA NEGATIVA IA VIROLOGIA POSITIVA - DNC IPIC NEGATIVO DNC – 0,00
4º	11007140002	Jaru	11/05/06	SUBSISTÊNCIA	SOROLOGIA DNC - 10/10 SOROLOGIA NEGATIVA IA VIROLOGIA NEGATIVA –DNC
5º	11008090002	Candeias do Jamari	24/07/06	COMERCIAL	SOROLOGIA DNC - 02/06 SOROLOGIA POSITIVA IA – 01/06 VIROLOGIA POSITIVA –DNC IPIC NEGATIVO DNC – 0,29

Relatório de Atividades IDARON 2007

6º	11008090003	Candeias do Jamari	09/08/06	COMERCIAL	ELISA POSITIVO DNC - 15/16 AGP NEGATIVO IA – 16/16 VIROLOGIA NEGATIVA –DNC
7º	11008090004	Candeias do Jamari	10/08/06	COMERCIAL	ELISA POSITIVO DNC - 11/11 AGP NEGATIVO IA – 11/11 VIROLOGIA NEGATIVA –DNC
8º	11002050007	Porto Velho N. Califórnia	04/01/07	SUBSISTÊNCIA	ELISA POSITIVO DNC - 01/02 ELISA NEGATIVO IA - 02/02 VIROLOGIA NEGATIVA –DNC
9º	11001060001	Guajará-Mirim	28/06/07	SUBSISTÊNCIA	SOROLOGIA - NEGATIVA VIROLOGIA NEGATIVA

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

6.1.6.4.4 – Auditoria do PNSA no Estado de Rondônia

Desde 2004 o Estado de Rondônia, através da Agência IDARON, realiza atividades visando conhecer melhor sua avicultura. Todo esse trabalho visa promover estratégias de controle sanitário, mais eficientes e adequadas à realidade do Estado.

No ano de 2007 o trabalho foi avaliado por técnicos do MAPA, que analisaram todo o sistema de defesa sanitária do Estado, com ênfase nas ações desenvolvidas pela Agência IDARON na execução do PNSA.

Foram feitas visitas técnicas que se iniciaram no município de Porto Velho, seguindo para Pimenta Bueno, Espigão d'Oeste, Cacoal e finalizando com a volta a Porto Velho. Foram realizadas visitas em Postos de Fiscalização de trânsito, Unidades Locais, nas Supervisões Regionais e na Unidade Central da Agência IDARON, onde se avaliou a capacidade do Estado em executar o PNSA.

Vale ressaltar que esse trabalho foi realizado em todos os Estados que aderiram ao Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da Doença de Newcastle, como é o caso de Rondônia.

Como conclusão, verificou-se que Rondônia só ficou aquém do Estado de Santa Catarina quando se fala na eficiência na execução do PNSA.

A classificação foi realizada em quatro grupos, de “A” a “D”, sendo “A” as Unidades da Federação com maior eficiência e “D” as que têm mais necessidade de melhorias no sistema de Defesa Sanitária.

Nenhum estado alcançou o conceito A. Santa Catarina foi o único Estado com classificação B. O estado de Rondônia foi classificado como “C”, além do Distrito Federal, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Sergipe e Tocantins que também tiveram classificação C. Já o Ceará, Espírito Santo, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte tiveram classificação “D”.

Mais uma vez fica comprovado o compromisso da Equipe Técnica da Agência IDARON, quando busca o aprimoramento de todo sistema de Defesa Sanitária, oferecendo suporte sanitário para o desenvolvimento da avicultura no Estado de Rondônia.

6.1.6.5 – Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS

A carne mais produzida no mundo é a suína. A suinocultura nacional vem obtendo índices de produção cada vez mais elevados o que coloca o Brasil no 4º lugar como exportador mundial. Atualmente, os estados com maior produção na suinocultura estão na região Sul, contudo, verifica-se que outros estados começam a industrializar sua produção e nesse contexto, o Estado de Rondônia apresenta grande potencial para o crescimento desta atividade.

A Peste Suína Clássica é a maior barreira sanitária para o setor da suinocultura e sua ocorrência ocasiona sérias medidas de restrição de trânsito.

A seguir são apresentados os principais objetivos do PNSS no Estado de Rondônia:

- Conhecimento do setor suinícola;
- Vigilância epidemiológica através da realização de estudo soropidemiológico (peste suína clássica), atenção veterinária a notificações de doenças infecto-contagiosas e do controle de trânsito animal;
- Monitoramento sorológico dos plantéis suinícolas.

6.1.6.5.1 – Dados Populacionais

Por ocasião das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa é realizado um levantamento da população de suínos de subsistência no Estado de Rondônia, conforme o quadro a seguir:

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 47 - População suínica de subsistência do Estado de Rondônia de acordo com as informações cadastrais de 2007, da 23ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa, por regionais

SUPERVISÕES REGIONAIS	QUANTIDADE DE SUÍNOS						NÚMERO DE PROPRIEDADES
	Reprodutores		Leitões		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	
PORTO VELHO	2.200	4.332	8.715	8.442	10.915	12.774	2.317
ARIQUEMES	3.773	7.914	20.286	19.833	24.059	27.747	5.802
JI-PARANÁ	2.977	6.481	21.361	19.178	24.338	25.659	6.278
PIMENTA BUENO	1.972	5.277	13.977	12.757	15.949	18.034	3.757
ROLIM DE MOURA	3.029	5.504	10.970	10.321	13.999	15.825	3.441
ALVORADA D'OESTE	2.295	4.589	12.600	11.406	14.895	15.995	3.798
VILHENA	1.346	3.855	11.664	11.630	13.010	15.485	2.371
TOTAL	17.592	37.952	99.573	93.567	117.165	131.519	27.764

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Com base no recadastramento das propriedades comerciais de suínos realizado no Estado no ano de 2007, podem-se observar os resultados no quadro a seguir.

Quadro 48 - Dados da suinocultura comercial em Rondônia no ano de 2007

TIPO DE EXPLORAÇÃO	Nº DE ANIMAIS			Nº DE CADASTROS
	MATRIZES	CACHAÇOS	TOTAL DE ANIMAIS	
Criatórios de Suínos	2.156	235	13.666	126
Granja de Suínos	2.652	224	15.783	90
TOTAL	4.808	459	29.449	216

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

6.1.6.5.2 – Inquérito Soroepidemiológico para Peste Suína Clássica (PSC)

Com base nas informações populacionais de suínos no Estado de Rondônia, a Agência IDARON realizou, entre os meses de março a abril de 2007, o Inquérito Soroepidemiológico para PSC. Esta atividade teve como finalidade investigar se o vírus causador da PSC circula no rebanho suíno rondoniense.

A IDARON realizou, conjuntamente com a Superintendência Federal da Agricultura em Rondônia – SFA/RO e o Departamento de Saúde Animal do MAPA, a avaliação

Relatório de Atividades IDARON 2007

epidemiológica onde foram coletadas amostras em 348 propriedades de 49 municípios do Estado.

No quadro 49, pode-se verificar, por Supervisão Regional, a quantidade de propriedades amostradas, bem como o número de animais que tiveram seu sangue coletado.

Quadro 49 – Quantidade de propriedades amostradas e de animais coletados no inquérito soroepidemiológico para PSC, realizado no ano de 2007, no Estado de Rondônia

SUPERVISÕES REGIONAIS	Nº DE PROPRIEDADES AMOSTRADAS	Nº DE ANIMAIS COLETADOS
PORTO VELHO	21	135
ARIQUEMES	63	302
JI-PARANÁ	98	638
PIMENTA	44	296
ROLIM DE MOURA	43	289
ALVORADA	54	270
VILHENA	25	166
TOTAL	348	2096

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

As amostras coletadas foram previamente processadas no próprio estabelecimento onde as coletas foram realizadas. A seguir estas amostras foram encaminhadas para Unidade Central da Agência IDARON onde passaram por um processo de triagem e acondicionamento, posteriormente as mesmas foram encaminhadas para o Laboratório Nacional Agropecuário (LANAGRO) de Minas Gerais, onde foram submetidas às análises iniciais. Após essas análises, as amostras suspeitas (19 amostras) foram encaminhadas ao LANAGRO de Pernambuco, onde não foi confirmada nenhuma amostra positiva.

Portanto, diante da comprovação laboratorial pode-se afirmar que no Estado de Rondônia não existe circulação do vírus da Peste Suína Clássica. Sendo necessário ainda o reconhecimento nacional e internacional dessa condição sanitária.

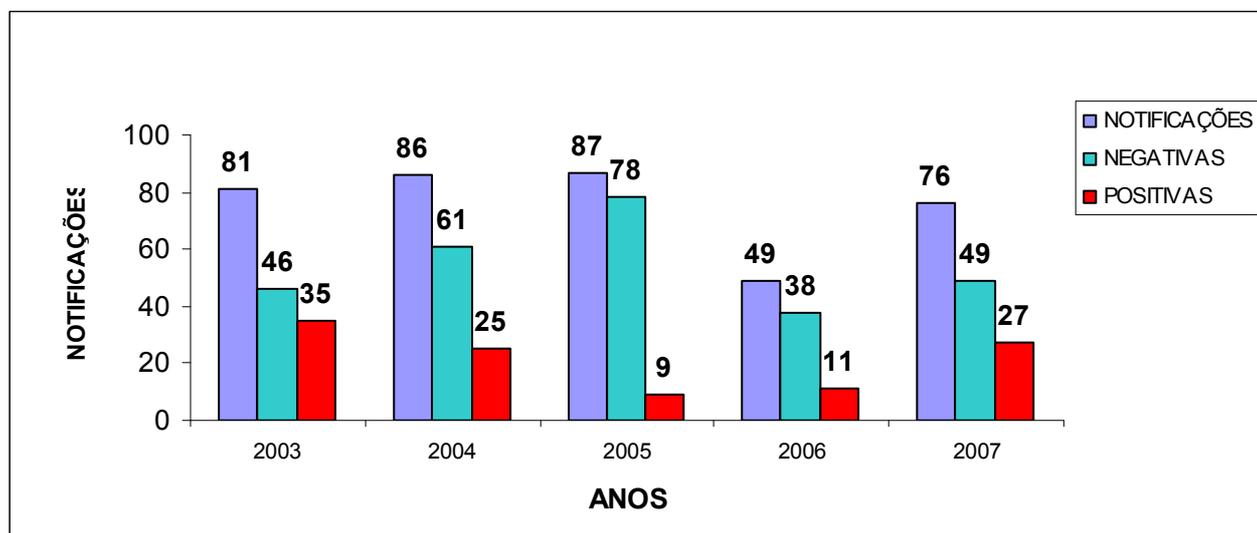
6.1.6.6 – Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias

O Programa tem como objetivo o controle efetivo da raiva herbívora no Estado de Rondônia, através do controle populacional do seu transmissor, o *Desmodus rotundus*, da vacinação e de outras ações de vigilância, como o atendimento a notificações de herbívoros com sintomatologia nervosa. O Programa também realiza ações para a prevenção e o controle das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis - EET, que abrange a vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina - EEB e a Paraplexia Enzoótica dos Ovinos - Scrapie.

Relatório de Atividades IDARON 2007

O gráfico abaixo apresenta o histórico das notificações de raiva no Estado no período de 2003 a 2007 apresentando os resultados positivos e negativos.

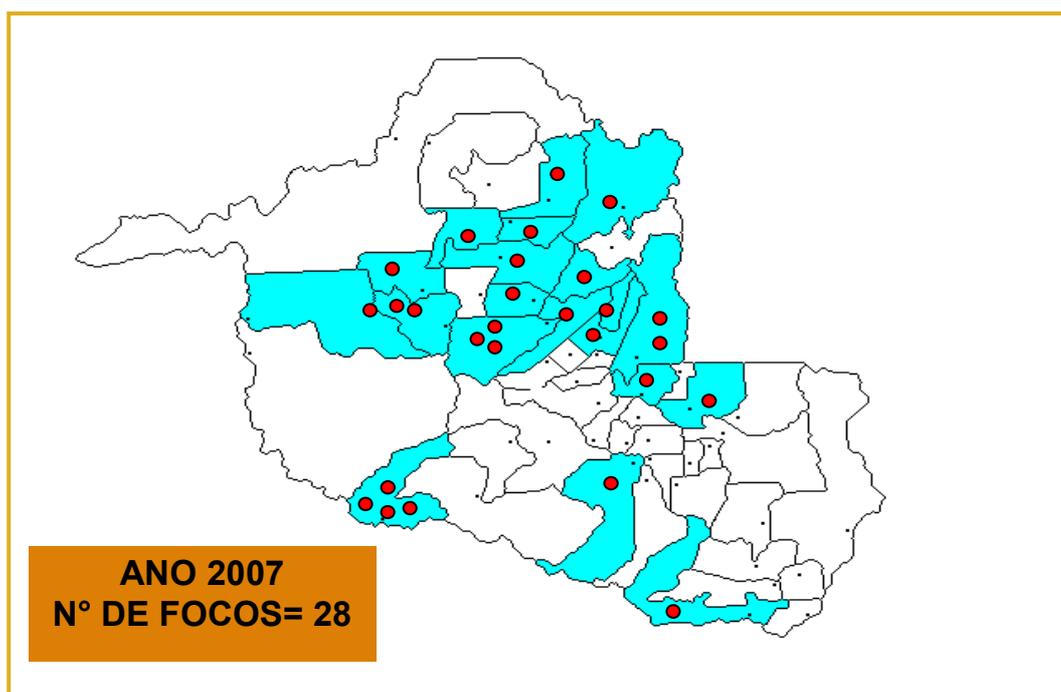
Gráfico 18 - Número de notificações de raiva e seus resultados no período de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

O próximo mapa apresenta a distribuição dos focos de raiva herbívora do ano de 2007 por município, ocorrendo uma maior concentração de focos no município de Costa Marques, na região de Ji-Paraná e Ariquemes.

Figura 3 - Mapa da localização dos focos de raiva herbívora do ano de 2007 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

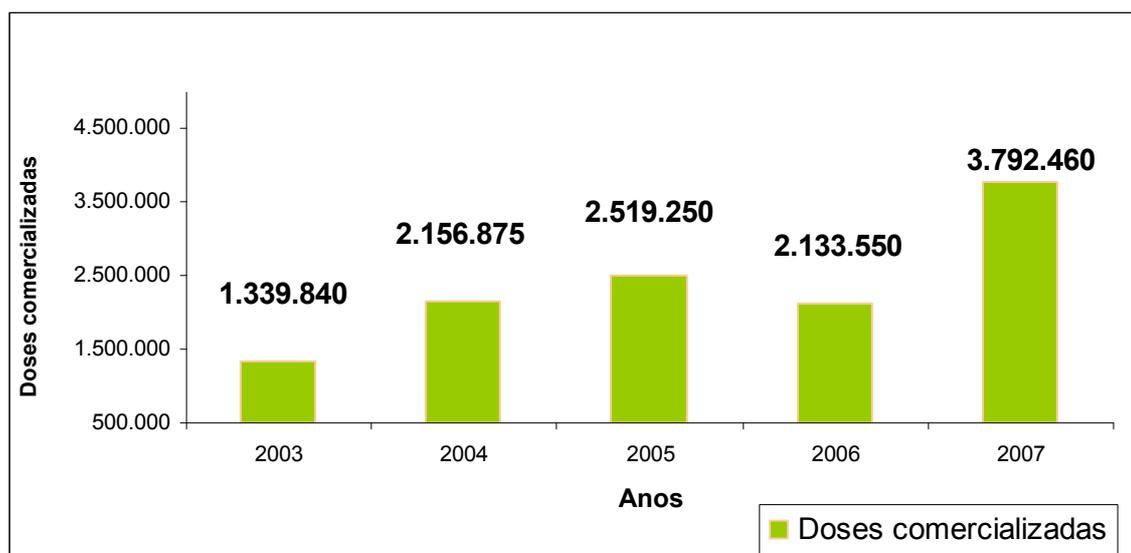
Relatório de Atividades IDARON 2007

Considerando o levantamento epidemiológico, a análise de fatores condicionantes, a magnitude, a distribuição e a propagação da raiva no Município de Costa Marques, a Agência IDARON, através da Portaria nº 13 de 15 de fevereiro de 2007, estabeleceu a vacinação obrigatória para raiva no município de Costa Marques.

Em virtude do aumento do número de casos intensificaram-se as ações de vacinação, captura e cadastro de abrigos de morcegos, como exemplificado no gráfico 19 e quadros 50 e 51.

Aliado as ações descritas no parágrafo anterior foi dada ênfase para as atividades educativas, através de palestras, reuniões, divulgações nos meios de comunicação. Além disso, no dia 8 de setembro, data estabelecida pela Organização Mundial de Saúde - OIE como o dia Mundial de Combate à Raiva, foi mobilizado todo o Estado para a realização de atividades específicas de conscientização sobre a raiva.

Gráfico 19 – Doses de vacinas anti-rábicas comercializadas para o Estado de Rondônia no período de 2003 a 2007



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Quadro 50 - Demonstrativo do número de abrigos de morcegos cadastrados nos anos de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia

ANO	ABRIGO CADASTRADO
2003	01
2004	18
2005	09
2006	29
2007	108
TOTAL	157

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 51 - Demonstrativo do número de *Desmodus rotundus* capturados nos anos de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia

ANO	<i>Desmodus</i> capturados
2003	02
2004	27
2005	25
2006	46
2007	58
TOTAL	148

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Dentro do mesmo Programa, todas as amostras negativas para raiva (amostras de campo), bem como as provenientes de bovinos destinados ao abate de emergência em frigoríficos com inspeção federal e estadual e amostras de bovinos importados, são remetidas ao laboratório LANAGRO de Pernambuco para exame de Encefalopatia Espongiforme Bovina, com o objetivo de comprovar a ausência desta enfermidade no Estado de Rondônia. Todas as amostras enviadas tiveram resultado negativo para Encefalopatia Espongiforme Bovina.

Quadro 52 - Amostras encaminhadas para diagnóstico de B.S.E. no período de 2003 a 2007, no Estado de Rondônia

ANO	DIAGNÓSTICO DE BSE		
	FRIGORÍFICO	DE CAMPO	ANIMAIS IMPORTADOS
2003	0	19	0
2004	03	51	05
2005	52	62	03
2006	99	30	16
2007	144	37	0
TOTAL	298	199	24

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Nos anos de 2005, 2006 e 2007 efetuaram-se coletas de alimentos destinados a ruminantes colhidos em propriedades rurais com a finalidade de detectar a presença de proteína de origem animal (farinha de carne e osso, cama de frango, entre outras fontes). Das 197 amostras encaminhadas, em uma delas foi encontrado proteína de origem animal na ração fornecida para ruminantes, sendo o processo encaminhado para o Ministério Público.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 53 - Demonstrativo do número de colheitas de alimentos realizadas em propriedades rurais no Estado de Rondônia de 2005 a 2007

ANO	QUANTIDADE
2005	58
2006	65
2007	74
TOTAL	197

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

6.1.6.7 – Programa de Educação Sanitária Animal

As ações de educação sanitária são de fundamental importância e funcionam como alicerce sólido para a execução de todos os programas sanitários desenvolvidos pela Agência IDARON. O desenvolvimento de atividades educativas ativas e contínuas, visam efetuar mudanças no conhecimento, nas atitudes e no comportamento do público alvo (produtores rurais, consumidores, comerciantes, escolares, entre outros), tendo também o intuito de obter resultados significativos em relação à prevenção de doenças de animais e de vegetais, além de reflexos na melhoria da qualidade de vida, na preservação da saúde pública e na conservação do meio ambiente.

Conscientizar a população de maneira participativa através de palestras, reuniões, dias de campo, demonstrações, contatos interpessoais, dramatizações, entre outros, é ferramenta utilizada por todas as unidades de atendimento e funcionários desta Agência, sempre com a preocupação de alcançar resultados práticos e realizar um verdadeiro trabalho educativo sanitário.

Todos os materiais distribuídos para as atividades de educação sanitária são criados pela Gerência Animal e suas quantidades estão demonstradas no quadro abaixo.

Quadro 54 - Quantitativo de material elaborado e distribuído para atividades em Educação Sanitária nos anos de 2003 a 2007

ESPECIFICAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007
Cartaz	14.000	15.000	30.000	21.250	21.250
Panfleto	1.200.000	450.000	800.000	530.000	400.000
Folder	0	200.000	600.000	560.000	560.000
Banner	0	28	380	60	0
Calendário de parede	75.000	80.000	0	80.000	100.000
Calendário de bolso	0	0	200.000	0	0
Boné	0	0	10.000	10.000	12.500
Chaveiro	0	0	10.000	10.000	0
Caneta	0	0	0	16.000	0

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

Os materiais educativos são utilizados como auxílio nas atividades educativas executadas por todas as unidades da Agência, abordando temas como febre aftosa, brucelose, tuberculose, controle de trânsito, raiva, anemia infecciosa, sanidade avícola, sanidade suídea, entre outros.

Destaca-se a realização de dois eventos de grande porte realizados anualmente pela IDARON, qual seja o lançamento das duas Campanhas Anuais de Vacinação contra Febre Aftosa, que reúnem um público aproximado de 1.000 produtores rurais em cada um deles. Nestas ocasiões são ministradas algumas palestras com participação de Fiscais Agropecuários do MAPA, do FEFA, da IDARON e demais autoridades do Estado de Rondônia que prestigiam e apóiam os eventos.

A quantidade de palestras, reuniões e de divulgações nos meios de comunicação está demonstrada no quadro a seguir.

Quadro 55 - Demonstrativo da quantidade de Palestras, Reuniões e divulgação em rádio/TV/jornal realizadas no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2007

ESPECIFICAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007
Nº de Palestras	229	1.067	906	1.253	1.684
Nº de Reuniões	268	414	337	218	167
Div. rádio/tv/jornal/entrevistas	8.536	4.264	4.412	7.254	4.534

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Com o objetivo de reciclar os Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência, para que os mesmos desempenhem suas funções com mais eficiência, foi realizado ao longo dos anos de 2003 a 2007 vários treinamentos conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 56 - Cursos Realizados nos anos de 2003 a 2007

CURSOS	2003		2004		2005		2006		2007	
	UNI	PART	UNI	PART	UNI	PART	UNI	PART	UNI	PART
Febre Aftosa	1	46	1	25	0	0	0	0	0	0
Doença de Suínos	0	0	0	0	0	0	1	55	0	0
Coleta sangue de suínos	0	0	1	16	0	0	0	0	0	0
Brucelose e Tuberculose	8	172	5	98	3	62	1	25	1	29
Raiva	6	141	0	0	0	0	1	28	0	0
Captura de Morcegos	0	0	1	9	0	0	0	0	1	8
Sanidade Equídea	2	48	0	0	0	0	1	28	0	0
Educação Sanitária	1	29	3	75	2	42	1	24	0	0
Sanidade Avícola	0	0	0	0	0	0	0	0	1	55
Atualização GPS Recadastramento	0	0	0	0	0	0	1	47	1	30
Inspeção de Leite	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0
TOTAL	18	436	12	227	5	104	6	207	4	122

Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

O corpo técnico da Gerência de Defesa Sanitária Animal, no decorrer do ano de 2007 participou de diversas reuniões, treinamentos e eventos, conforme discriminado abaixo:

- Reunião com o MAPA e demais Estados para Avaliação Final das Ações do Programa Nacional de Sanidade Avícola realizado em Maceió – AL;
- Curso de Sistema de Georreferenciamento realizado em Belo Horizonte – MG;
- Curso de Gerenciamento do Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa realizado no Rio de Janeiro - RJ;
- Reunião no Centro Panamericano de Febre Aftosa, no Rio de Janeiro - RJ, para discutir adequações no Sistema Brasileiro de Emergência Sanitária;
- Reunião com representantes da EMATER e da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul para avaliar os procedimentos tomados na implantação do SISBOV naquele Estado;
- Reunião no MAPA, em Brasília - DF, onde foram adotados procedimentos para o Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa;
- Reunião com representantes da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul para discussão dos procedimentos para a comercialização de carnes de Rondônia para o Rio Grande do Sul;
- Reunião com representantes da Secretaria de Agricultura do Amazonas para discussão de procedimentos para o trânsito de animais, produtos e subprodutos entre o Estado do Amazonas e Rondônia;
- Curso de Gerenciamento do Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose, realizado no Rio de Janeiro - RJ;
- Curso de Gerenciamento do Programa Nacional de Controle da Raiva Herbívora, realizado no Rio de Janeiro - RJ;
- Curso de Controle da Raiva Silvestre no Brasil realizado em Palmas - TO;
- Curso de Ictiologia realizado em Ouro Preto D'Oeste – RO;
- Reuniões com os estados integrantes do FONESA para definir estratégias de Proteção contra Febre Aftosa na área de fronteira com a Bolívia;
- Reunião com integrantes dos Órgãos Sanitários Bolivianos para discutir e agendar atividades conjuntas realizadas na fronteira;
- Reuniões na Câmara Setorial da Bovinocultura de Corte;
- Reunião na SEAPES referente à Câmara Setorial do Leite;
- Reunião na EMBRAPA sobre a implantação de laboratório de qualidade do leite;
- Reunião para ministrar palestra sobre o serviço de Inspeção Estadual (Ariquemes);
- Reunião em Ji-Paraná sobre orientação para procedimentos de implantação das medidas preconizadas pela legislação vigente referente ao funcionamento das graxarias;
- Reunião na Agência Estadual de Vigilância em Saúde - AGEVISA de Porto Velho para fazer parte do Conselho Consultivo;

- Participação no curso sobre Rotulagens de Produtos Cárneos realizado na SFA em Porto Velho;
- Reunião com a equipe do SEBRAE para construção do Projeto da Cadeia Produtiva do Leite 2008 a 2010, no município de Ji-Paraná;
- Participação no encontro de Governadores da Frente Norte do Mercosul realizado em Belém – PA;
- Reuniões com o BASA para discussão dos seguintes temas:
 - desenvolvimento da cadeia produtiva da pecuária de corte;
 - impulso do Arranjo Produtivo Local da Pecuária de Leite;
- Reuniões com a SFA/RO abordando os seguintes temas:
 - definição de metodologia para auditoria do Programa Nacional de Sanidade Avícola;
 - apresentação dos procedimentos técnicos adotados no Inquérito sorológico de Peste Suína Clássica;
 - definição de estratégias de fiscalizações de trânsito interestadual de pescado;
 - assuntos relacionados com a Comissão de Erradicação e Controle da Anemia Infecciosa Equina;
 - definição das áreas de risco do estado para Encefalopatia Espongiforme Bovina.
- Reuniões técnicas com supervisores, médicos veterinários e assistentes fiscais com o objetivo de repassar informações e padronizar as ações desenvolvidas por eles;
- Participação em palestras nos diferentes programas em vários municípios do Estado.

6.1.6.8 - Serviço de Inspeção Estadual - SIE

O Programa tem como objetivo executar serviços de inspeção de produtos de origem animal, com a finalidade de permitir a comercialização destes produtos entre municípios. As principais ações desenvolvidas em 2007 foram:

- Apreensão, condenação e destruição de produtos de origem animal, impróprios para o consumo;
- Geração e tabulação de dados estatísticos;
- Supervisões, vistorias técnicas e emissão de laudos;
- Orientação e acompanhamento de estabelecimentos de produtos de origem animal interessados em registro junto ao SIE;
- Registro dos estabelecimentos de produtos de origem animal;
- Execução de atividades de inspeção.

Relatório de Atividades IDARON 2007

- Solicitação de análise laboratorial de subprodutos de origem animal: charque, lingüiça, salsicha, mortadela, queijo e mel.
- Alteração de alguns artigos da Lei 888 de 21/03/2000.

Atualmente, o Serviço de Inspeção Estadual – SIE atende 6 (seis) frigoríficos distribuídos nos municípios de Candeias do Jamari, Ji-Paraná, Cacoal e Rolim de Moura, 5 (cinco) laticínios localizados nos municípios de Ministro Andreazza, Machadinho D'Oeste, Ji-Paraná, Ouro Preto D'Oeste e Colorado D'Oeste, 4 (quatro) fábricas de produtos cárneos situadas em Porto Velho, Candeias, Ji-Paraná e Vilhena. Em 2007 também foram implantados 1 entreposto de mel no município de Vilhena e 1 entreposto de pescado no município de Pimenta Bueno, somando um total de 17 estabelecimentos com serviço de inspeção estadual no ano de 2007.

O quadro a seguir representa as indústrias e produtos inspecionados e fiscalizados pelo SIE nos anos de 2004 a 2007

Quadro 57 - Indústrias e produtos inspecionados e fiscalizados nos anos de 2004 a 2007 no Estado de Rondônia

Indústria		2004	2005	2006	2007
LATICÍNIO	Leite (litros)	5.087,932	7.558,210	9.645,607	13.500,319
	Queijo (toneladas)	449,753	626,745	967,167	1.360,648
FRIGORÍFICO	Bovinos abatidos	20.973	56.378	98.529	107.718
	Suínos abatidos	1.851	2.742	6.358	11.238

Fonte: GIDSA, IDARON, 2008

Abaixo estão representados os produtos inspecionados e fiscalizados em Fábricas de Produtos Cárneos nos anos de 2004 a 2007.

Quadro 58 - Produtos inspecionados e fiscalizados em Casas de Carne nos anos de 2004 a 2007 no Estado de Rondônia, em toneladas

PRODUTO	2004	2005	2006	2007
Charque prod.	72,691	88,897	94,955	135,721
Lingüiça cambuí	143,140	25,020	10,450	23,919
Lingüiça toscana	11,675	5,230	14,085	34,278
Lingüiça calabresa	0	0	2,375	6,670
Lingüiça de porco	3,770	1,947	3,250	9,499
Mortadela	33,850	16,825	4,905	10,565
Salsichão	12,400	9,595	10,220	6,670

Fonte: GIDSA, IDARON, 2008

6.2 – Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal

A Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal - GIDSV tem como objetivo principal garantir a qualidade sanitária dos produtos e subprodutos de origem vegetal produzidos, comercializados e transportados no Estado de Rondônia e para o Brasil, por meio da inspeção e fiscalização, da proteção dos cultivos da introdução e disseminação de pragas, da conscientização dos produtores rurais quanto ao uso correto de agrotóxicos, da fiscalização do comércio, uso e transporte dos agrotóxicos e destino final das embalagens vazias. Busca-se, também, com estas atividades, preservar a saúde dos agricultores e a conservação do ambiente e garantia de um produto saudável ao consumidor no mercado interno e externo.

Para alcançar estes objetivos as ações da GIDSV são desenvolvidas cumprindo as funções atribuídas à Gerência e distribuídas pelos diversos programas específicos.

No exercício de 2007 foi dada continuidade às ações dos seguintes programas:

- Controle e Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal;
- Monitoramento das Pragas das Principais Culturas;
- Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens;
- Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal.
- Educação Sanitária.

6.2.1 – Programas desenvolvidos em 2007

6.2.1.1 – Programa de Controle e Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal

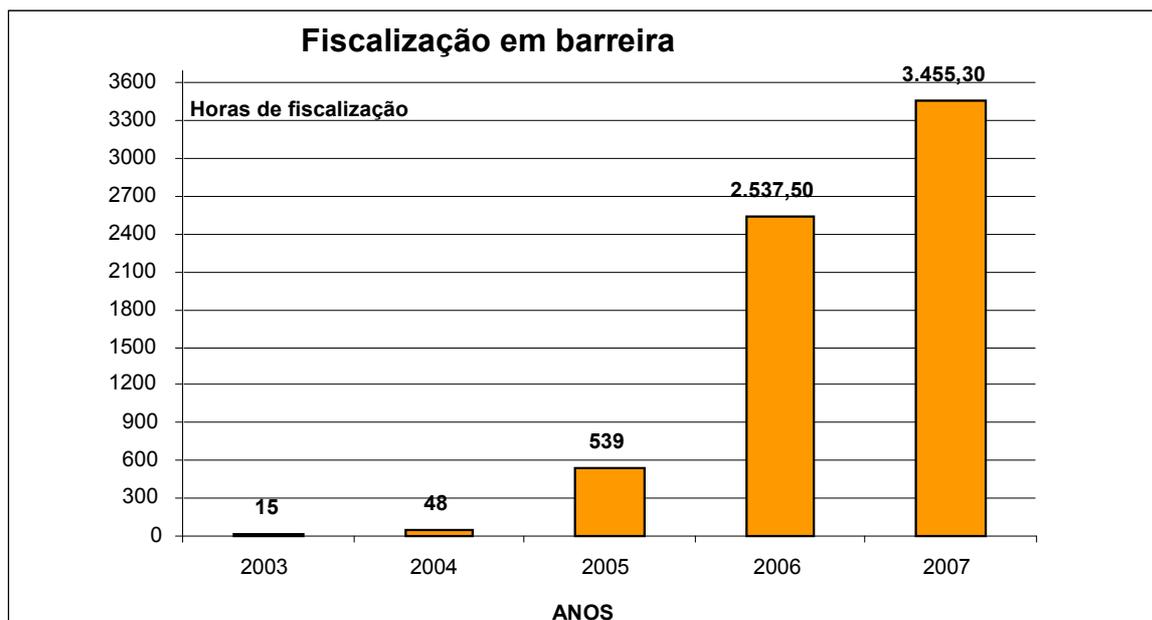
Este programa visa controlar e fiscalizar o trânsito de produtos vegetais e seus subprodutos, conforme legislação em vigor, em postos fixos e volantes, procedendo à fiscalização e inspeção em veículos automotores (carros e caminhões) e barcos, adotando medidas fitossanitárias, com a finalidade de evitar a introdução e propagação de pragas aos cultivos do Estado.

Realizou-se o monitoramento de pragas quarentenárias em todos os municípios do Estado, visando evitar a entrada e disseminação das mesmas no território rondoniense e, em consequência, no Brasil, em fiscalizações volantes e fixas no ano de 2007, conforme apresentado no quadro abaixo. As fiscalizações foram realizadas em 14 (quatorze) postos fixos distribuídos no território estadual, principalmente nas divisas com os estados do Amazonas, Acre e Mato Grosso e na fronteira com a República da Bolívia, e em fiscalizações volantes,

Relatório de Atividades IDARON 2007

onde o Fiscal e/ou Assistente Fiscal monta “barreiras” volantes em estradas municipais, estaduais e/ou federais, interceptando veículos que estejam transportando vegetais, subprodutos ou partes de vegetais oriundos de locais onde ocorrem pragas quarentenárias A2 e A1 para Rondônia e o Brasil, respectivamente.

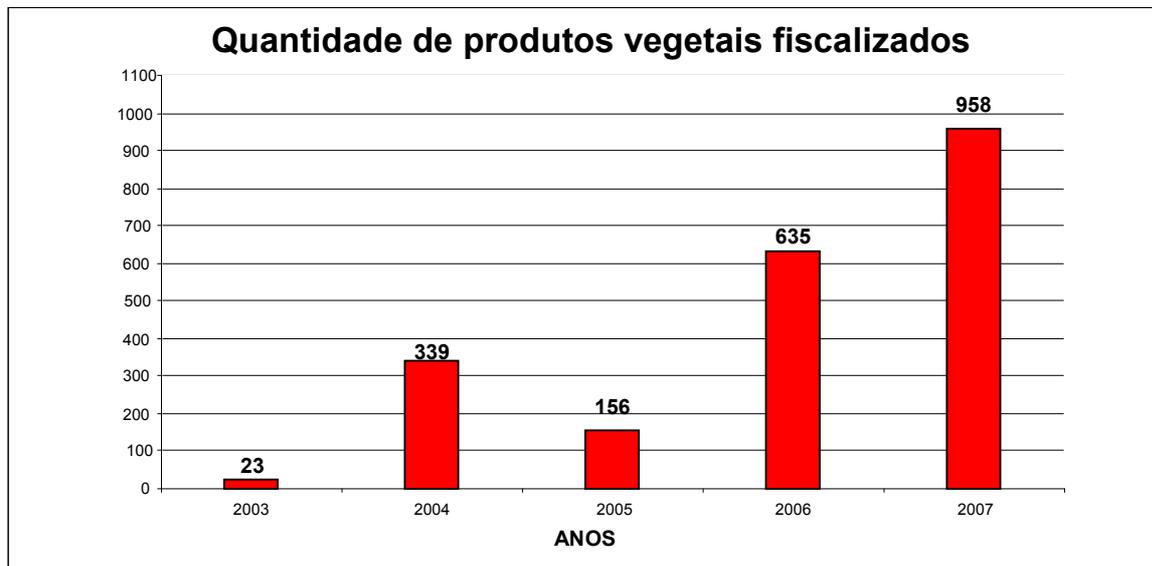
Gráfico 20 – Fiscalização em Barreiras volantes em Rondônia, de 2003 a 2007



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

No tocante à fiscalização volante realizada em 2007, observa-se um empenho dos técnicos do órgão na realização de suas atividades, pois houve um aumento de cerca de 30% de 2006 para 2007 nesta ação. Isto implica em uma segurança maior para os produtores rurais e, conseqüentemente, para a economia do Estado. Estas “barreiras” móveis são realizadas semanalmente a fim de não só punir os transportadores de vegetais ou seus produtos, que estiverem cometendo irregularidades, mas também de orientá-los quanto aos procedimentos necessários para o transporte dos mesmos, como documentos fitossanitários, conforme o caso, nota fiscal, entre outros.

Gráfico 21 – Fiscalização de produtos vegetais em Rondônia, de 2003 a 2007



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

Foi dada continuidade em 2007 na fiscalização intensiva em postos fixos nas divisas com os Estados do Amazonas, Acre e com a fronteira com a República da Bolívia, em função da ocorrência de pragas, como mosca negra dos citros (*Aleurocanthus woglumi*), praga originária da Ásia e já presente oficialmente nos Estados do Pará e Amazonas, não ocorrendo em Rondônia, que causa grandes prejuízos às espécies de citros; a monília do cacaueteiro (*Moniliophthora roreri*), praga A1 para o Brasil, ou seja, não se encontra presente no país, ocorrendo em países vizinhos como Peru e Colômbia e nematóide de cisto da soja (*Heterodera glycines*), que não ocorre em Rondônia.

Com relação à República da Bolívia existe a preocupação, também, com a entrada no Estado de mudas de bananeira, pois Rondônia está em processo de erradicação destas plantas com o Moko da Bananeira. A fiscalização nos postos de fronteira com aquele país, bem como, em fiscalizações volantes nas margens dos rios Guaporé e Mamoré é permanente.

O trabalho de Educação Sanitária com produtores rurais que têm propriedades na fronteira com a República da Bolívia, a fim de explicar o risco de introdução de pragas dos vegetais importados daquele país para Rondônia, é realizado com frequência, por meio de palestras, reuniões e programas/entrevistas de rádio.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 59 - Documentos emitidos no controle e fiscalização do trânsito dos vegetais e seus subprodutos, em Rondônia, no período de 2003 a 2007

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE				
	2003	2004	2005	2006	2007
Permissão de Trânsito de Vegetais	906	1.910	1.491	1793	471
Fiscalização da emissão de CFO	8	08	562	1808	407
Termo de Notificação	9	74	106	654	552

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

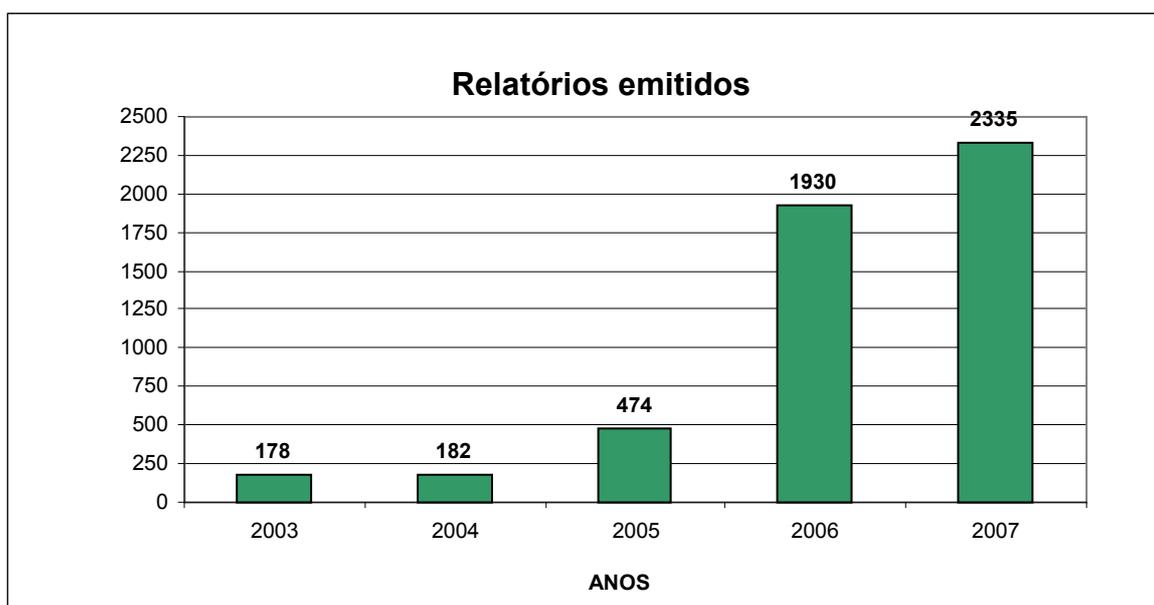
A redução do número de emissões de Permissão de Trânsito de Vegetais – PTV e da fiscalização da emissão do Certificado Fitossanitário de Origem – CFO deve-se ao fato de o Estado do Amazonas, a partir de março de 2007, não ter obtido o “status” de área livre da praga mosca branca após o levantamento, conforme a IN MAPA nº 7/2007. Portanto, o Estado de Rondônia, que é grande fornecedor/distribuidor de frutas e hortaliças para aquele Estado (tomate, por exemplo), deixou de emitir PTVs e fiscalizar CFOs que tinham como destino o Estado do Amazonas.

Quadro 60 - Documentos emitidos no controle e fiscalização do trânsito dos vegetais e seus subprodutos em Rondônia, no período de 2003 a 2007

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE				
	2003	2004	2005	2006	2007
Relatórios/tabulação de documentos (*)	178	182	474	1930	2899

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

Gráfico 22 – Relatórios Emitidos



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

Com relação à quantidade de relatórios e tabulação de documentos emitidos apresentados no gráfico acima, observa-se que houve um aumento da emissão destes documentos, em função do crescimento das ações na área vegetal, tais como: aumento do número de relatórios de cigarrinhas das pastagens no ano de 2007, relatórios de levantamento para identificação de agrotóxicos usados por horticultores, relatórios mensais, entre outros.

6.2.1.2 - Programa de Monitoramento das Pragas das Principais Culturas

Este programa realiza o monitoramento e combate às pragas dos vegetais, identificando-as nos cultivos e orientando os produtores rurais sobre os métodos de controle. Também objetiva a realização de medidas de desinfecção, desinfestação, esterilização, destruição, interdição e outras medidas aplicáveis aos vegetais, parte de vegetais e seus subprodutos, quando passíveis de veicularem pragas, estendendo-as aos meios de transportes, estabelecimentos e instalações onde se localizam cultivos de produtos agrícolas.

No ano de 2007, dando continuidade a preocupação com o nematóide do cafeeiro ou nematóide da galha do cafeeiro, realizou-se levantamento em viveiros de mudas nos municípios de Rolim de Moura e Ouro Preto do Oeste, com coleta de amostras e análise pela Embrapa/CPAF/RO, sendo que não foi constatada a presença de nematóide.

Também foram coletadas amostras de solo e raízes em plantações de café nos municípios de São Miguel do Guaporé, Alta Floresta do Oeste, Nova Brasilândia do Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Ariquemes, Machadinho D'oeste, Cacoal, Ministro Andreazza, Jaru, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici e Rolim de Moura para analisar a presença e espécies de nematóides.

Nos municípios do Cone Sul do Estado (Cabixi, Cerejeiras, Colorado do Oeste, Corumbiara, Pimenteiras, Chupinguaia e Vilhena), que possuem plantio de soja, a Agência IDARON realizou em 2007 o monitoramento do Nematóide de Cisto da Soja com o objetivo de evitar a introdução desta praga no Estado. O método utilizado foi a coleta de amostras de solo em propriedades produtoras de soja e envio das amostras para laboratório (Embrapa – Soja, em Londrina/PR), credenciado para verificação da existência ou não da praga. Das amostras coletadas foram enviadas e analisadas por aquele laboratório em 2005, 48 amostras e em 2006, 65 amostras e apresentaram resultados negativos quanto à presença da praga no Estado. No ano de 2007 foram enviadas 59 amostras, sem confirmação ainda do resultado. Com a confirmação das análises de 2007 a Agência IDARON poderá solicitar ao MAPA “área livre da praga” para o Estado. A Agência IDARON realiza, também, a fiscalização na fronteira com o Estado do Mato Grosso a fim de evitar a entrada da referida praga em Rondônia.

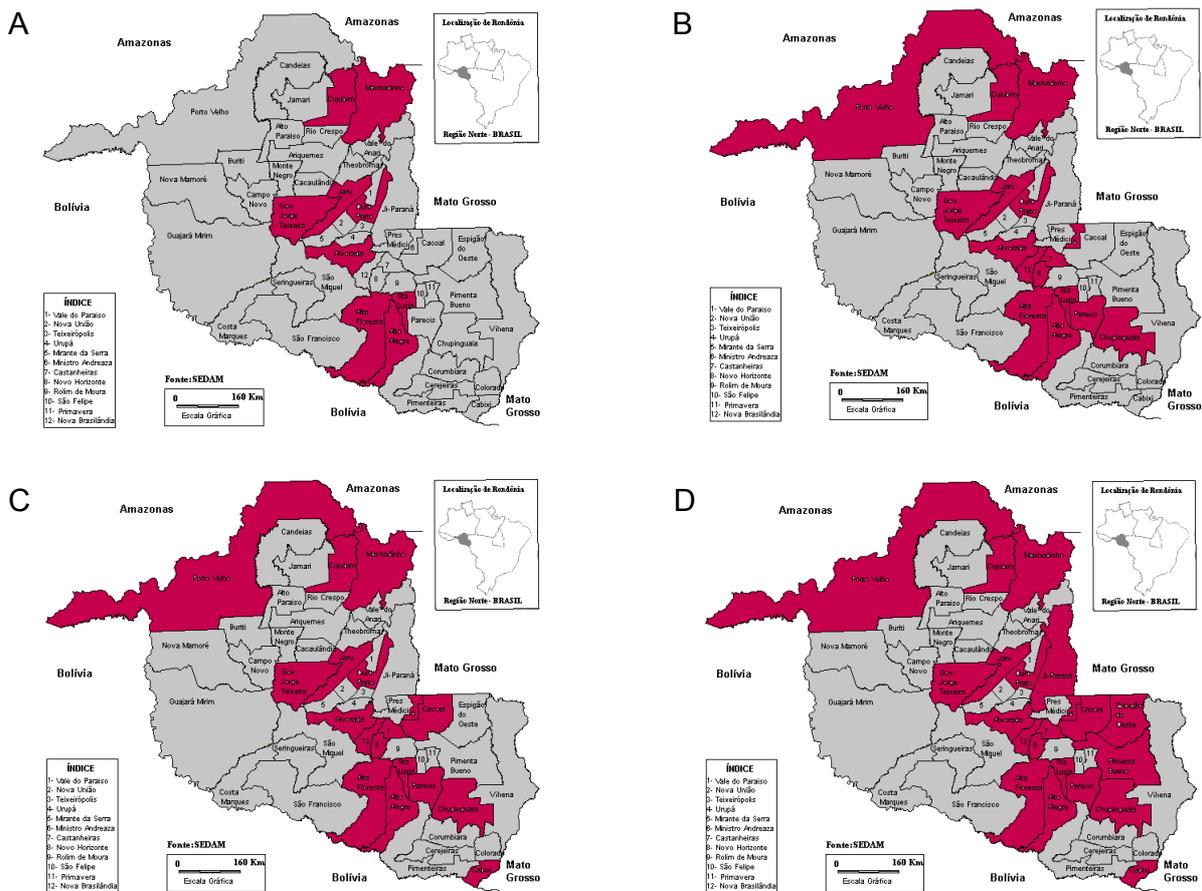
Relatório de Atividades IDARON 2007

Foi dada continuidade ao monitoramento e fiscalização das pragas dos citros, quais sejam, cancro cítrico, pinta preta dos citros e clorose variegada dos citros, pragas quarentenárias A 2, que não existem em Rondônia.

Também no ano de 2007 foi realizado o II Encontro dos Citricultores em Rondônia no período de 28 à 30/09/2007 em Espigão d'Oeste, com objetivo de capacitar técnicos e produtores do Estado, com a participação de cerca de 35 técnicos da Agência IDARON e EMATER, além de mais de 90 produtores rurais e estudantes de Agronomia.

O mapeamento da ocorrência de Sigatoka Negra vem sendo realizado pela Agência desde o ano de 2004, tendo sido coletadas 576 amostras em 31 municípios do Estado. A identificação do patógeno vem sendo realizada por meio de análise laboratorial pela EMBRAPA /RO.

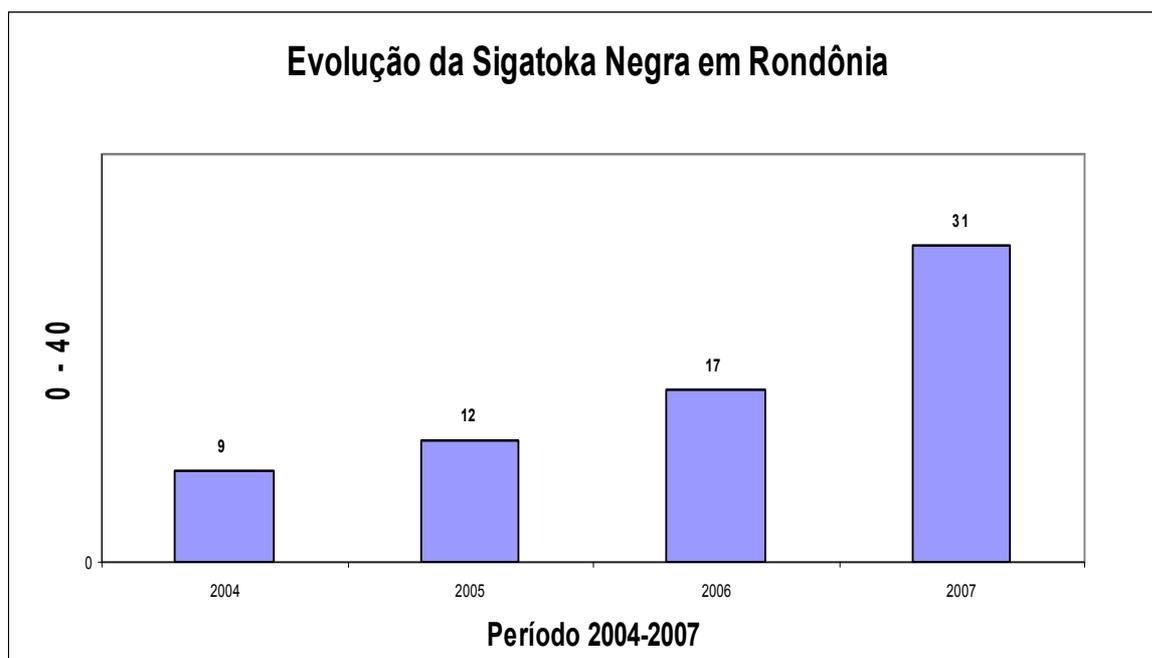
Figura 4 – Estado de Rondônia. Em vermelho, municípios onde foi detectada a ocorrência de Sigatoka Negra. A – Ano 2004; B – Ano 2005; C – Ano 2006 e D – Ano 2007.



Fonte: EMBRAPA, IDARON, Jan/2008

Os resultados obtidos mostraram a presença do patógeno *Mycosphaerella fijiensis*, agente causal da Sigatoka Negra, em 25 dos 31 municípios avaliados, evidenciando, a grande importância desta praga para a bananicultura em Rondônia, dada à ampla distribuição geográfica.

Gráfico 23 – Evolução da ocorrência de Sigatoka Negra em Rondônia, de 2004 a 2007



Fonte: EMBRAPA, IDARON, Jan/2008

Dentre os 31 municípios avaliados até o momento apenas oito tiveram amostras negativas quanto à presença da Sigatoka Negra, quais sejam, Guajará-Mirim, Mirante da Serra, Cabixi, Presidente Médici, Pimenta Bueno, Ouro Preto D'oeste, Vilhena e São Miguel do Guaporé. Entretanto, esses resultados não asseguram a ausência do patógeno nestas áreas. Faz-se necessário coletar novas coletas, em maior número, para confirmar os resultados obtidos, visando com isso comprovar a presença ou não do patógeno nessas áreas.

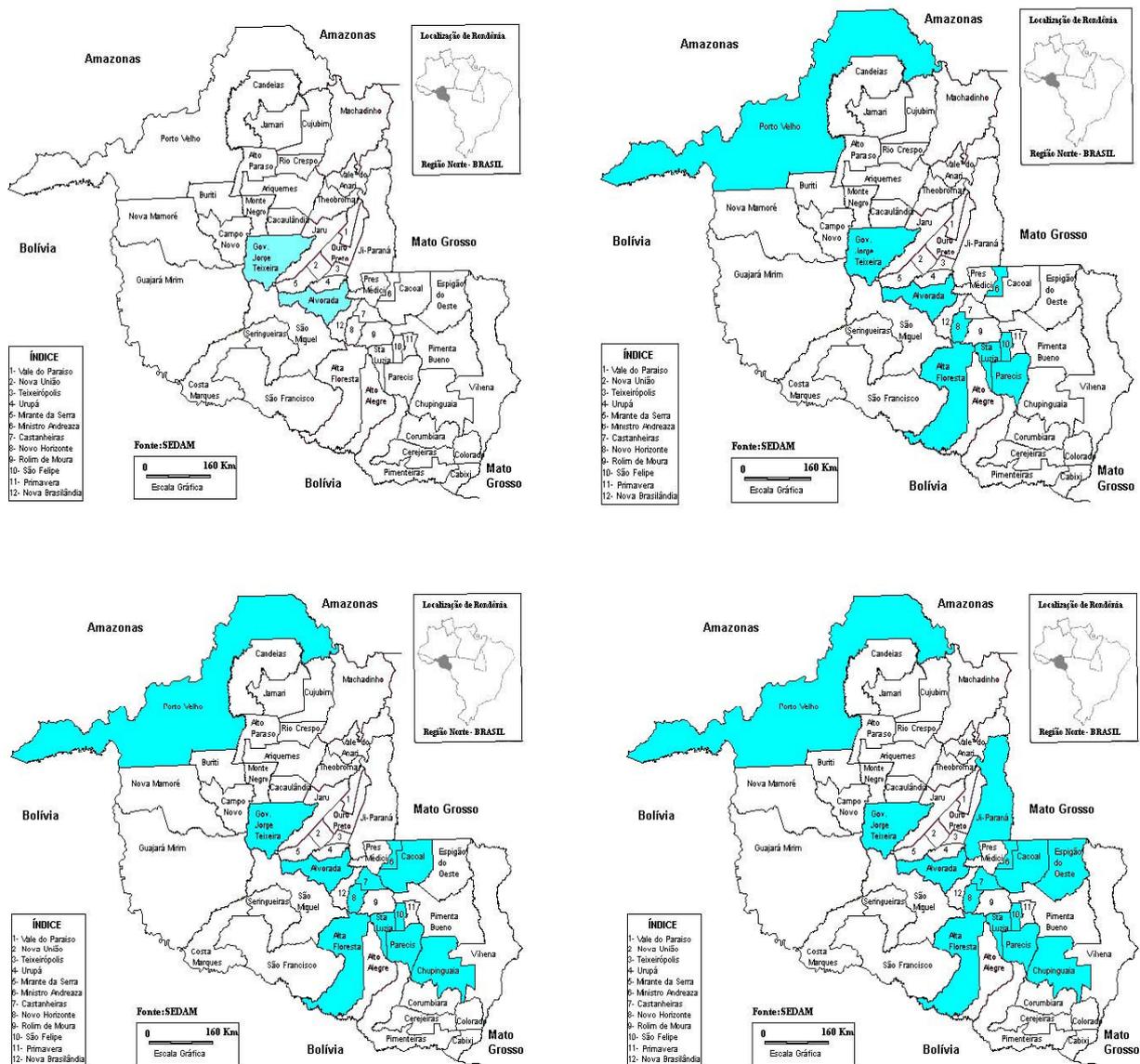
O controle e monitoramento do Moko da Bananeira em Rondônia vêm sendo realizados por meio de mapeamento da ocorrência da praga em áreas de produtores de banana, representativas do cultivo da bananeira no Estado de Rondônia. Até o presente, foram coletadas amostras em 31 municípios, distribuídos nas mais diferentes regiões do Estado (Figura 1), sendo estes, Ariquemes, Alta Floresta, Alto Alegre, Alto Paraíso, Alvorada do Oeste, Cabixi, Cacoal, Castanheiras, Chupinguaia, Cujubim, Espigão do Oeste, Governador Jorge Teixeira, Guajará-Mirim, Jarú, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Ministro Mário Andreazza, Mirante da Serra, Nova Brasilândia, Novo Horizonte, Ouro Preto do Oeste, Parecis, Primavera

Relatório de Atividades IDARON 2007

de Rondônia, Pimenta Bueno, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura, Santa Luzia do Oeste, São Felipe do Oeste e São Miguel do Guaporé, Vilhena.

O objetivo geral desta atividade é realizar o mapeamento da ocorrência do Moko no Estado, elaborar um plano de contingenciamento para a praga para o Estado de Rondônia, a fim de se promover a erradicação e/ou o controle desta praga Quarentenária A2 causada pela bactéria *Ralstonia solanacearum* Smith raça 2.

Figura 5 – Estado de Rondônia. Em azul, municípios onde foi detectada a ocorrência do Moko da Bananeira. A – Ano 2004; B – Ano 2005; C – Ano 2006 e D – Ano 2007



Fonte: EMBRAPA, IDARON, Jan/2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

Com relação ao Moko da Bananeira, no ano de 2007 foram erradicadas cerca de 10.420 bananeiras que apresentaram os sintomas da praga, nos municípios Cacoal, Ministro Andreazza, Castanheiras, Ariquemes, Ji-Paraná, Espigão D'oeste, Porto Velho e Alta Floresta D'oeste.

Os resultados confirmam que, embora a disseminação da praga não tenha cessado, a taxa de disseminação diminuiu. Isso se deve, em parte, à ação do órgão na fiscalização, que tem feito a erradicação de bananais doentes e a fiscalização de mudas transportadas através do Estado e, em parte, pelo aumento da conscientização, por parte dos produtores, da necessidade de aquisição de mudas de boa qualidade e pelo aumento do conhecimento dos sintomas da praga pelos mesmos. Também é possível afirmar que nenhuma das variedades plantadas em Rondônia tem resistência ao Moko da Bananeira.

Quadro 61 - Número amostras de banana coletadas com suspeita de moko por município em Rondônia entre 2004 e 2007

Municípios/ Anos	2004	2005	2006	2007*	Total de coletas por município
Alta Floresta d' Oeste	7	12	16	0	35
Alto Alegre dos Parecis	2	0	0	0	2
Alto Paraíso	1	0	0	2	3
Alvorada d'Oeste	9	0	1	0	10
Cabixi	0	0	16	7	23
Cacoal	19	2	41	7	69
Castanheiras	0	1	44	0	45
Chupinguaia	1	58	24	4	87
Cujubim	2	0	0	0	2
Espigão d' Oeste	0	0	0	7	7
Governador Jorge Teixeira	15	0	0	0	15
Guajará-Mirim	0	0	1	0	1
Jaru	15	0	0	0	15
Ji-Paraná	0	0	1	16	17
Machadinho d'Oeste	11	1	0	1	13
Ministro Andreazza	5	4	8	0	17
Mirante da Serra	1	0	0	0	1
Nova Brasilândia d' Oeste	0	7	11	0	18
Novo Horizonte do Oeste	0	15	35	9	59
Ouro Preto do Oeste	8	0	0	1	9
Parecis	0	2	0	0	2
Pimenta Bueno	0	0	0	2	2
Porto Velho	0	68	1	2	71
Presidente Medici	0	0	0	2	2
Santa Luzia d' Oeste	5	2	0	0	7
São Felipe d' Oeste	0	2	0	2	4
São Miguel do Guaporé	3	0	0	0	3
Ariquemes	0	0	0	13	13
Vilhena	0	0	0	1	1
Rolim de Moura	0	0	0	22	22
Primavera de Rondônia	0	0	0	1	1
Rondônia	104	174	199	99	576

*Falta computar laudos a serem entregue pela Embrapa

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

O programa de controle da Cigarrinha das Pastagens no Estado de Rondônia teve início no ano de 2003 envolvendo órgãos governamentais (IDARON, EMATER, SEAPES, SEDAM, CEPLAC, EMBRAPA, MAPA, SEMAGRICs) e não governamentais (Associação Rural de Pimenta Bueno, Câmara Setorial do Leite e FEFA-RO).

Em 2007, dando continuidade ao programa foi realizado mais um (01) curso sobre Cigarrinha das Pastagens para Fiscais e Assistentes Fiscais da IDARON e técnicos da EMATER, sobre biologia da praga, manejo da cultura e formas de aplicação do fungo, a fim de que possa haver um levantamento da praga, pela flutuação populacional das Cigarrinhas das Pastagens nos 52 municípios do Estado e aplicação do fungo *Metharrizium anisopliae* em 33 municípios do Estado, visando demonstrar a eficiência do mesmo no controle desta praga.

Realizou-se, também, monitoramento populacional das Cigarrinhas das Pastagens relacionadas às condições climáticas de Estado de Rondônia, buscando identificar padrões que possam dar subsídios para um planejamento sistemático no controle Biológico da cigarrinha das pastagens.

O Setor de Informática da Agência IDARON, desenvolveu um software CIGARRINHAS WEB na linguagem VISUAL BASIC, que armazena dados dos formulários, utilizados pela GIDSV, para coleta de informações sobre ataque das Cigarrinhas nas propriedades rurais cadastradas do Estado de Rondônia. Os dados são armazenados em um servidor de dados situado no SEINF, e estão sendo disponibilizados para a SEDAM onde os técnicos do Setor de Meteorologia estão comparando dados da flutuação populacional das Cigarrinhas das Pastagens com as condições climáticas medidas nos municípios onde a Sedam possui estação meteorológica. Tal comparativo tem o propósito de estudar a influência das condições climáticas no ciclo da praga e definir a melhor hora de aplicação para o controle biológico, uma vez que há grande influência das condições climáticas para o desenvolvimento do fungo *Metharrizium anisopliae* utilizado no controle Biológico.

O monitoramento da mosca da carambola no Estado vem sendo realizado desde o ano de 2002. Rondônia é considerado risco médio para esta praga. De acordo com o programa estabelecido para o controle e erradicação da Mosca da Carambola pelo MAPA no Brasil, os Estados são divididos em áreas de alto, médio e baixo risco. Os Estados de alto risco para a praga são: Amapá, Pará, Roraima, Amazonas e Maranhão. Os de médio risco são: Rondônia, Acre, Mato Grosso, Tocantins e os demais Estados da federação considerados de baixo risco.

O monitoramento da praga vem sendo realizado por meio da instalação de armadilhas tipo "Jackson" que utiliza atrativo sexual (feromônio) para a captura de macho da praga, nos municípios de Porto Velho, Distrito de Extrema, Machadinho do Oeste, Guajará-Mirim e Ji-Paraná. Foram instaladas e monitoradas mensalmente 27 armadilhas no Estado.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Em 2007, Fiscais da Agência IDARON e MAPA de Porto Velho participaram de curso de capacitação em Erradicação de Mosca da Carambola de 22 a 26 de outubro de 2007 em Macapá no Estado do Amapá. Dirigido a Fiscais Agropecuários Federais e Estaduais, o curso visa formar multiplicadores sobre o assunto para divulgarem as informações nos respectivos Estados onde atuam. O objetivo dos Fiscais da IDARON e MAPA, após este curso, são reavaliar as rotas de riscos de possível entrada da praga no Estado, colocando armadilhas nesses pontos para monitoramento da praga e elaborar um plano de contingência para o Estado, caso ela venha surgir, além de capacitar outros técnicos para realizar o monitoramento e controle da praga em Rondônia.

Em função da fiscalização e da orientação aos viveiros, houve menos ocorrência de destruição de mudas em trânsito, em função de os vendedores ambulantes de mudas terem sido orientados sobre a legislação que proíbe tal prática. Por causa disto, foram destruídas 1.800 mudas de diversas culturas em Cabixi, por venda ambulante, além de 6.000 mudas de café em viveiros, em Rolim de Moura.

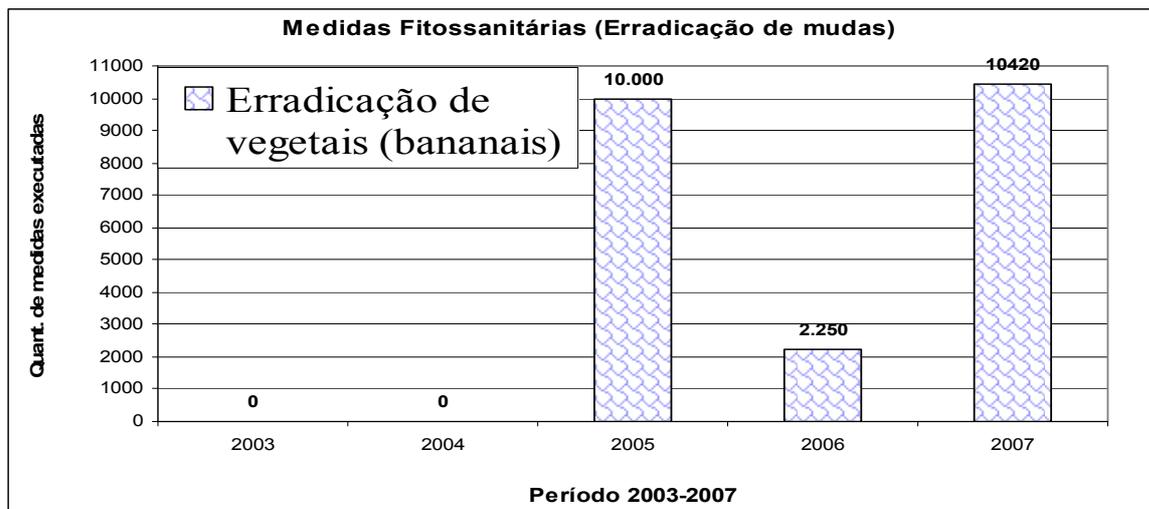
Os dados sobre o monitoramento de pragas durante o ano estão tabulados abaixo.

Quadro 62 - Medidas fitossanitárias (inspeção, monitoramento de pragas, etc.)

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE				
	2003	2004	2005	2006	2007
Produtores de hortaliças	187	221	55	84	95
Produtores de mudas - vegetais	19	105	140	31	176
Propriedades rurais inspecionadas	223	1.197	1.557	2453	1044
Coleta de amostra de vegetais	37	245	226	382	776
Monitoramento e controle de pragas	43	280	687	821	2850
Material vegetal para análise laboratorial	5	231	226	231	776
Instalação de armadilhas	-	25	25	25	27
Erradicação de vegetais (bananais)	-	-	10.000	2.250	10.420
Erradicação de mudas	-	-	650	380.000	7.800
Fiscalização em viveiros	-	-	-	113	176

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan./2008.

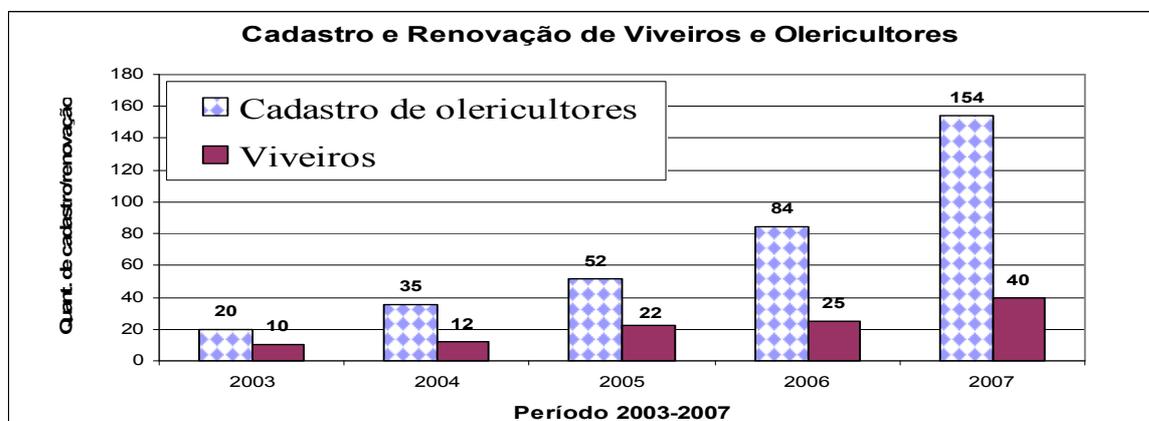
Gráfico 24 - Medidas fitossanitárias (Erradicação de mudas)



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

Em relação à erradicação de plantas de bananeiras com Moko, no ano de 2007 foram erradicadas cerca de 10.420 bananeiras que apresentaram os sintomas da praga, nos municípios de Cacoal, Ministro Andreazza, Castanheiras, Ariquemes, Ji-Paraná, Espigão D'oeste, Porto Velho e Alta Floresta D'oeste.

Gráfico 25 - Cadastro e renovação Viveiros e Olericultores

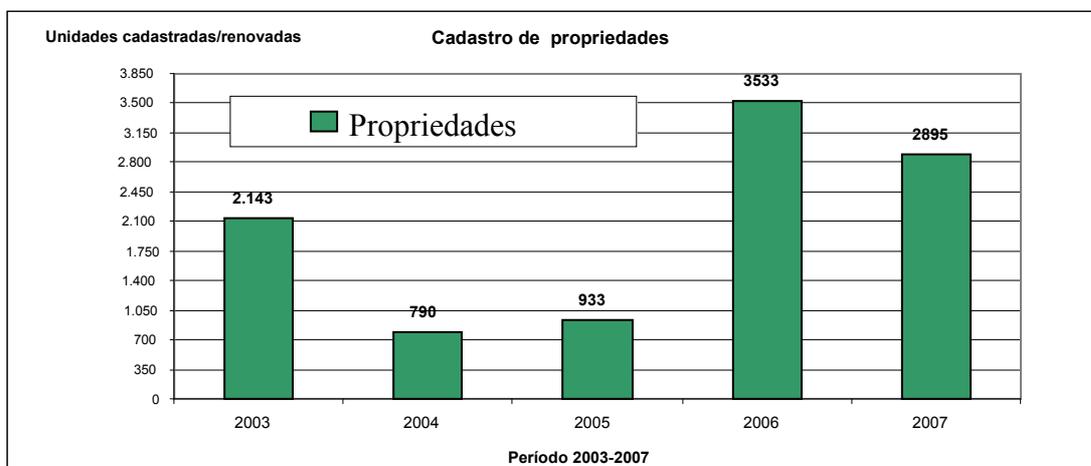


Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

O aumento no número de Viveiros cadastrados no Estado deve-se ao fato da ação realizada em todos os municípios do Estado, através de uma notificação padronizada pela Gerência Vegetal cobrando o cadastramento dos Viveiros.

O número de olericultores cadastrados também aumentou. Isto se deve também ao levantamento para identificação de agrotóxicos usados por horticultores que foi realizado nos municípios de Ji-Paraná, Alto Alegre dos Parecis e Alta Floresta d'Oeste.

Gráfico 26 - Cadastro de propriedades



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan./2008

No número de propriedades cadastradas em 2007, não estão computadas a totalidade de propriedades cadastradas no levantamento nas áreas de fronteira com a Bolívia.

6.2.1.3 - Programa de Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens

O Programa tem como objetivo cadastrar os agrotóxicos, seus componentes e afins, exercendo o controle de sua comercialização, utilização, transporte e armazenagem, conforme legislação vigente, contribuindo para a preservação da saúde humana e conservação do meio ambiente.

Conforme se constata nos quadros abaixo, o cadastramento e renovação dos produtos, revendas, cerealistas e prestadores de serviços e as atividades da fiscalização tem crescido anualmente, demonstrando a eficiência da IDARON no controle e fiscalização.

Quadro 63 - Cadastro e renovação de cadastro prestador de serviços e exposição de agropecuária

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE				
	2003	2004	2005	2006	2007
Prestador de serviços fitossanitários	14	12	9	9	14
Exposição Feira Agropecuária	14	6	-	-	-

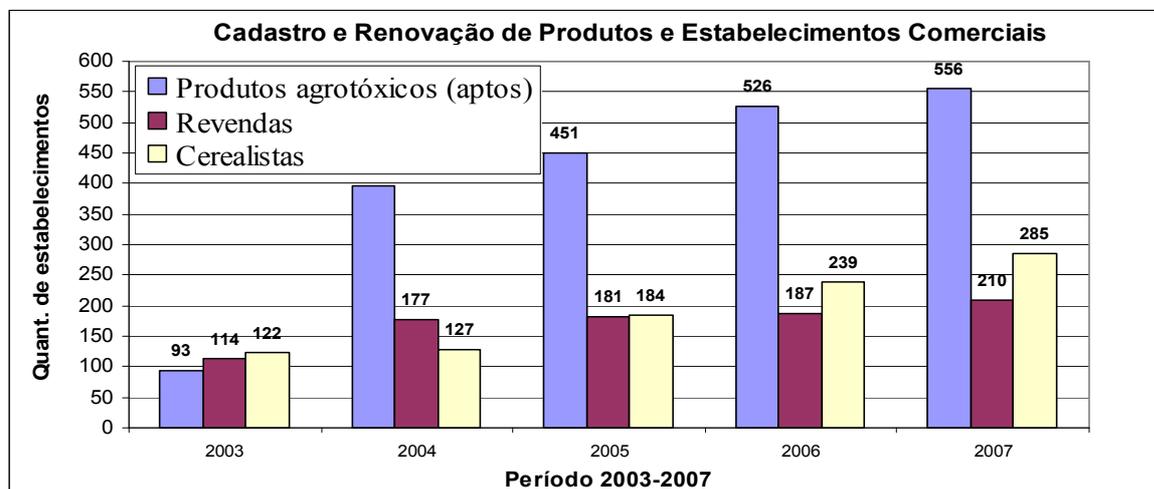
Fonte: GIDSV, IDARON, Jan./2008.

O cadastro das Exposições Feira Agropecuária não vem sendo realizado pela área Vegetal desde o ano de 2005, conforme demonstra o quadro acima, pois o mesmo vem sendo

Relatório de Atividades IDARON 2007

feito pela área Animal (GIDSA), já que não se justifica o pagamento de duas taxas para o mesmo evento em um só órgão.

Gráfico 27 - Cadastro e renovação de cadastro



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

O número de cadastro, de forma geral, não teve aumento significativo no ano de 2007 em relação ao ano anterior, devido ao fato de ser uma atividade desenvolvida há vários anos e ser permanente, portanto, há uma tendência de estabilização, conforme apresentada no quadro acima.

Gráfico 28 – Tabulação de Receituários Agronômicos



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

A tabulação de Receituários Agronômicos é uma atividade da área vegetal que cresceu muito nos últimos anos e demanda uma quantidade muito grande de tempo dos técnicos para a sua elaboração. Para tornar mais ágil este trabalho, o SEINF desenvolveu em 2007 o SISCAD, um sistema unificado ao programa de cadastro de produto, empresa, prestador de serviços.

Relatório de Atividades IDARON 2007

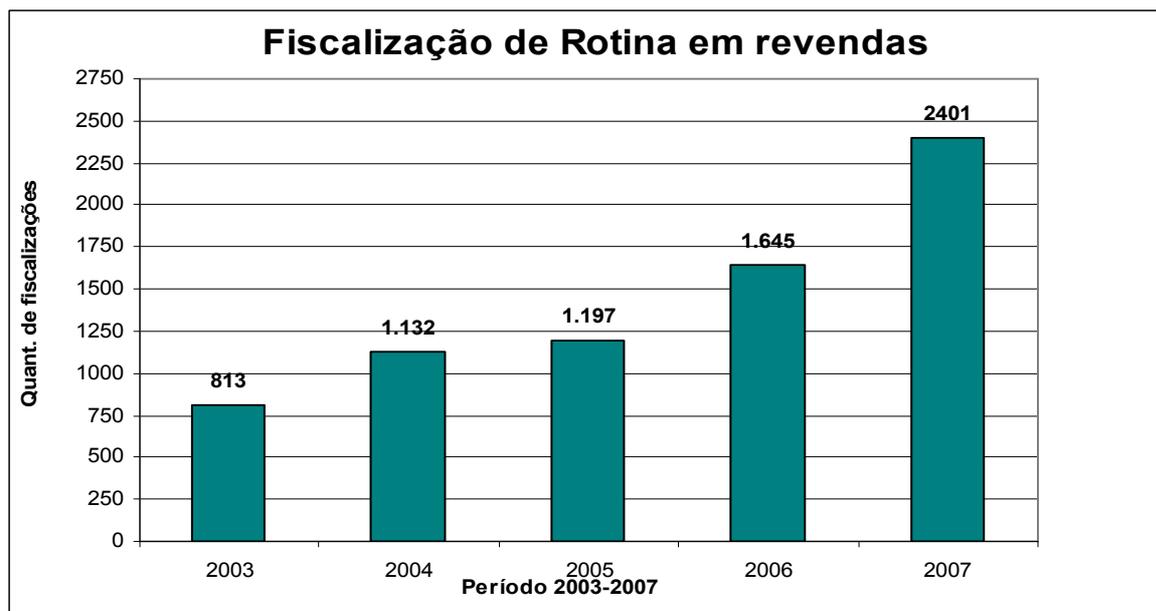
Quadro 64 - Fiscalização

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE				
	2003	2004	2005	2006	2007
Controle de comercialização/estoque	98	400	4.029	585	169
Termo de fiscalização	73	77	-	108	295
Termo de interdição	35	73	112	62	132
Termo de desinterdição	-	17	106	33	104
Auto de infração	5	10	20	14	13
Prestador de serviços	6		19	05	08
Cerealista	164	337	284	569	713
Acompanhamento de expurgo	-	8	2	02	-
Fiscalização em postos/central de embalagens vazias de agrotóxicos	-	22	32	117	179
Central distribuidora de produtos vegetais	-	-	18	56	61

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

Atualmente no Estado encontram-se cadastrados 651 produtos Agrotóxicos pertencentes a 54 indústrias de outros Estados, sendo 556 agrotóxicos aptos para comercialização, ou seja, que estão corretamente registrados nos órgãos federais competentes e cadastrados na Agência IDARON, distribuídos assim: 77 produtos cadastrados, 479 renovados no ano de 2007 e 95 não aptos, isto é, que estão com o cadastro vencido ou com data de validade vencida. E como cancelados no sistema de cadastro do Estado constam 54 produtos.

Gráfico 29 – Fiscalização em Revendas



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quanto ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, estão em funcionamento no Estado de Rondônia 11 (onze) postos de recolhimento de embalagens vazias, localizados em Ouro Preto D'oeste, Jaru, Vilhena, Ji-Paraná, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Nova Brasilândia, Ariquemes, e Machadinho do Oeste e Porto velho, e 1 (uma) central de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos localizada no município de Cacoal. No ano de 2007 entraram em funcionamento quatro (04) novos postos de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos. No município de Porto Velho, o posto de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos entrou em funcionamento no dia 10 de dezembro de 2007. Ainda faltam entrar em funcionamento os postos dos municípios de Alta Floresta do Oeste, Alvorada do Oeste, São Miguel do Guaporé e São Francisco do Guaporé, sendo que as revendas deste último, por serem em menor número, devem se associar, provavelmente, à associação de São Miguel do Guaporé. Os Postos e Central são administrados pelas associações de revendas existentes nos municípios em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – INPEV, órgão privado mantido pelas indústrias de agrotóxicos existentes no Brasil.

Quadro 65 - Total de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas/Postos/Municípios

Município	2004	2005	2006	2007
Vilhena	26.826	110.217	138.879	111.496
Jaru	-	2.105	5950	7.665
Ji-Paraná	4.624	12.354	9.884	12.930
Ouro Preto	139	4.334	1.935	2.868
Cacoal	-	-	10.064	9600
Espigão D'oeste	-	-	-	2.047*
Machadinho D'Oeste	-	-	309	508
Ariquemes	-	-	1.605*	7.097
Porto Velho	-	-	-	236*
Pimenta Bueno	-	-	-	220*
Rolim de Moura	-	-	-	3.416*
Nova Brasilândia	-	-	-	s/r
Total	31.589	129.010	162.890	158.083

*Pimenta Bueno inicio atividades (junho/07); Porto Velho (dez./2007); Ariquemes (set./2006); Rolim de Moura (junho/2007); Espigão D'oeste (fev.2007);Nova Brasilândia (falta licença Sedam p/func.)
Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

Gráfico 30 - Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas nos Postos em Rondônia



Fonte: INPEV, GIDSV/ IDARON, Jan/2008

O quadro acima demonstra o total de embalagens vazias de agrotóxicos recolhidas no Estado de Rondônia por ano no período de 2004 a 2007. Observe-se que, mesmo dando início as atividades em quatro (04) novos postos no ano de 2007, não ocorreu um aumento no número de embalagens vazias de agrotóxicos recolhidas no Estado. Isto se deve ao fato da diminuição de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos na região de Vilhena, que é responsável por 70% do recolhimento das embalagens vazias de agrotóxicos no Estado. Este fato é normal, pois o posto de recolhimento daquela região já se encontra em funcionamento há vários anos, diminuindo o passivo de embalagens vazias recolhidas no campo.

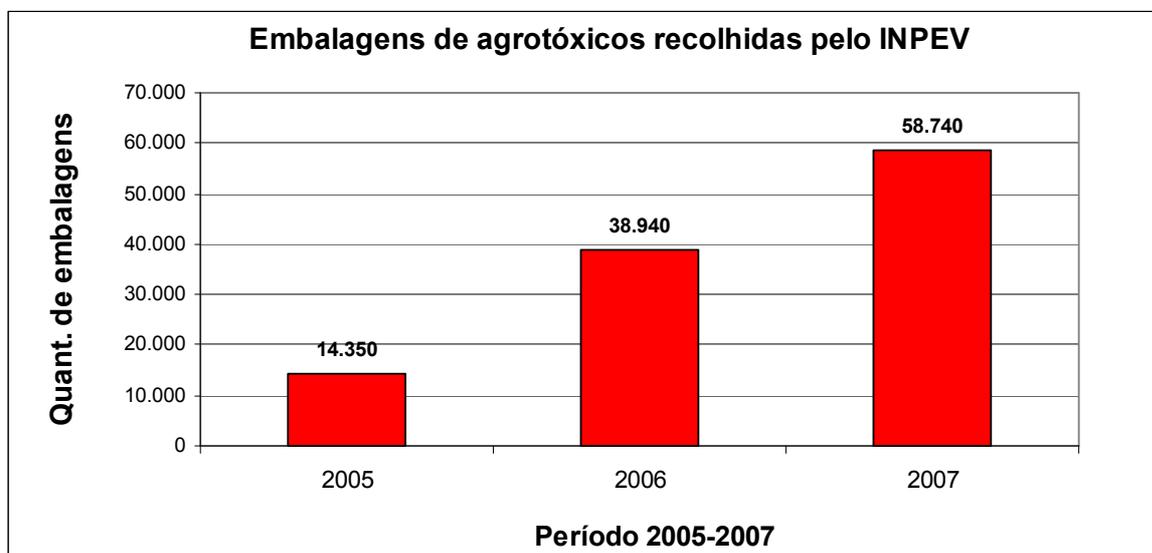
Quadro 66 - Recolhimento por tipos de embalagens vazias de agrotóxicos (INPEV – 2005-2007)

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	2005	2006	2007
Embalagens contaminadas	14.350	29.970	50.400
Embalagens laváveis	-	8.970	8.340
TOTAL	14.350	38.940	58.740

Fonte: INPEV/2008

As embalagens são devolvidas no posto e/ou central de recolhimento de embalagens vazias, e destes o INPEV as transporta para indústria de reciclagem em outros Estados ou para indústria em São Paulo ou Rio de Janeiro para serem incineradas, conforme sejam embalagens laváveis ou contaminadas, respectivamente.

Gráfico 31 – Total recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos pela INPEV



Fonte: INPEV/2008

Com a quantidade de embalagens vazias devolvidas no ano de 2007, Rondônia passou de 16º (2006) para 14º Estado da federação em volume de devolução de embalagens vazias, com um aumento de recebimento de embalagens vazias no Estado em relação a 2006 de 50,8 %, totalizando 58.740 kg de embalagens.

Quadro 67 - Posição do estado em recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo INPEV 2006 - 2007

ESTADO	2006	2007	%
Alagoas	61.101	62.273	0,3
Bahia	1.191.617	1.372.592	15,2
Ceará	55.267	56.367	2,0
Espírito Santo	182933	140.846	(23,0)
Goiás	1.154.238	1.407.065	21,9
Maranhão	224.651	377.183	67,9
Mato Grosso	4.554.822	4.734.292	3,9
Mato Grosso do Sul	1.115.233	1.438.214	29,0
Minas Gerais	1699.312	2.021.852	19,0
Paraíba	12.791	9.777	(23,6)
Paraná	3.757.084	3.647.156	(2,9)
Pernambuco	171.389	144.035	(16,0)
Piauí	72.541	119.650	64,9
Rio de Janeiro	9.530	16.980	78,2
Rio grande do Norte	17.958	39.898	122,2

Relatório de Atividades IDARON 2007

Rio grande do Sul	1.854.609	1.840.355	(0,8)
Rondônia	38.940	58.740	50,8
Roraima	7.520	8.000	6,4
Santa Catarina	481.511	490.522	1,9
São Paulo	2.905.402	3.063.805	5,5
Tocantins	65.400	80.780	23,5
TOTAL	19.633.849	21.129.382	7,6

Fonte: INPEV/2008

Com relação aos processos de auto de infração, em 2007 foram transitados e julgados na Julgadoria Oficial da Agência IDARON 09 (nove) processos de autos de infração da área de Defesa Sanitária Vegetal, de vários municípios, sendo que ainda restam 06 (seis) processos transitando naquele setor, sendo a maioria desses sobre infrações na área de agrotóxicos.

Ainda existem produtos obsoletos que precisam ser retirados do Estado, armazenados em revendas. Já foram feitos contatos com as indústrias e a Associação Nacional de Defensivos Agrícolas – ANDEF, a fim de que os mesmos possam ser retirados para incineração, sendo que o custo para retirada dos mesmos é arcado pelas indústrias.

6.2.1.4 - Programa de Educação Sanitária

Tem como objetivo a conscientização do público alvo da Agência, quais sejam, produtores rurais, consumidores, comerciantes e estudantes sobre controle de pragas dos cultivos, uso correto de agrotóxicos e devolução de embalagens vazias, buscando uma mudança do comportamento dos mesmos com relação ao manejo das culturas, evitando a introdução e disseminação de pragas, bem como uso correto de agrotóxicos.

Elaboraram-se folder, cartazes, panfletos e banners sobre mosca negra dos citros, cigarrinha das pastagens, mosca branca, nematóide de cisto da soja, agrotóxicos, ferrugem da soja, fiscalização de mudas, Moko da Bananeira, Sigatoka Negra, permissão de trânsito de vegetais, fiscalização de mudas no Estado e mosca da carambola. No ano de 2007 foi feito um levantamento sobre a necessidade de material para divulgação e de acordo com a necessidade levantada foram confeccionados 70.000 folders de Moko da Bananeira, 70.000 de Sigatoka Negra, 100.000 de cigarrinha das pastagens, 100.000 de agrotóxicos e 10.000 calendários de uso correto de agrotóxicos, inovação do setor que visa orientar melhor aos agricultores, principalmente os olericultores.

Relatório de Atividades IDARON 2007

Quadro 68 – Ações do Programa de Educação Sanitária em 2007

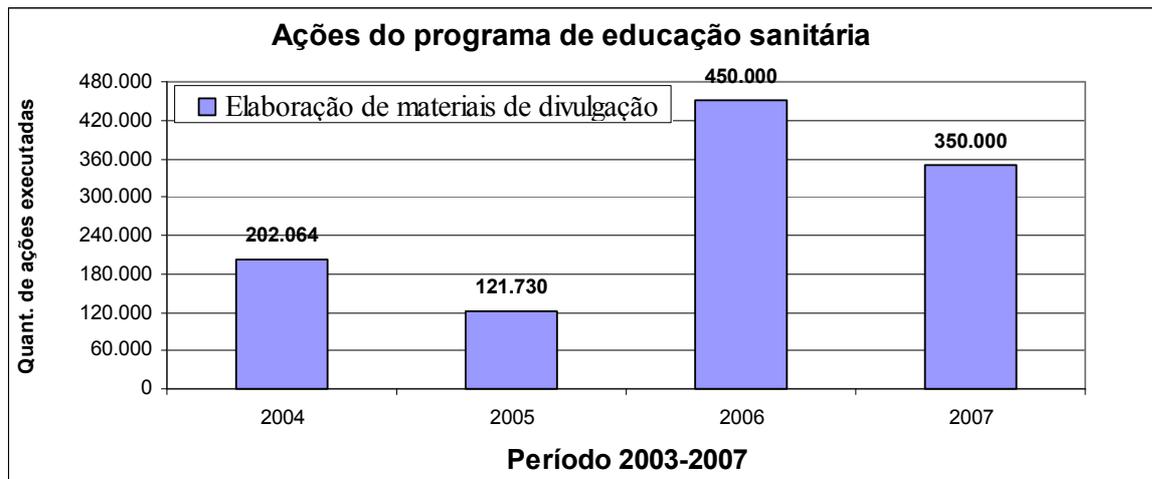
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE				
	2003	2004	2005	2006	2007
Palestra	58	71	312	1.707	2011
Reuniões	153	160	229	330	297
Orientação quanto ao uso e destino de embalagens vazias de agrotóxicos	165	1.031	1504	1.150	981
Participação em cursos e seminários	84	261	124	230	180
Promoção de cursos	6	49	15	31	19
Divulgação em rádio	19	29	71	145	170
Divulgação em TV	7	10	8	25	22
Divulgação em jornal	15	18	32	45	63
Orientação técnica	39	29	1.504	2.160	2541
Distribuição de materiais de divulgação (cartazes e folders)	248	112.278	35.000	105.725	53.750
Campanha	4	76	88	52	52

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

As 2.011 (duas mil e onze) palestras realizadas versaram sobre os temas agrotóxicos, devolução de embalagens vazias, legislação de defesa sanitária vegetal, pragas quarentenárias, pragas de plantas de forma geral, trânsito de produtos e Cigarrinhas das Pastagens, realizadas em sua maioria em escolas, EMATER, associações, propriedades rurais, nos Comitês Municipais de Sanidade Agropecuária – COMUSAs e nas Unidades Descentralizadas da IDARON. Os materiais audiovisuais e/ou meios de comunicação utilizados, em sua maioria foram retro-projetores, data-shows, quadro negro, álbum seriado, folhetos, murais, slides e fotografias, cartaz, banner, panfletos, entre outros. O público alvo envolvido nas palestras foram produtores rurais, alunos, técnicos, consumidores, comerciantes e outros, perfazendo um total de 22.323 pessoas, em um total de 830 horas de palestras realizadas. Destas palestras, grande parte foi sobre agrotóxicos, cerca de 65 a 70%.

As 297 (duzentos e noventa e sete) reuniões realizadas foram sobre agrotóxicos, devolução de embalagens vazias, legislações de defesa sanitária vegetal, pragas quarentenárias, pragas de plantas de forma geral, trânsito de produtos e cigarrinhas das pastagens, realizadas em sua maioria em escolas, EMATER, associações, propriedades rurais, nos Comitês Municipais de Sanidade Agropecuária – COMUSAs, nas Unidades Descentralizadas da IDARON, em Prefeituras, no CREA/RO, nas Supervisões e em auditórios de órgãos públicos. O público alvo envolvido nas reuniões foram produtores rurais, alunos, técnicos, consumidores, comerciantes e outros, perfazendo um total de 3.443 pessoas, em um total de 275 horas de reuniões realizadas.

Gráfico 32 – Elaboração de materiais de divulgação 2004- 2007



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2008

Com relação à orientação técnica, divulgação de informações e orientação para devolução de embalagens vazias de agrotóxicos, a maior parte é feita em contato interpessoal, em que os Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência contatam os produtores rurais, consumidores, comerciantes, alunos, entre outros, orientando-os sobre a melhor prática a ser desenvolvida com relação ao uso correto de agrotóxicos, manejo e controle de pragas, trânsito de vegetais ou partes de vegetais, entre outros. É uma forma eficiente de se transmitir informações ao público almejado, em função de que nas cidades em que vivem o contato com estas pessoas é diário.

As entrevistas para rádios e jornais ocorreram de forma sistemática durante o ano, em que os Fiscais e Assistentes Fiscais estiveram prestando informações sobre os temas trabalhados pela GIDSV para a população de forma geral. O rádio ainda é um veículo muito usado pelos sanitaristas para veicular informações, principalmente, para os produtores rurais e donas de casa.

6.2.1.5 - Programa de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal (agroindústria)

As atividades deste programa não foram executadas em função de ainda não haver legislação estadual específica para o setor, porém elaborou-se minuta de projeto de lei que foi encaminhada à SEAPES no ano de 2007.

O Decreto Federal 5.741 de 30.03.2006 que regulamenta os artigos 27-A, 28-A e 29-A da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991, que organiza o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária e a legislação para a inspeção de produtos e subprodutos de origem

vegetal, que está sendo elaborada pelo MAPA, servirão de base para o desenvolvimento da legislação estadual do setor, dando suporte à execução de tais atividades.

6.2.2 - Cursos, treinamentos e Eventos

Com o intuito de reciclar os Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência, foram realizados pela IDARON durante o ano de 2007, 03 (três) cursos/treinamentos/encontros envolvendo Fiscais, assistentes Fiscais desta Agência, técnicos de outros órgãos e Produtores Rurais onde foram abordados os seguintes temas:

- **Curso sobre Controle das Pragas da Bananeira**, no período de 26 à 30/03/2007, no Centrer/Ouro Preto/RO, tendo como parceiros a IDARON e a EMBRAPA, 44 participantes, com o objetivo de capacitar Fiscais/Assistentes Fiscais da Agência IDARON para realizarem o monitoramento e Controle da Sigatoka Negra e Moko da Bananeira no Estado de Rondônia;
- **Curso Sobre Controle Biológico das Cigarrinhas das Pastagens**, no período de 28 à 30/09/2007, no Centrer/Ouro Preto/RO, tendo como parceiros a IDARON, a EMATER, a SEAPES, a SEDAM e a Associação dos Produtores Rurais de Pimenta Bueno, para 65 participante, com o objetivo de Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência IDARON e técnicos da EMATER/RO para realizarem a flutuação populacional das espécies que atacam as pastagens e orientações aos agricultores;
- **II Encontro dos Citricultores em Rondônia**, no período de 28 à 30/09/2007 em Espigão D'Oeste, tendo como parceiros a IDARON, a EMATER, a SEAPES e a Prefeitura Municipal de Espigão D'oeste, para 123 participantes, com o objetivo de capacitar técnicos, estudantes e produtores, trazendo pesquisadores da Fundeciturs/SP, para proferir palestras sobre manejo da cultural, formação de mudas, controle de pragas e dar uma visão empresarial para os produtores do setor no Estado.

Além dos cursos acima elencados, os técnicos da IDARON participaram dos seguintes eventos no período em análise:

- **Encontro sobre Certificação Fitossanitária**, no período de 11 a 15/06/2007, em Aracaju/ SE, realizado pelo MAPA, tendo como público alvo os Fiscais das Agências de Defesa Sanitária Estaduais, Fiscais Federais da Agricultura dos diversos Estados;
- **Reunião Técnica sobre Monilia**, no período de 11 a 15/03/2007, em Belém/PA, realizado pelo MAPA, tendo como público alvo os Fiscais das Agências de Defesa Sanitária Estaduais, Fiscais Federais da Agricultura dos diversos Estados;
- **Capacitação para formação de Competência Técnica em Floricultura Tropical da Região Amazônica**, no período de 28 à 30/09/2007, em Manaus/AM, realizado pelo SEBRAE, tendo como público alvo Técnicos das Agências de Defesa Sanitária

- Estaduais, Técnicos do Ministério da Agricultura, Técnico de Órgãos Estaduais de Extensão Rural, Professores e Pesquisadores Universitários (todos da Região Norte);
- **Curso de Capacitação em Erradicação da Mosca da Carambola e I Workshop Internacional sobre “Biologia da Bactrocera em Zonas Tropicais e Temperadas”,** no período de 22 à 26/10/2007, em Macapá/AP, realizado pelo MAPA, tendo como público alvo os Técnicos das Agências de Defesa Sanitárias Estaduais e Técnicos do Ministério da Agricultura;
 - **III Encontro Regional de Fiscalização e Seminário de Agrotóxicos,** no período de 18 à 20/09/2007, em Palmas/TO, realizado pelo MAPA, tendo como público alvo os Técnicos das Agências de Defesa Sanitárias Estaduais, Técnicos do Ministério da Agricultura;
 - **XI ENFIT (Reunião dos Organismos Estaduais de Defesa Vegetal – OESDV),** no período de 26 à 29/11/2007, em São Luís/MA, realizado pelo MAPA, tendo como público alvo os Técnicos das Agências de Defesa Sanitárias Estaduais e os Técnicos do Ministério da Agricultura;
 - **Curso de Capacitação para Fiscais de Barreiras do IDAF/Acre,** no período de 12 à 14/12/2007, em Rio Branco/AC, realizado pelo IDAF - Instituto Defesa Agropecuário e Florestal do Acre, tendo como palestrantes técnicos da IDARON que abordaram tema das pragas como Monilia; Mosca da Carambola; Mosca Negra; pragas do Citros; Sigatoka Negra, Moko, IN- 52 (Pragas Quarentenárias), IN- 54 (PTV) e IN- 55 (CFO, CFCO);
 - **Treinamento para Fiscais de Barreiras Rondônia/Acre,** no período de 03 a 06/09/2007, em Nova Califórnia/RO, realizado pela IDARON e pelo IDAF/AC, sobre Normas e Procedimentos de Fiscalização em Barreiras e principais legislações da área de Defesa Sanitária Vegetal e Animal;
 - **Seminário Rondônia Café – Produtividade e Qualidade,** no período de 28 a 30/11/2007, em Cacoal/RO, realizado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café, EMBRAPA/RO, SEAPES e Prefeitura Municipal de Cacoal, tendo como público alvo Fiscais e Assistentes Fiscais da IDARON, Técnicos da EMATER, da Secretaria Municipal de Agricultura de Cacoal, da EMBRAPA e produtores rurais.

6.2.3 - Disponibilidade e distribuição dos Fiscais Engenheiros Agrônomos no quadro da Agência IDARON e nas Regionais do Estado de Rondônia

A Agência IDARON possui 39 (trinta e nove) Engenheiros Agrônomos no seu quadro, sendo 36 (trinta e seis) Engenheiros Agrônomos Ativos e 3 (três) engenheiros Agrônomos Inativos (licença prêmio/afastamento/cedidos).

Dos Engenheiros Agrônomos Ativos, 08 (oito) estão lotados na coordenação, sendo 05 (cinco) na Unidade Central e 02 (dois) no cargo de Supervisor Regional e 01 (um) como

Relatório de Atividades IDARON 2007

Chefe de ULSAVs. Realizando efetivamente trabalhos de fiscalização são somente 28 (vinte oito) engenheiros agrônomos distribuídos em 24 (vinte quatro) municípios do Estado.

Quadro 69 – Disposição dos Engenheiros Agrônomos no Estado

REGIONAL	Nº. Agrônomos	
	Coordenação	Fiscalização
Central	05	
Porto Velho		05
Ariquemes	02	01
Ji Parana		06
Alvorada D' oeste		05
Pimenta Bueno	01	04
Rolim de Moura		03
Vilhena		04
Total	08	28
Total	36 Engenheiros Agrônomos Ativos	

* Engenheiros. Agrônomos do Quadro Inativos três (03)

6.3 - Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeira

A seguir serão apresentados e avaliados os resultados das ações inerentes aos programas envolvidos pela Gerência Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeira – GCPOVIM.

A classificação de produtos de origem vegetal é obrigatória para produtos, subprodutos e resíduos de valor econômico quando destinados diretamente à alimentação humana, nas operações de compra e venda do poder público, e nos portos, aeroportos e postos de fronteiras, quando da sua importação.

Dentre os objetivos do Programa Padronização de Produtos de Origem Vegetal, destacam-se a garantia da qualidade, o resguardo dos direitos do consumidor e a formação de preços justos. Essa combinação visa permitir ao consumidor escolher produtos para comprar segundo suas preferências de qualidade e preço. Para atingir estes objetivos, a IDARON estabeleceu parceria com o Ministério da Agricultura, no intuito de se buscar a regularidade do acesso permanente aos alimentos em quantidades suficientes a toda população, redundando no licenciamento da IDARON para a classificação de arroz, de milho e de feijão.

6.3.1 - Classificação de Grãos

Em 2007, a IDARON dinamizou a prestação dos serviços de classificação à CONAB, que é o maior cliente, a partir de um planejamento estratégico, com a participação de todos os órgãos envolvidos (IDARON, CONAB e SEAPES), como também de alguns técnicos que trabalharam em anos anteriores por ocasião das aquisições do Governo Federal no âmbito do Programa Compra Direta da Agricultura Familiar CDAF/CONAB.

A classificação de grãos no exercício em análise, comparando-se com desempenho dos exercícios anteriores, manteve uma tendência estabilizadora, com pequenas variações. Isto ocorre porque a legislação federal credencia a IDARON apenas para a prestação do serviço de classificação vegetal, ficando a fiscalização e a exigência para o cumprimento da lei sob a responsabilidade exclusiva do MAPA, através da SFA-RO. Tal fato torna esta Autarquia dependente de uma maior ou menor atuação federal, ou seja, o aumento da demanda pelos serviços de classificação por parte dos cerealistas, varejistas e atacadistas só acontece quando há fiscalização efetiva pela SFA/RO.

Além disso, o aumento ou a diminuição dos índices de classificação são influenciados diretamente pelos programas de compra do Governo Federal, através da CONAB, que atua de acordo com a variação dos preços do mercado, da disponibilidade de recursos, da política agrícola adotada no âmbito federal, dentre outros fatores.

Relatório de Atividades IDARON 2007

A inconstância nos programas de compra governamentais do Governo Federal, que realiza operações de compra de determinado produto de forma não sistematizada, como é o caso do feijão e do arroz, compromete a estrutura da Agência que fica sobrecarregada em alguns anos e em outros não, prejudicando possíveis ações para incentivar o aumento da demanda pelo serviço de classificação por parte dos cerealistas, atacadistas e varejistas. Além de “engessar” a estrutura da agência, esta inconstância traz alterações significativas nos índices de evolução do programa, comprometendo sua finalidade de medir com exatidão o cumprimento das metas e o alcance dos objetivos.

Ao ser comparada a produção estadual de grãos (446.401 t) com a quantidade classificada (11.493,53 t), constata-se sobra de produção que entra no mercado estadual e nacional sem classificação, o que demonstra o descumprimento da lei federal, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 70 – Comparativo da classificação Processada para mercado interno e externo e para as compras governamentais – em toneladas

Produto	2004			2005		
	Produção Estadual	Class. Processada Mercado Interno	Class. Processada CONAB	Produção Estadual	Class. Processada Mercado Interno	Class. Processada CONAB
Feijão	42.295	270,03	15.742,69	33.088	456,25	1.091,91
Arroz	186.214	1976,78	-	213.998	1.469,42	22.900,34
Milho	240.380	-	74,11	245.197	-	44,35
TOTAL	468.889	2.247	15.817	492.283	1.926	24.037
INDICES*	3,85%			5,27%		

Produto	2006			2007		
	Produção Estadual	Class. Processada Mercado Interno	Class. Processada CONAB	Produção Estadual	Class. Processada Mercado Interno	Class. Processada CONAB
Feijão	36.621	578,48	7.002,27	42.791	1.444	6.604,80
Arroz	141.944	293,15	422,20	147.182	1.302,20	226,33
Milho	264.430	-	16.361,52	256.428	-----	1.916,20
TOTAL	442.995	872	23.786	446.401	2.746,20	8.747,33
INDICES*	5,56%			2,67%		

* O índice foi determinado considerando a produção classificada X 100 dividido pela produção estadual.

Fonte: GCPOVIM, IDARON, Jan/2008

Considerando a produção classificada processada para mercado interno e externo, incluindo a classificação processada para compras governamentais, de feijão, arroz e milho, houve uma redução no índice de 2,99% em relação ao ano anterior. Deve-se levar em conta, que não foi contabilizada a produção de café pelo fato da IDARON ainda não ter concluído a implantação dos postos de classificação deste produto.

6.3.2 – Situação dos Postos de Classificação de Grãos

A Superintendência Federal de Agricultura – SFA/RO efetuou, no ano de 2007, fiscalização/inspeção nos Postos de Classificação de Vilhena, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura e Porto Velho. Algumas pendências foram detectadas pela inspeção, no entanto, nenhuma que comprometesse os trabalhos rotineiros de classificação nos postos de Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura e Porto Velho. Somente em Vilhena a situação é preocupante porque as instalações físicas necessitam de reforma, que não será possível no momento, pois o prédio pertence ao IPERON. Além disso, a Agência IDARON recebeu como doação da Justiça, um prédio inacabado, onde deverá passar a funcionar a ULSAV e o Posto de Classificação daquele município. Já estão está correndo os trâmites administrativos para complementar a construção, que provavelmente se dará em 2008. Dessa forma, a SFA determinou a suspensão dos serviços de classificação em Vilhena, momentaneamente, até a solução do problema.

Entre os meses de maio a agosto a Agência apoiou, mais uma vez, o programa da Compra Direta da Agricultura Familiar - CDAF, executado pelo Governo Federal através da CONAB, por ocasião da safra de feijão, onde foram adquiridas do pequeno produtor cerca de 4.000 toneladas deste produto. Para tanto foram instalados 04 (quatro) postos avançados, nos municípios de Ouro Preto D'Oeste, Presidente Médice, Alto Alegre dos Parecis e Alta Floresta d'Oeste. Também houve compra de feijão nos municípios de Cacoal e Rolim de Moura, que possuem postos de classificação credenciados pelo MAPA.

Com relação aos postos de classificação de café, foi realizado um levantamento visando executar reforma e ampliação de algumas ULSAV'S, sendo que na oportunidade a GCPOVIM solicitou que fosse incluída nessa proposta, uma sala para instalação do posto.

Desde o início do ano de 2007, a GCPOVIM participa de uma Comissão, coordenada pela SEAPES, que visa definir as propostas e ações para a melhoria da qualidade do café em Rondônia.

Foi realizado pela SEAPES, em Cacoal, entre os dias 28 a 30-11-2007 o Seminário “Rondônia Café-Produtividade e Qualidade” em que o representante da Agência participou do evento. Na oportunidade, a Agência IDARON foi cobrada no sentido de implantar postos de classificação de café. Ficou acordado que para o ano de 2008, a IDARON implantará pelo menos 01 (um) posto, que poderá ser em Rolim de Moura, Ouro Preto D’Oeste ou Cacoal.

6.3.3 - Revisão e adequação do sistema informatizado de emissão de Certificados para a Classificação de Grãos

O sistema informatizado específico para o Programa de Classificação, implantado em 2005, foi reformulado pelo SEINF em 2007, pois o sistema estava apresentando alguns problemas na sua operacionalização. A nova versão do sistema encontrando-se em fase de testes e sua implantação definitiva está prevista para o início de 2008.

6.3.4 – Treinamentos

Não foram realizados cursos de formação para classificadores de arroz, feijão e milho e degustadores café durante o ano de 2007, estando previstos somente para 2008.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de vigilância epidemiológica e defesa sanitária animal e vegetal no Estado de Rondônia, a cada ano estão sendo aperfeiçoadas pelo corpo técnico da IDARON, evidenciadas por todas as informações contidas neste relatório.

Ao comparar-se ano após ano os dados consolidados das atividades desenvolvidas, fica evidente que a Agência continua trilhando o caminho certo para cumprir seu papel perante a sociedade. Tanto isso é verdade, que tem se tornado constante os elogios do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sobre o trabalho desenvolvido pela Agência.

Ressalta-se a evolução nas atividades da Agência IDARON, com especial destaque para a criação de novas Unidades Locais de Atenção Veterinária, Escritórios de Atendimento à Comunidade e Postos Fixos de Fiscalização de Trânsito visando facilitar o atendimento ao produtor rural, a celebração de novos convênios e termos de cooperação técnica, bem como a manutenção dos já em vigor, ampliando significativamente as parcerias, a ampliação do parque tecnológico e o desenvolvimento de novos sistemas informatizados, permitindo agilidade e segurança dos dados, bem como a aquisição de bens permanentes e a realização de obras e reformas em algumas unidades.

Durante o ano de 2007, a Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA desenvolveu trabalhos importantes para a ampliação do Sistema de Vigilância Epidemiológica em todo o Estado, principalmente em suas divisas com os Estados do Mato Grosso, Acre, Amazonas e zona de fronteira com a República da Bolívia, evitando a introdução de pragas e doenças que prejudiquem a agricultura e a pecuária e, em consequência, a economia do Estado.

Foi realizado um cadastramento agropecuário em 09 (nove) municípios que fazem fronteira com a República da Bolívia objetivando atualizar dados sobre a agropecuária, possibilitando a viabilização de novos projetos em toda a área de defesa sanitária animal e vegetal.

No ano em análise foram recebidas duas missões internacionais. Uma constituída por técnicos da Divisão de Proteção a Pecuária do Ministério da Agricultura do Chile, que teve como objetivo avaliar o serviço de inspeção e defesa sanitária animal desenvolvido no Estado, com vistas a habilitar a exportação de carne bovina “*in natura*” para aquele país e outra da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, a fim de avaliar a defesa sanitária animal do Estado para desenvolver um novo sistema de gestão focado em resultados.

Além disso, foi elaborada a regulamentação de diversos procedimentos visando propiciar a não introdução e disseminação de agentes patológicos causadores de enfermidades, que conseqüentemente levam a queda da produção e desvalorização dos produtos e subprodutos originários do setor agropecuário, através de leis complementares, decretos, instruções normativas e portarias, inclusive apoiando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA na elaboração de normas federais.

Foi dada continuidade na consolidação dos programas com ênfase no Programa de Febre Aftosa, onde foram comprovados os ótimos índices de vacinação do rebanho bovino do Estado. A permanência dos índices de controle e erradicação da Brucelose e da Tuberculose e o aumento significativo da vacinação contra a raiva em todo Estado demonstram também a solidificação desses programas.

Na sanidade avícola foi dada continuidade ao cadastramento de 100% dos estabelecimentos avícolas comerciais, iniciado em 2004. e foram atendidas todas as notificações de doenças infectocontagiosas das aves. Outra grande realização foi a capacitação de médicos veterinários em sanidade avícola. Através deste trabalho a Agência foi auditada pelo MAPA e obteve classificação “C”, numa escala “A” a “D”.

Na sanidade suídea, entre os meses de março a abril de 2007, foi realizado o Inquérito Soroepidemiológico para PSC. Diante da comprovação laboratorial pôde-se afirmar que no Estado de Rondônia não existe circulação do vírus da Peste Suína Clássica.

O programa de sanidade eqüídea tem como destaque o controle da Anemia Infecciosa Eqüina, onde foi possível constatar o aumento do número de exames e a diminuição do percentual de animais positivos para esta enfermidade. Além disso, ressalva-se a participação efetiva desta Agência na reformulação da nova resolução da Comissão Estadual de Controle da Anemia Infecciosa Eqüina do Estado de Rondônia.

Além dos outros programas sanitários da área animal que são de suma importância para o franco desenvolvimento do setor primário do Estado, que também têm se mantido com bons resultados, atingindo e, muitas vezes, superando as metas propostas.

No que concerne às ações de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal, o monitoramento de pragas quarentenárias, visando evitar a entrada e disseminação das mesmas no Estado e no Brasil, foi intensificado através de fiscalizações volantes e fixas no ano de 2007 em todos os municípios do Estado.

Dando continuidade a preocupação com as doenças e pragas, foram realizadas coletas de diversas culturas a fim de continuar mapeando as ocorrências das mesmas no Estado de Rondônia. O número de viveiros e de olericultores cadastrados no Estado também

aumentou significativamente. Além disso, o Programa de Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens vem crescendo anualmente, com o cadastramento e renovação dos produtos, revendas, cerealistas e prestadores de serviços, como a tabulação de Receituários Agronômicos e com o controle sobre o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos. No ano de 2007 entraram em funcionamento quatro (04) novos postos de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos.

A quantidade de horas fiscalizadas teve, também, um incremento substancial em função de orientações e treinamentos aos Fiscais e Assistentes Fiscais dos diversos postos de fiscalização que a Agência tem nas divisas dos Estados do Acre, Amazonas, Mato Grosso e com a fronteira da República da Bolívia.

A ênfase dada ao Programa de Educação Sanitária tanto da área animal quanto da vegetal, na distribuição de material educativo de todos os programas executados pela Agência IDARON nas palestras, reuniões e seminários realizados junto à comunidade em geral de cada município do Estado de Rondônia, fortalece ano a ano a conscientização da população.

Além disso, a intensificação do controle de trânsito de animais, produtos e subprodutos através de fiscalizações em postos fixos, barreiras volantes terrestres e barreiras volantes fluviais, em ambas as áreas, animal e vegetal, foi primordial para evitar a disseminação de doenças e pragas.

Quanto às atividades da GCPOVIM, a classificação de grãos, comparando com desempenho de outros exercícios, manteve uma tendência estabilizadora, com pequenas variações. Há que se ressaltar o atendimento através dos postos credenciados e dos postos avançados habilitados em localidades distantes, com estrutura adequada, o que possibilitou o atendimento de maneira ágil e sem atropelos ao produtor.

Com os programas em pleno desenvolvimento, a IDARON atesta diante dos órgãos nacionais e internacionais que os animais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal oriundos deste Estado, podem e devem ter livre acesso aos seus respectivos mercados consumidores.

A manutenção do Estado de Rondônia como zona livre de febre aftosa com vacinação enaltece a todos que contribuem para o crescimento do Estado, principalmente para os técnicos da IDARON, que sempre demonstraram grande comprometimento nas ações de defesa sanitária.

A implantação de procedimentos sistematizados de qualidade em busca de maior eficiência técnica e administrativa se reflete nos resultados e no desempenho de todo o

Relatório de Atividades IDARON 2007

trabalho desenvolvido pela equipe técnica da IDARON, que podem ser medidos e avaliados em todas as informações apresentadas neste instrumento. Sem dúvida, a credibilidade hoje da Agência está consolidada perante os diversos órgãos da esfera federal, estadual e municipal e, principalmente, perante a sociedade rondoniense.

É o relatório.

Porto Velho, 18 de fevereiro de 2007.

LORIVAL RIBEIRO DE AMORIM

PRESIDENTE IDARON

Relatório de Atividades IDARON 2007

INDICE DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS	Pág.
Figura 1 - Mapa de abrangência por área de supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2007	13
Quadro 1 – Demonstrativo da estrutura física, 2007	15
Figura 2 - Mapa de abrangência das unidades descentralizadas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2007	16
Quadro 2 – Demonstrativo da força de trabalho, 2007	18
Quadro 3 – Processos Transitados em Julgado	29
Quadro 4 – Processos Inscritos em Dívida Ativa	30
Quadro 5 – Demonstrativo da receita estimada e da despesa fixada por categoria	31
Quadro 6 – Demonstrativo das alterações orçamentárias	32
Quadro 7 – Demonstrativo de decretos e leis das alterações orçamentárias	32
Quadro 8 – Demonstrativo comparativo da despesa autorizada com a realizada por categoria econômica	33
Quadro 9 – Demonstrativo comparativo da receita estimada com a arrecadada	33
Quadro 10 – Resultado financeiro do exercício	34
Quadro 11 – Demonstrativo da representatividade de cada item da receita	34
Gráfico 1 – Receitas correntes e de capital de 2004 a 2007	35
Quadro 12 – Demonstrativo comparativo da despesa fixada com a realizada	35
Quadro 13 – Demonstrativo de representatividade de cada item da despesa	36
Gráfico 2 – Despesas corrente e de capital	36
Quadro 14 – Demonstrativo do Superávit Financeiro de 2007	37
Quadro 15 – Balanço financeiro sintético	37
Quadro 16 – Demonstrativo analítico da despesa com pessoal	38
Quadro 17 – Balanço patrimonial	39
Quadro 18 – Demonstrativo da conta bens móveis e imóveis	39
Quadro 19 – Demonstrativo de investimentos em obras civis – 2004 a 2007	41
Quadro 20 – Demonstrativo de imóveis a disposição da IDARON	41
Quadro 21 – Demonstrativo de Equipamentos de Informática	42
Quadro 22 – Demonstrativo de veículos, barcos e motores	43
Quadro 23 – Demonstrativo de aquisições de materiais permanentes	44
Quadro 24 – Demonstrativo das variações patrimoniais	45
Quadro 25 – Demonstrativo da origem do resultado patrimonial	46
Quadro 26 – Demonstrativo da concessão de diárias, por Regional	47
Quadro 27 – Demonstrativo da concessão de adiantamentos	47
Quadro 28 – Dados pecuários do Estado de Rondônia referentes às Campanhas realizadas no período de 15 de outubro a 15 de novembro dos anos de 2004 a 2007	52
Quadro 29 – Demonstrativo anual do rebanho bovino por propriedade, no Estado de Rondônia (período de 2004 a 2007)	53
Quadro 30 – Evolução da quantidade de animais das espécies ovina, caprina, eqüídea, suína e de aves, no Estado de Rondônia (período de 2004 a 2007)	53
Quadro 31 – Evolução do demonstrativo anual da estrutura fundiária das propriedades rurais com bovinos do Estado de Rondônia (período de 2004 a 2007)	54
Gráfico 03 - Quantidade de horas de barreira terrestre realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2007	55
Gráfico 04 - Quantidade de horas de barreira fluvial realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2007	55
Quadro 32 – Quantitativo de animais inspecionados durante a realização das barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no período de 2004 a 2007	56
Quadro 33 – Demonstrativo anual do quantitativo de apreensões e destruições realizadas no Estado de Rondônia, no período de 2003 a 2007	56

Relatório de Atividades IDARON 2007

Gráfico 05- Histórico da Emissão de Guias de Trânsito Animal (bovinos) no Estado de Rondônia (período de 2000 a 2007)	57
Gráfico 06 - Evolução Anual da Quantidade de Bovinos Transportados no Estado de Rondônia (período de 2002 a 2007)	57
Quadro 34 – Demonstrativo do quantitativo de estabelecimentos de revenda agropecuária, de fiscalizações realizadas nesses estabelecimentos, de vacinas recebidas e das quantidades de doses de vacina apreendidas e inutilizadas no Estado de Rondônia (período de 2003 a 2007)	58
Quadro 35 – Demonstrativo anual da quantidade de eventos realizados e da quantidade de animais inspecionados nesses eventos, no Estado de Rondônia (período de 2003 a 2007).	59
Gráfico 07 – Quantidade de denúncias realizadas pelos produtores rurais de Rondônia, através do FEFA e apuradas pela Agência IDARON (período 2003 a 2007)	60
Gráfico 08 - Comparativo da quantidade de autos de infração emitidos e quantidade de palestras e reuniões realizadas no período de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia	61
Gráfico 09 - Relação: Rebanho Total X Rebanho Vacinado no Estado de Rondônia, no Período de Maio de 1999 A 2007	63
Gráfico 10 – Quantidade de bovinos com vacinação assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2007	64
Gráfico 11 – Quantidade de propriedades que tiveram a vacinação do rebanho assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2007	65
Quadro 36 - Demonstrativo da quantidade de propriedades e animais fiscalizados nos anos de 2006 e 2007 no Estado de Rondônia	65
Quadro 37 - Demonstrativo da quantidade de propriedades examinadas e amostras coletadas durante os monitoramentos de febre aftosa realizados nos anos de 2003 a 2006	66
Quadro 38 - Resultado do inquérito sorológico para avaliação da eficiência da vacinação realizado no ano de 2005 no Estado de Rondônia	67
Quadro 39 – Demonstrativo da quantidade de animais que ingressaram no Estado de Rondônia mediante autorização, nos anos de 2004 a 2007	67
Quadro 40 - Demonstrativo do crescimento do rebanho bovínico por regional	68
Gráfico 12 - Demonstrativo da quantidade de bezerras vacinadas contra brucelose no período de 2003 a 2007, no Estado de Rondônia	70
Gráfico 13 - Demonstrativo da cobertura vacinal contra brucelose no período de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia	71
Quadro 41 – Número de animais examinados, positivos e focos de brucelose nos anos de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia	71
Quadro 42 - Número de animais examinados, positivos e focos de tuberculose nos anos de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia	71
Quadro 43 - Animais examinados e positivos para AIE, bem como, os percentuais de positividade no Estado de Rondônia nos anos de 2002 a 2007	73
Gráfico 14 – Evolução do número de Animais Examinados para AIE no Período de 2002 a 2007, no Estado de Rondônia	73
Gráfico 15 – Quantidade mensal de animais examinados para AIE, ano de 2007, no Estado de Rondônia	74
Gráfico 16 - Comparativo entre a quantidade de animais examinados para AIE, por Regionais no ano de 2007	74
Gráfico 17 – Evolução do percentual de eqüídeos portadores de AIE sacrificados nos anos de 2003 a 2007, no Estado de Rondônia	75
Quadro 44 – População avícola de subsistência do Estado de Rondônia de acordo com as informações cadastrais- 2007, da 23ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa, por regionais	76
Quadro 45 – Dados da avicultura do Estado de Rondônia no ano de 2007, de acordo	76

Relatório de Atividades IDARON 2007

com o Cadastro Estadual de Aves Comerciais	
Quadro 46 – Atendimentos a notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves no Estado de Rondônia, e seus resultados, no ano de 2007	77
Quadro 47 - População suinícola de subsistência do Estado de Rondônia de acordo com as informações cadastrais de 2007, da 23ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa, por regionais	80
Quadro 48 - Dados da suinocultura comercial em Rondônia no ano de 2007	80
Quadro 49 – Quantidade de propriedades amostradas e de animais coletados no inquérito soroepidemiológico para PSC, realizado no ano de 2007, no Estado de Rondônia	81
Gráfico 18 - Número de notificações de raiva e seus resultados no período de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia	82
Figura 3 - Mapa da localização dos focos de raiva herbívora do ano de 2007 no Estado de Rondônia	82
Gráfico 19 – Doses de vacinas anti-rábicas comercializadas para o Estado de Rondônia no período de 2003 a 2007	83
Quadro 50 - Demonstrativo do número de abrigos de morcegos cadastrados nos anos de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia	83
Quadro 51 - Demonstrativo do número de Desmodus rotundus capturados nos anos de 2003 a 2007 no Estado de Rondônia	84
Quadro 52 - Amostras encaminhadas para diagnóstico de B.S.E. no período de 2003 a 2007, no Estado de Rondônia	84
Quadro 53 - Demonstrativo do número de colheitas de alimentos realizadas em propriedades rurais no Estado de Rondônia de 2005 a 2007	85
Quadro 54 - Quantitativo de material elaborado e distribuído para atividades em Educação Sanitária nos anos de 2003 a 2007	85
Quadro 55 - Demonstrativo da quantidade de Palestras, Reuniões e divulgação em rádio/TV/jornal realizadas no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2007	86
Quadro 56 - Cursos Realizados nos anos de 2003 a 2007	86
Quadro 57 - Indústrias e produtos inspecionados e fiscalizados nos anos de 2004 a 2007 no Estado de Rondônia	89
Quadro 58 - Produtos inspecionados e fiscalizados em Casas de Carne nos anos de 2004 a 2007 no Estado de Rondônia, em toneladas	89
Gráfico 20 – Fiscalização em Barreiras volantes em Rondônia, de 2003 a 2007	91
Gráfico 21 – Fiscalização de produtos vegetais em Rondônia, de 2003 a 2007	92
Quadro 59 - Documentos emitidos no controle e fiscalização do trânsito dos vegetais e seus subprodutos, em Rondônia, no período de 2003 a 2007	93
Quadro 60 - Documentos emitidos no controle e fiscalização do trânsito dos vegetais e seus subprodutos em Rondônia, no período de 2003 a 2007	93
Gráfico 22 – Relatórios Emitidos	93
Figura 4 – Estado de Rondônia. Em vermelho, municípios onde foi detectada a ocorrência de Sigatoka Negra. A – Ano 2004; B – Ano 2005; C – Ano 2006 e D – Ano 2007	95
Gráfico 23 – Evolução da ocorrência de Sigatoka Negra em Rondônia, de 2004 a 2007	96
Figura 5 – Estado de Rondônia. Em azul, municípios onde foi detectada a ocorrência do Moko da Bananeira. A – Ano 2004; B – Ano 2005; C – Ano 2006 e D – Ano 2007	97
Quadro 61 - Número amostras de banana coletadas com suspeita de moko por município em Rondônia entre 2004 e 2007	98
Quadro 62 - Medidas fitossanitárias (inspeção, monitoramento de pragas, etc.)	100
Gráfico 24 - Medidas fitossanitárias (Erradicação de mudas)	101
Gráfico 25 - Cadastro e renovação Viveiros e Olericultores	101
Gráfico 26 - Cadastro de propriedades	102
Quadro 63 - Cadastro e renovação de cadastro prestador de serviços e exposição de	102

Relatório de Atividades IDARON 2007

agropecuária	
Gráfico 27 - Cadastro e renovação de cadastro	103
Gráfico 28 – Tabulação de Receituários Agrônômicos	103
Quadro 64 - Fiscalização	104
Gráfico 29 – Fiscalização em Revendas	104
Quadro 65 - Total de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas/Postos/Municípios	105
Gráfico 30 - Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas nos Postos em Rondônia	106
Quadro 66 - Recolhimento por tipos de embalagens vazias de agrotóxicos (INPEV – 2005-2007)	106
Gráfico 31 – Total recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos pela INPEV	107
Quadro 67 - Posição do estado em recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo INPEV 2006 - 2007	107
Quadro 68 – Ações do Programa de Educação Sanitária em 2007	109
Gráfico 32 – Elaboração de materiais de divulgação 2004- 2007	110
Quadro 69 – Disposição dos Engenheiros Agrônomos no Estado	113
Quadro 70 – Comparativo da classificação Processada para mercado interno e externo e para as compras governamentais – em toneladas	115